

Texto do Roteiro

(Fl. 1)

Apresentação

Em nome de Deus. Amem. Na era de mill IIII^c LRVII³⁰ mandou Ell Rey Dom Manuell o primeiro <deste nome> em Portugall, a descobrir quatro navios os quaaees hiam em busca da especiaria, dos quaaes navios hia por capitam moor Vasco da Gama e dos outros duum³¹ delles Paullo da Gama seu irmãoo e doutro Nicollao Coelho³².

Partida: 8.7.1497

Partimos de Restello huum sabado que eram oyto³³ dias do mes de Julho da dita era de 1497³⁴ nosso caminho que Deus Nosso Senhor leixe acabar em seu serviço. Amem.

Primeiramente chegamos ao sabado seguinte³⁵ a vista das Canarias e esa noute pasamos a julavento³⁶ de Lancerote e a noute seguynte amanhecemos com a Terra Alta, omde fizemos pescaria obra de duas oras e loguo esta noute em anoutecendo eramos atraves do Rio do Ouro. E foy de noute tamanha a çarraçam que se perdeo Paullo da Gama de toda a frota por huum cabo e pello outro o capitam moor.

*À vista de Cabo Verde:
23-26. 7. 1497*

E depois que amanheceo³⁷ nom ouvemos vista delle nem dos outros navios e nos fizemos o caminho das ilhas de Cabo Verde

³⁰ A - respeita, substancialmente, a forma da grafia original, mas transforma a abreviatura das centenas numa chaveta invertida; B - transformou a numeração original em numeração romana; C - utilizou numeração árabe - 1497; D - escreveu a data por extenso. A, B, C e D identificam as obras referidas nas p. 12 e 13.

³¹ A - *duñ*; B - *d'uum*; C e D - *dum*.

³² D - acrescenta, a partir daqui, a seguinte passagem: «*e um Gonçalo Nunes, criado de Vasco da Gama, que ia por capitão da nau dos mantimentos*», retirada de Fernão Lopes de Cantanheda (Cf. D, p. 10).

³³ C - 8; D - oito.

³⁴ D - transcreve a data por extenso; C - acrescenta [ao] e D - [seguindo].

³⁵ C - interpola a data de [Julho 15].

³⁶ Isto é, *sotavento*.

³⁷ C - indica o dia [Julho 17].

como tinhamos ordenado que quem se perdesse que se seguisse esta rota. Ao domingo seguinte³⁸ em amanhecendo ouvemos vista da ilha do Sall e loguo dii a hũa ora ouvemos vista de tres navios, os quaaees fomos demandar e achamos a naoo³⁹ dos mantimentos e Nicollao⁴⁰ Coelho e Bertolameu Di[a]z⁴¹ que hia em nossa companhia ate a Mina, os quaaees tambem tinham perdidos (*sic*)⁴² o capitam moor. E depois de sermos juntos seguimos nossa rota e falece[u]⁴³ nos o vento e amdamos (fl.1v) em calmaria ate a quarta feira pella manham⁴⁴. E aas dez oras do dia ouvemos vista do capitam moor avante⁴⁵ nos obra de cinco⁴⁶ legoas e sobre a tarde nos viemos a falar com muita alegria onde tiramos muitas bombardas e tanjemos trombetas e tudo com muito prazer pollo termos achado.

Chegada e partida de S. Tiago:
27.7 - 8. 8. 97

E ao outro dia que *que* (*sic*)⁴⁷ era quinta feira⁴⁸ chegamos a Ilha de Sam Tiaguio onde pousamos na Praya de Santa Maria, com muito prazer e folgar, e aly tomamos carnes e augoa, e lenha e corregendo as vergas dos navios porque nos era necessario. E hũa quynta feira que eram tres dias d'Agosto partimos em leste, e hindo huum dia com sull quebrou a verga ao capitam moor e foy em XVIIIº dias d'Agosto e seria isto⁴⁹ IIº legoas da Ilha de Sam Tiago. E pairamos com o traquete e papafigo dous dias e hũa noute⁵⁰. E

³⁸ C - [Julho 23].

³⁹ No texto *nãoo*.

⁴⁰ No texto *Nicollãoo*.

⁴¹ A e B transcrevem *Diz*, forma abreviada de *Diaz*, que, aliás, na fl. 31 do códice, aparece por extenso *Diaz*, oferecendo, assim, a chave para se ler e transcrever sempre *Diaz*, podendo-se mesmo dispensar o uso de colchetes rectos.

⁴² C e D - *perdido*.

⁴³ A - omite *u*; B - introduziu-o em itálico.

⁴⁴ C - substitui *pella manham* por *seguinte*. Introduz [Julho 26].

⁴⁵ C - acrescenta [*de*], o mesmo fazendo D, porque depende de C.

⁴⁶ C - substituiu esta palavra pelo algarismo 5.

⁴⁷ A, B, C e D - omitiram o segundo *que*, sem anotarem o facto.

⁴⁸ C - acrescenta [Julho 27].

⁴⁹ C - acrescenta [*a*].

⁵⁰ C e D - omitem: *E pairamos com o traquete e papafigo dous dias e hũa noute*.

em XXII dias do dito mes hindo na volta do mar ao sull e a quarta do sudueste achamos muitas aves feitas como garçõees e quando veo a noute tiravam contra o susoeste muito rigas como aves que hiam pera terra. E neste mesmo dia vimos hũa balea e isto⁵¹ bem oytocentas legoas em mar.

*Item*⁵² a vinte e sete dias do mes d'Outubro vespora de Sam Simam e⁵³ Judas que hera sexta feira achamos muitas baleas e hũas que se chamam quoquas e lobos marinhos.

Item hũa quarta feira primeiro dia do mes de Novembro que foy dia de Todos os Santos achamos muitos signaees de terra os quaaees eram huuns golfãoos que nãcem ao lomgo da costa.

África à vista: 4. 11. 1497

Item aos <quatro>⁵⁴ dias do dito mes⁵⁵ sabado ante manha[m]⁵⁶ duas oras achamos fundo de cento e dez braças ao mais e as nove oras do dia ouvemos vista de terra e emtam nos ajuntamos todos e salvamos o capitam moor com muitas bandeiras e esten-(fl.2)dartes e bombardas e todos vestidos de festa e em este mesmo dia viramos bem junto com terra na volta do mar, porem nom ouvemos conhecimento da terra.

Baía de Sta. Helena: 7. 11. 1497

Item a terça feira⁵⁷ viemos na volta da terra e ouvemos vista d'ũa terra baixa e que tinha hũua grande baya. O capitam moor mandou Pero d'Alanquer no batell a sumdar se achava bom pouso

⁵¹ C - acrescenta [a].

⁵² A partir daqui, o copista do texto deste roteiro empregou inúmeras vezes a abreviatura de *Item*, que A - substituiu sistematicamente por *caldeirão* e B, C e D ignoraram.

⁵³ C - introduz [de S.].

⁵⁴ Esta palavra *quatro* está sobreposta à palavra *tres*, que, por isso, omitimos.

⁵⁵ C - acrescenta [Novembro].

⁵⁶ A nasalação desta palavra, ao longo do texto, é feita mediante o *m* final.

⁵⁷ C - acrescenta [Novembro 8].

pello qual a achou muito boa e linpa e abrigada de todollos ventos soamente de noroeste e ella jaz leste e oeste, aa quall poseram nome⁵⁸ Santa Ellena.

Item a quarta feira⁵⁹ lançamos amquora na dita baya onde estivemos oyto dias alimpando os navios e corregendo as vellas e tomando lenha.

Item a quatro legoas desta amgra pera o sueste jaz huum rio que vem de dentro do sartão que he em boca huum tiro de pedra e d'altura duas e tres braças de qualquer augua e chama se o Rio de Sam Tiago.

Item nesta terra a homeens baços que nom comem senam lobos marinhos e baleas e carne de gazellas e raizes d'ervas e andam cubertos com pelles e trazem hūuas baynhas em suas naturas. E as suas armas sam huuns cornos tostados metidos em hūuas varas d'azambujo e tem muytos cãees como os de Portugall e asy mesmo ladram.

Item as avees desta terra sam asy mesmo como as de Portugall: corvos marinhos guayvotas rollas e cotovias e outras muitas avees e a terra he muito sadia e temperada e de boas ervas.

(Fl. 2v) *Item* ao outro dia depois de termos pousado que foy a quynta feira⁶⁰ saimos em terra com o capitam moor e tomamos huum homem daquelles o qual era pequeno de corpo e se parecia com Samcho Mixiaa e andava apanhando mell na charnequa, porque as abelhas naquella terra o fazem ao pee das moutas, e levamo lo a naoo do capitam moor⁶¹ o quall o⁶² pos comsiguo aa mesa e de todo o que nos comiamos comia elle, e ao

⁵⁸ C - acrescenta [*de*].

⁵⁹ A seguir está cortada a letra *p*, que seria a primeira de uma palavra que não foi escrita. C - acrescenta [*Novembro 8*].

⁶⁰ C - introduz [*Novembro 9*].

⁶¹ A seguir está cortada a nota tironiana correspondente a *e*.

⁶² C - coloca este pronome entre colchetes, quando, na realidade está no texto.

outro dia⁶³ o capitam moor o vistio muito bem e o mandou pouer em terra. E ao outro dia seguinte vieram quatorze ou XV⁶⁴ delles aqui onde tinhamos os navios. E o capitam moor foy em terra e amostrou lhe muitas mercadorias pera saber se avia naquella terra algũa daquellas coussas, e as mercadarias eram canella e cravo e aljofar e ouro e asy outras coussas e elles nom entenderam naquellas mercadarias nada como homens que nunca as viram; pello quall o capitam moor lhes deu cascaves e anes d'estanho. E isto foy a sexta feira⁶⁵, e isso mesmo ao sabado *ao sabado* (*sic*) seguinte e ao dominguo⁶⁶ vieram obra de quorenta ou cinquenta delles e nos depois que jantamos saimos em terra e com ceitis que levavamos resgatamos conchas que elles traziam nas orelhas que pareciam prateadas e rabos de raposas que traziam metidos em hũuns paaos com que abanavam ao rosto; onde eu resgatey hũua baynha que hum delles trazia em sua natura⁶⁷ per hum ceitill pello quall nos parecia que elles prezavam cobre porque elles mesmos traziam hũuas comtinhas delle nas orelhas.

(Fl.3) *Item* este mesmo dia hum Fernam Vellosso que hia com o capitam moor desejava muito hiir com elles a suas casas pera saber de que maneira viviam e que comiam ou que vida hera a sua. E pedio por merce ao capitam moor que lhe dese licença pera ir com elles a suas cassas. E o capitam vendo se emportunado delle que o nom leixava se nam que lhe dese a licença o leixou ir com elles, e nos tornamo nos ao⁶⁸ navio do capitam moor a cear, e elle se foy com os ditos negros. E tanto que elles de nos foram apartados tomaram hum lobo marinho e foram se ao pee dũua serra em hũua charnequa e asaram o lobo marinho e deram delle ao Fernam Velosso que hiia com elles e das raizes das ervas que elles

⁶³ C - acrescenta [Novembro 10].

⁶⁴ C - actualizou para 14 e 15, em numeração árabe.

⁶⁵ C - acrescenta [Novembro 10].

⁶⁶ C - informa que estes sábado e domingo caíram, respectivamente, nos dias 11 e 12 de Novembro.

⁶⁷ Em vez da sílaba *tu* desta palavra, primeiramente tinha sido escrita a abreviatura de *terra* (*tr^a*).

⁶⁸ Corrigido de *aos*, pois foi cortado o *s* final.

comiam. E⁶⁹ acabado de comer disseram lhe que se viesse pera os navios e nom quiseram que fosse com elles. E o dicto Fernam Vellosso como veo em direito dos navios começou loguo de chamar e elles ficaram mitidos pello mato e nos estavamos ainda ceando e quando ho ouvimos⁷⁰ leixaram loguo os capitães de comer e nos outros com elles e metemo nos na barca a veella, e os negros começaram de correr ao lomguo da praya, e foram tam prestes com o dicto Fernam Velosso como nos. Em nos o querendo recolher elles nos começaram atirar com hũa[s] azagayas que traziam onde foy ferido o capitam moor e tres ou quatro⁷¹ homens. E isto porque nos fiavamos delles parecendo nos que heram homens de pequeno coraçam e que nom se estreveriam (fl. 3v) a cometer o que depois fizeram pello quall hiamos desprecebidos d'armas. Entam nos recolhemos aos navios.

*Partida da Baía de
Sta. Helena: 16. 11. 97*

E tanto que tevémos nossos navios aparelhados e linpos e lenha tomada nos partimos desta terra hũa quinta feira pella manham que era a XVI dias de Novembro, nom sabendo nos quanto⁷² eramos do Cabo de Boa Esperança salvo Pero d'Alanquer [*que*]⁷³ dizia que ao mais⁷⁴ que podiamos ser seriam trinta⁷⁵ legoas a ree do Cabo, e o por que⁷⁶ se elle nam afirmava era porque elle partira huum dia pella manham do Cabo⁷⁷ e que de noute pasara por ally⁷⁸ com vento a popa e iso mesmo a yda⁷⁹ foram de larguo e por estes

⁶⁹ C - acrescenta [*tendo*].

⁷⁰ A seguir está cortada a palavra *lhe*.

⁷¹ C - substituiu as palavras *tres* e *quatro* pelos algarismos 3 e 4.

⁷² C - erradamente, escreveu *quantos*.

⁷³ C - introduziu [*que*], devidamente assinalado.

⁷⁴ Corrigida de outra palavra a que cortaram os *os* finais. Segue-se, também cortada, a sílaba *se*.

⁷⁵ C - substituiu esta palavra por 30.

⁷⁶ A, B, C e D - transcrevem *porque*, quando deve ser *por que*, pois trata-se de um pronome relativo, tendo como antecedente: *o* [motivo] *por que*.

⁷⁷ C - acrescenta [*com Bartolomeu Dias*].

⁷⁸ C - acrescenta [*por Santa Helena*].

⁷⁹ C - acrescenta [*para o Cabo*].

respeitos nom eram em conhecimento domde eramos, pello quall fomos em a volta do mar com sull susueste e ao sabado⁸⁰ a tarde ouvemos vista do dito Cabo de Boa Esperança e em este dia mesmo⁸¹ viramos em a volta do mar e de noute viramos em a volta da terra. E ao domingo pella menham⁸² que foram dezanove dias do mes de Novembro fomos outra vez com o Cabo e nam o podemos dobrar porque o vento era susueste e o dicto Cabo jaz nordeste sudueste e em este dia mesmo viramos em a volta do mar e a noute da segunda feira⁸³ viemos em a volta da terra.

*Passagem do Cabo
da Boa Esperança: 22. 11. 97*

E a quarta feira⁸⁴ ao meo dia pasamos pello dito Cabo ao longo da costa com vento a popa. E junto com este Cabo de Boa Esperança ao sull jaz hũa amgra muito grande que emtra pella terra bem seis legoas e em boca avera bem outras tantas.

Angra de S. Brás: 25. 11. 97

Item em vinte e cinco dias do dicto mes de Novembro huum sabado a tarde dia de Santa Caterina entramos em a Amgra de (fl.4) Sam Bras⁸⁵ onde estevemos treze dias porque nesta amgra desfezemos a naaoo que levava os mantimentos e os recolhemos aos navios.

Item a sexta feira⁸⁶ seguinte⁸⁷ estamdo nos aimda na dicta Amgra de Sam Bras vieram obra de novemta homens baços d' arte daquelles d' Amgra de Santa Elena. E andavam delles ao longuo da praya e delles ficavam pellos outeyros. E nos estavamos todos ou a mayor parte de nos a este tempo na naaoo do capitam moor.

⁸⁰ C - acrescenta [Novembro 18].

⁸¹ C - desnecessariamente, acrescenta [Novembro 18].

⁸² A e B - *manham*; C e D - *manhã*.

⁸³ C - informa [Novembro 20].

⁸⁴ C - acrescenta [Novembro 22].

⁸⁵ C - actualizou para *Braz*.

⁸⁶ C e D - *sexta-feira*.

⁸⁷ C - acrescenta [Dezembro 1].

E como os vimos fomos em terra em os bates os quaees levavamos mui bem armados, e como fomos junto com terra o capitam moor lhes lamçava cascaves na praya fora, e elles os tomavam e nam soamente tomavam os que lhe lançavam mas vinham por elles a toma-los da mãoo ao capitam moor do que nos ficamos muito maravilhados, porque quando Bertolameu Di[a]z aqui esteve elles fogiam delle e nom lhe tomavam nenhũa coussa daquellas que lhe elle dava, mas antes hum dia em elles tomando agoa em hũa aguada que aquy estaa muyto boa a beira do mar elles lha defendiam as pedradas de cima de hum outeiro que esta sobre esta aguada, e Bertolameu Di[a]z lhe tirou com hũa besta e matou hum delles. E ao que posemos nom fogirem de nos foy que nos pareceo que ouveram novas da Amgra de Santa Ellena onde nos primeiro estevemos que sam de hũa terra aa outra sesenta legoas per mar como nos eramos homens que nom faziamos mall mas antes davamos do nosso e o capitam moor nom quys aquy sair em terra porque (fl.4v) esta honde os negros estavam hum mato grande e mudou lhe o posto e fomos pousar a outro lugar descoberto e alii sayo e acenamos aos negros que fosem pera honde nos hiamos e elles foram.

E o capytam moor com os outros capitãees sayram em terra com gente armada honde hiam alguns com bestas. E o capitam moor lhes mandou entam que se apartasem e que viesem hum ou dous delles e isto por acenos. E aquelles que vieram o capitam lhes deu casquaves e barretes vermelhos e elles nos davam manilhas de marfim que traziam nos braços, porque em esta terra segundo nos parece aa muitos alifantes e nos achavamos o estrabo delles⁸⁸ bem a caram d'aguada honde elles vinha[m] a beber.

Item ao sabado⁸⁹ vieram obra de duzemtos negros antre⁹⁰ grandes e pequenos e traziam obra de doze reses antre boyes e vacas e quatro ou cimquo carneiros e nos como os vimos fomos loguo em terra, e elles começaram logo de tanger quatro ou cinco

⁸⁸ A seguir, está cortada a sílaba *pe*.

⁸⁹ C - acrescenta [*Dezembro* 2].

⁹⁰ A seguir está cortada a letra *s*.

frautas e huuns tangiam alto e outros baixo em maneira que comcertavam muito bem pera negros de que se nom espera musica, e balhavam⁹¹ como negros. E o capitam moor mandou tanjer as trombetas e nos em os bates balhavamos⁹², e o capitam moor tambem de volta comnosco. E depois de acabada a festa nos fomos em terra onde⁹³ da outra vez e alii resgatamos hum boy negro por tres manylhas, o qual jamtamos ao domingo e era muito gordo e a carne delle era saborossa como a de Portugall.

Item ao domingo⁹⁴ vieram outros tantos e traziam as molheres com-(fl.5)syguo e moços pequenos e as molheres estavam em cima de hum alto perto do mar e traziam muitos boys e vacas e puseran se em dous lugares do mar e tangiam e balhavam⁹⁵ como ao sabado.

E o costume destes homens he os moços ficarem no mato com as armas e os homens vyeram a fallar comnosco e traziam huns paaos curtos nas mãos e huns rabos de raposas metidos em huns paaos com os quaees abanam o rosto. E nos estando sy a falla por acenos, vimos amdar antre o mato os moços agachados e traziam as armas nas mãos.

*Martim Afonso
e os nativos de Manicongo*

E o capitam moor mandou hum homem que se chama Martim Afonso que ja andara em Manycongo, fora e deu lhe manilhas [para]⁹⁶ que resgatase huum boy. E elles depois que tiveram as manilhas tomaram o pela mão e foram lhe amostrar augada dizendo⁹⁷ que porque lhe tomaramos⁹⁸ a augua, e começaram de lançar os boys pera o mato. E o capitam moor quando isto vio mandou a nos outros que nos recolhesemos e tambem que se acolhese

⁹¹ C e D - *bailavam*.

⁹² C e D - *bailávamos*.

⁹³ C - acrescenta [*tínhamos ido*].

⁹⁴ C - introduz [*Dezembro 3*].

⁹⁵ C e D - *bailavam*.

⁹⁶ C e D - introduzem [*para*].

⁹⁷ C - acrescenta [*lhe*].

⁹⁸ C e D - *tomávamos*.

o dito Martim Afonso isto porque lhe pareceo que elles hordenavam algũa treiçam.

E emtam depois de recolhidos nos fomos onde da primeira⁹⁹ esteuemos e elles foram depos nos. E o capitam mandou que saysemos em terra com lanças e azagayas e bestas armadas e nossos gibanetes vistidos, e isto mais pera lhe mostrarmos que eramos po-derossos pera lhe fazer mall e que lho nam queriamos fazer. E elles quando isto viram começaram de se ajuntar e correr huns pera os outros e o capitam por nom dar azo pera se matar delles alguns mandou que recolhesem todos aos bates. E depois que fomos todos recolhidos por lhe dar a entender que lhe poderyamos fazer mall e que lho nam queriamos fazer mandou que se tirassem duas bombar-das que estavam na (fl.5v)¹⁰⁰ popa da barca e elles estavam todos asemntados na praya junto com ho mato e quando ouviram desfechar as bombardas começaram de fugir tam rijo pera o mato que as pelles com que andavam cubertos e as armas lhe ficavam¹⁰¹ e depois que foram em o mato tornaram dous por ellas e nisto começaram de se ajuntar e fugir pera cima de hũa serra e levabam o gado ante¹⁰² sy.

Item os boys desta terra sam muito grandes como os d'Alemtejo¹⁰³ e muito gordos a maravilha e muito manssos e sam capados e delles nom tem cornos e os negros haquelles que sam mais gordos trazem lhe hũas albardas da tabua¹⁰⁴ asy como as de Castella e huns paaos asy como andas em cima d'albarda e andam em cima delles e aquelles que elles querem resgatar metem lhe hum paaoo d'esteba pellas vemtaaes e trazem nos por alii.

Item em esta amgra esta hum ilheo em mar tres tiros de beesta e em este ylheo ha muitos lobos marinhos e¹⁰⁵ delles sam

⁹⁹ C e D - acrescentam [vez].

¹⁰⁰ Omitimos a palavra *em* por se encontrar subpontada.

¹⁰¹ C - acrescenta [caídas].

¹⁰² C - a seguir, introduz [de].

¹⁰³ A - *Dalamtejo*; C e D - *do Alentejo*.

¹⁰⁴ A seguir está cortada a letra *d*, que é a primeira letra de uma palavra que não chegou a ser escrita.

¹⁰⁵ C - acrescenta [alguns].

tam grandes como ussos muito grandes e sam muito temerossos e tem muito grandes demtes e vem se aos homens, e nenhũa lança por¹⁰⁶ força que leve os nom pode ferir e outros¹⁰⁷ mais pequenos e outros muito pequeninos e os grandes dam urros como liões e os pequeninos como cabritos e aquy fomos hum dia a folgar e vimos antre grandes e pequenos obra de tres mill, e tiravamos lhe do mar com as bombardas e neste ilheo ha hũas aves que sam tamanhas como patos e nam voam porque nom tem¹⁰⁸ penas nas a[s]as e chamam-lhe fotylicayos e matamos delles quantos quisemos, as quaees aves azurram como asnos.

*Implantação e derrube
do padrão da Angra de S. Brás.*

Estando nesta Angra de Sam Bras tomando agoa hũua (fl.6) quarta feira¹⁰⁹ posemos hũua cruz e huum padram em a dita Amgra de Sam Bras, a qual cruz fizemos de hũua mezena e era muito alta, e a quiinta feira seguinte¹¹⁰ estando nos pera partir da dita angra, vimos obra de dez ou XII¹¹¹ negros os quaes ante que nos d'alii partisemos derribaram asy a cruz com o padram.

*Partida da Angra de S. Brás:
8. 12. 1497*

Item depois de termos todo o que nos era necessario partimos daquy, e em este mesmo dia¹¹² tornamos a pousar duas legoas domde partiramos porque ho vemto era calma. A sexta feira dia de Nossa Senhora da Comcepçam¹¹³ pella manham demos nossas vellas e syguimos nosso caminho, e a terça feira seguinte¹¹⁴ que era bespora de Santa Luzia ouvemos hũa grande tormenta e corremos a popa com o traquete muito baixo. E nesta rota per-

¹⁰⁶ C - acrescenta [mais].

¹⁰⁷ C - acrescenta [são].

¹⁰⁸ A seguir está cortada a palavra *aas*.

¹⁰⁹ Omitimos a palavra *me* por se encontrar cortada. C - acrescenta [Dezembro 6].

¹¹⁰ C - acrescenta [Dezembro 7].

¹¹¹ C - transformou *dez* e *XII* em *10* e *12*.

¹¹² C - [Dezembro 7].

¹¹³ C - [Dezembro 8].

¹¹⁴ C - [Dezembro 12].

demos¹¹⁵ Nicolao Coelho, e em este dia pella manham quando veo ao sol posto viran'o da gavea¹¹⁶ a ree de nos quatro ou cinco legoas, e parece nos que elle nos vira fezemos foreos e estevemos a corda, e acabando se o quarto primeiro elle veo ter connosco nam porque nos elle tevese visto de dia mas porque o vento era pella bolina e nom podia al fazer senam viir ter na nossa esteira.

À vista dos Ilhéus Chãos:
15. 12. 1497

Item a sesta¹¹⁷ pella manham ouvemos vista de terra a qual terra he onde se chamam os Ilheos Chãos os quaaees estam alem do Ilheo da Cruz cinco¹¹⁸ legoas e d'Angra de Sam Bras ao dito Ilheo da Cruz ha sesenta legoas¹¹⁹ e outras tamtas ha do Cabo da Boa Esperança ha Amgra de Sam Bras e aos Ilheos Chãos ao derradeiro padram que Bertolameu Di[a]z pos outras cinco¹²⁰ legoas, e do padram ao (fl.6v) Rio do Iffante ha quinze¹²¹ legoas.

Item ao sabado seguynte¹²² pasamos pello derradeiro padram e asy como nos hiamos ao lomguo da costa asy começaram de ir correndo em terra dous homeens¹²³ ao lomguo da praya contra onde nos hiamos. E esta terra he muito¹²⁴ graciosa e bem asentada e aquy vimos andar em terra muito gado e quanto mais pera diante tanto mais a terra era melhor e de mais altos arvoredos¹²⁵.

Rio do Infante e Ilhéu da Cruz

Item a noute seguinte estevemos a corda porquanto eramos tanto avante como o Rio do Iffante que era a derradeira terra que

¹¹⁵ C - acrescenta [de vista o navio de].

¹¹⁶ A seguir está cortada a palavra de.

¹¹⁷ C - sexta-feira [Dezembro 15].

¹¹⁸ C - 5.

¹¹⁹ C - 60.

¹²⁰ C - 5.

¹²¹ C - 15.

¹²² C - [Dezembro 16].

¹²³ A - homes.

¹²⁴ C e D - mui.

¹²⁵ C e D - alto arvoredos.

Bertolameu Di[a]z¹²⁶ descobrio e ao dia seguinte¹²⁷ fomos com vento a popa prelongando¹²⁸ a costa ate oras de bespora¹²⁹ que nos saltou o vento ao levante e fizemos¹³⁰ na volta do mar e andamos com hũa¹³¹ volta ao mar e outra a terra ate a terça feira¹³² acerqua do soll posto que nos tornou o vento ao ponente¹³³ pello quall esteuemos aquella noute a corda pera o outro dia irmos reconhecer a terra onde ou em que parajem¹³⁴ eramos, e quando veo a menham¹³⁵ fomos de frecha a terra, e achamo nos as dez oras do dia com o Ilheo da Cruz que era a ree do que¹³⁶ nos faziamos sesenta legoas, e isto causaram¹³⁷ as correntes que aquy sam grandes, e em este mesmo dia tornamos a pasar a carreira que ja tinhamos pasada com muito vento a popa que nos durou tres ou quatro dias onde ronpemos as correntes a que nos aviamos grande medo nom nos leixar¹³⁸ aver aquillo que desejavamos.

E daquelle dia em diante quis Deus por sua misericordia¹³⁹ que nos fosemos avante e nom a ree e¹⁴⁰ praza a Elle que asy seja sempre.

Natal de 1497

Item dia de Natall que foy a¹⁴¹ vinte cinco dias do mes de Dezembro tinhamos descuberto por costa setemta legoas, em¹⁴² este dia (fl.7) depois de termos jantado em metendo hũa¹⁴³ moneta

¹²⁶ A e B - *Diz*; C e D - *Dias*. Nos casos seguintes estes autores repetem estas mesmas formas, pelo que nos dispensamos de proceder a anotações constantes.

¹²⁷ C - [*Dezembro 17*].

¹²⁸ C - *prolongando*; D - *perlongando*.

¹²⁹ A e B - *vespora*; C e D - *véspera*.

¹³⁰ C e D - acrescentam [*nos*].

¹³¹ B - *huuma*.

¹³² C - [*Dezembro 19*].

¹³³ D - *poente*.

¹³⁴ C - *passagem*; D - *paragem*.

¹³⁵ A e B - *manham*; C e D - *manhã*. C - [*Dezembro 20*].

¹³⁶ A seguir está cortada a palavra *de*.

¹³⁷ C e D - *causavam*.

¹³⁸ C - *deixar*; D - *deixar[em]*.

¹³⁹ C e D - omitem *por sua misericordia*.

¹⁴⁰ A, B, C e D - substituíram *e* por dois pontos.

¹⁴¹ D - omite *a*.

¹⁴² D - substituiu *em* por *e*.

¹⁴³ B - *huuma*. Em casos seguintes, C repete esta forma de desdobrar a abreviatura, pelo que nos dispensamos de fazer todas as anotações.

achamos o mast[r]o com hũa fenda a baixo da gavea hũa braça a quall fenda abria e cerrava, pello quall o remendamos com brandaaees¹⁴⁴ ate que fossemos tomar porto abrigado omde o corregesemos¹⁴⁵ e a quinta feira¹⁴⁶ pousamos ao longo da costa onde tomamos muito pescado e quando veo ao soll posto tornamos a dar nossas¹⁴⁷ vellas e¹⁴⁸ seguir nosso¹⁴⁹ caminho e aquy nos ficou hũa anquora¹⁵⁰ que nos quebrou hum calabrete com que estavamos ao mar. E daquy andamos tanto pello mar sem tomarmos porto que nam tinhamos ja agoa que bebesemos nem faziamos ja de comer senam com agoa salgada e pera nosso beber nam nos davam senam hum quartilho, de maneira que nos era necesario de tomarmos porto.

Terra da Boa Gente
10. 1. 1498

E indo¹⁵¹ hũa quinta feira que eram dez¹⁵² dias de Janeiro ouvemos vista de hum rio pequeno e aquy pousamos ao longo da costa. E ao outro dia¹⁵³ fomos em os bates em terra honde achamos muitos homeens e molheres negros e sam de grandes corpos, e hum senhor antre elles. E o capitam moor mandou sair em terra hum Martim Afonso que andou em Manicongo muito tempo e outro homem com elle, e elles lhes fizeram gasalhado¹⁵⁴. E o capitam mandou aquelle senhor hũa jaqueta e hũas calças vermelhas e hũa carapuça e hũa manilha, e elle disse que qualquer coussa que ouvese em sua terra que nos fose necessaria que nolla daria de mui boa vontade. E isto entendia o dicto Martim Afonso. E aquella noute e foy o dicto Martim Afonso e o outro com aquelle senhor a dormir a suas casas e nos tornamo nos pera nossos navios, e indo aquelle

¹⁴⁴ A e B - *brandaees*; C e D - *brandaes*.

¹⁴⁵ C - *corrigissemos*; D - *corregessemos*.

¹⁴⁶ C - [Dezembro 28].

¹⁴⁷ A e B - *nosas*; D - omite este palavra.

¹⁴⁸ C - acrescenta [a], antes de *seguir*.

¹⁴⁹ A e B - *noso*.

¹⁵⁰ A e B - *anquora*; C e D - acrescentam [por].

¹⁵¹ A, B, C e D - *sendo*.

¹⁵² C - 11 [de 1498].

¹⁵³ C - [Janeiro 12].

¹⁵⁴ C e D - acrescentam grande e substituem gasalhado por agasalho.

senhor pello caminho vistio aquillo que lhe deram e dizia aaquelles que ho (fl.7v) vinham receber com muito contentamento «Vedes o que me deram?» e elles batian lhe as palmas por cortesia e isto fizeram por tres ou quatro vezes¹⁵⁵ ate que chegou¹⁵⁶ aldeia onde andou por todo o logar asy vistido como hia ate que se meteo dentro em cassa¹⁵⁷ e mandou agasalhar aos dous homens que hiam com elle em hum cerrado e alii lhe¹⁵⁸ mandou papas de milho que ha muito naquella terra, e hũa galinha como as de Portugall e toda aquella noute vieram muitos homens e molheres a vellos e quando veo a manham o senhor os foy ver e lhes dise que se viesem e mandou dous outros homens com elles¹⁵⁹ e deu lhe¹⁶⁰ galinhas pera o capitam moor, dizendo lhe¹⁶¹ elle que hia amostrar¹⁶² aquillo que lhe deram a hum grande senhor que elles tinham e segundo nos parecia que seria o rey daquella terra e quando chegaram ao porto onde os barquos estavam ja vinham com elles bem duzentos homes¹⁶³ que vinham a¹⁶⁴ vellos.

Esta terra segundo nos pareceo he muito povoada e ha nella muitos senhores e as molheres nos parecia que eram mais¹⁶⁵ que os homens porque onde vinham vinte homens vinham quorenta molheres, e as cassas¹⁶⁶ desta terra sam de palha e as armas desta jemte sam arcos muito grandes e frechas¹⁶⁷ e azagayas de ferro. E a¹⁶⁸ nesta terra segundo nos pareceo muito cobre o qual trazem nas pernas e pellos braços e pellos cabellos retorcidos. Isso¹⁶⁹ mesmo ha nesta terra estanho que elles trazem [en] hũas¹⁷⁰ guarniçõeas de punhaees e as

¹⁵⁵ D - omite ou quatro vezes.

¹⁵⁶ B, C e D - acrescentam [a], mas em B o a não está entre colchetes.

¹⁵⁷ A, B, C e D - casa.

¹⁵⁸ B, C e D - lhes.

¹⁵⁹ C - omite e mandou dous outros homens com elles.

¹⁶⁰ B, C e D - lhes.

¹⁶¹ B, C e D - dizendo lhes.

¹⁶² C e D - mostrar.

¹⁶³ A, B, C e D - homens.

¹⁶⁴ D - omite a antes de vellos.

¹⁶⁵ C - acrescenta [do] antes de que.

¹⁶⁶ A, B, C e D - casas.

¹⁶⁷ C e D - flechas.

¹⁶⁸ B, C e D - ha.

¹⁶⁹ A e B - Iso.

¹⁷⁰ B - n'huumas; C e D - numas. No texto está nhas. Esta palavra contradiz o sentido da frase, pelo que nos pareceu mais lógico interpretá-la por [en] hũas.

baynhas delles¹⁷¹ sam de marfim. E a jemte desta terra preza muito¹⁷² pano de linho e nos davam muito deste cobre por camisas se lhas nos quiseramos dar. Esta jemte traz hūas cabaças grandes em que levam do mar pera o sertāo agoa salgada e deitam a¹⁷³ em huas pōças na terra e fazem della sall. Aquy estevemos cinco dias tomando agoa a quall nos a-(fl.8) caretavam aos bates aquelles que nos vinham a ver nom tomamos agoa quamto¹⁷⁴ nos¹⁷⁵ quiseramos porque o vento nos yguava de viagem. E nos estavamos amquorados ao lomguo da costa no rollo do mar, he a esta terra posemos nome Terra da Boa Gente e ao Rio¹⁷⁶ do Cobre.

Rio dos Bons Sinais
24.1.1498

Item hūua segunda feira¹⁷⁷ hindo pello mar ouvemos vista de hua terra muito baixa e de huns arvoredos muito altos e juntos e indo asy nesta rota vimos hum rio larguo em boca, e porque era necesario saber e conhecer omde eramos pousamos. E hūa quinta feira¹⁷⁸ a noute pousamos¹⁷⁹ emtramos estamdo ja o navio¹⁸⁰ Berrio do do (sic)¹⁸¹ outro dia que foram oyto dias por andar de Janeiro¹⁸². Esta terra he muito ba[i]xa e alagadiça e he de gramdes arvoredos os quaees dam muitas frutas de muitas maneiras e os homens desta terra comem dellas.

E esta jemte he negra e sam homens de boons corpos e andam nus soamente trazem huuns panos d'algodam pequenos com que cobrem suas vergonhas e os senhores desta terra trazem estes panos

¹⁷¹ C - omite esta palavra; D - dellas.

¹⁷² C - acrescenta [o] antes de pano.

¹⁷³ C e D - na.

¹⁷⁴ C e D - quanta.

¹⁷⁵ C e D - omitem nos.

¹⁷⁶ C - acrescenta [rio].

¹⁷⁷ C - [Janeiro 22].

¹⁷⁸ C - [Janeiro 25].

¹⁷⁹ Esta palavra *pousamos* está sublinhada, pelo que foi omitida em A, B, C e D.

¹⁸⁰ C - omitiu a palavra *navio*.

¹⁸¹ A - de do; B - des do; C e D - desde.

¹⁸² C - [Janeiro 24].

maiores¹⁸³. E as mulheres moças que nesta terra parecem bem trazem os beiços furados por tres lugares e alii lhe¹⁸⁴ trazem huns pedaços d'estanho retrocydos. E esta jemte folgava muito comnosco e nos traziam aos navios diso que tinham em almadias que elles tem. E nos isso mesmo híamos ha sua aldea a tomar agoa.

E¹⁸⁵ depois de aver dous ou tres dias que aquy estavamos vieram dous senhores desta terra a ver nos os quaaees eram tam alterados que nom prezavam coussa que lhe desem, e hum delles trazia hũa touca posta na cabeça com huns vivos lavrados de seda e o outro trazia hũa carapuça de çatim verde. Iso mesmo vinha em (fl.8v) sua conpanhia hum mancebo que segundo elles acenavam era doutra terra d'ii¹⁸⁶ lonje e dizia que ja vira navios grandes como aquelles que nos levavamos, com os quaees signaaees nos folgavamos muito porque nos parecia que nos híamos chegando pera onde desejavamos. E estes fidalgos mandaram fazer em terra ao longo do rio a par dos navios hũas ramadas em que estiveram obra de sete dias onde cada dia mandavam aos navios resgatar panos, os quaes traziam hũuas marcas d'almagra, e depois que se enfadaram d'estar alii se foram em almadias pello rio acima.

Manifesta-se o escorbuto

E nos estevemos neste rio trinta e dous dias em os quaees tomamos agoa e alimpamos¹⁸⁷ os navios e corregeram¹⁸⁸ ao¹⁸⁹ Rafaell o mast[r]o. E aquy nos adoeceram muitos homens que lhe¹⁹⁰ imchavam os pees e as mãos e lhe¹⁹¹ creciam as gengivas tanto sobre os dentes que os homens nom podiam comer.

¹⁸³ C - omite *maiores*.

¹⁸⁴ B e D - *lhes*; C - omite esta palavra.

¹⁸⁵ A, B, C e D - omitem o *E* inicial.

¹⁸⁶ A - *dii*; C e D - *daí*.

¹⁸⁷ C e D - *limpámos*.

¹⁸⁸ C - *corrigimos*; D - *corregemos*.

¹⁸⁹ C e D - acrestam [São] antes de *Rafaell*.

¹⁹⁰ B, C e D - *lhes*.

¹⁹¹ B, C e D - *lhes*.

Padrão de S. Rafael

E aquy posemos huum padram ao quall poseram nome o padram de Sam Rafaell e isto porque elle o levava, e ao¹⁹² Rio dos Boons Signaees.

*Partida do Rio dos
Bons Sinais: 4. 2. 1498*

Item daquy nos partimos huum sabado que eram vinte e quatro dias do mes de Fevereiro e fomos aquelle dia na volta do mar, e a noute seguinte em leste por nos arredarmos da costa a quall era muito¹⁹³ graciosa de¹⁹⁴ vista. E ao domingo fomos ao nordeste, e quando veio¹⁹⁵ a oras de bespora¹⁹⁶ vimos estar¹⁹⁷ tres ylhas em o mar e eram pequenas, e as duas¹⁹⁸ sam de grandes arvoredos e outra he calva e pequena mais que as outras, e de hũa aa outra avera quatro legoas, e porque era noute vyramos na volta do mar e de noute pasamos por ellas¹⁹⁹.

*À vista da ilha de
Moçambique: 1. 3. 1498*

E ao outro dia²⁰⁰ fomos nosso caminho e andamos seis dias pello maar porque as noutes pairavamos. E hũa quynta feira que foy o primeiro dia do mes de Março a tarde ouvemo[s] vista das ylhas e terra que se ao diante segue.

(Fol.9) E porque era tarde viramos na volta do mar e pairamos ate polla manham, e emtam viemos entrar em a terra syguinte.

¹⁹² C - acrescenta [rio].

¹⁹³ C e D - mui.

¹⁹⁴ C e D - da.

¹⁹⁵ C - vieram as horas; D - veio a hora.

¹⁹⁶ A, B - véspera; C e D - véspera.

¹⁹⁷ C - estarem.

¹⁹⁸ A seguir está cortada a letra e.

¹⁹⁹ A - per ellas; C - omite: e porque era noute vyramos na volta do mar e de noute pasamos por ellas; D - por ella.

²⁰⁰ C - [Fevereiro 26].

Item a sesta feira²⁰¹ polla manham imdo Nicollao Coelho por dentro daquella amgra errou o canall²⁰² e achou²⁰³ baixo e em virando pera os outros navios que vinham de tras viram²⁰⁴ viir huuns barcos²⁰⁵ a vella de dentro daquella ylha da povoaçam o qual foy com muito prazer a salvar o capitam moor e a seu irmão. E nos nos leixamos ir naquella volta do maar pera avermos de vyr poousar e nos quanto mais andavamos quanto mais nos elles seguyam capeando nos que aguardasemos, e nos em pousando na lagoa daquella ilha domde vinha o barco²⁰⁶, chegarom a nos sete ou oyto daqueles barcos e almadias, os quaees vinham tamgendo huuns anafiis²⁰⁷ que elles traziam²⁰⁸ dizendo nos que fosemos pera dentro e que se nos quisesemos que elles nos meteriam em o porto, os quaees entraram em os navios e comeram e beberam diso que nos comiamos e depois que se enfadaram (fol.9v) foran se. E os capitaees ouveram por comselho que emtrasem²⁰⁹ em esta amgra pera saberm o trato desta jemte e que Nicolao Coelho fose primeiro²¹⁰ com o seu navio a somdar a barra e que se fose pera emtrrar que entrariam. E imdo Nicollao Coelho pera emtrar foy dar na pomta daquella ilha e quebrou o governalho e asy como deu asy sayo pera o alto e eu era alii com elle, e tanto que saimos pera o alto amanhos²¹¹ nossas vellas e deitamos as anquoras²¹² dous tiros de besta da povoaçom.

Item os homens desta terra sam ruyvos e de boons corpos e da seita de Mafamede e falam como mouros e as suas vesteduras sam de panos de linho e d'algodam muito delgados e de muitas cores de listras e sam ricos e lavrados, e todos trazem toucas nas

²⁰¹ C - [Março 2].

²⁰² C - substitui *canall* por *caminho*.

²⁰³ C - acrescenta [um].

²⁰⁴ C acrescenta [do Berrio].

²⁰⁵ C - *um barco*.

²⁰⁶ C - *vinham os barcos*.

²⁰⁷ C - *anafés*.

²⁰⁸ C - acrescenta [e].

²⁰⁹ A sílaba *em* foi corrigida de *quem*.

²¹⁰ C e D - omitem *primeiro*.

²¹¹ C e D - *amainámos*; C acrescenta [as].

²¹² C - acrescenta [a].

cabeças com vivos de seda lavrados com fio d'ouro e sam mercadores e tratam com mouros brancos dos quaaees estavam aquy em este logar²¹³ quatro navios delles que traziam ouro prata e pano e cravo e pimenta e gingivre e anes de prata com muytas perllas e aljofar e robis²¹⁴ e isso mesmo todas estas coussas trazem²¹⁵ os homens desta terra. E ao que nos parecia segundo elles diziam que todas estas cousas vinham aquy de carroto e que aquelles mouros o²¹⁶ traziam salvo o ouro, e que pera diamte pera onde nos hiamos avia muito²¹⁷ e que as pedras e o aljofar e especiaria era tanta²¹⁸ que nom era necesario resgata la²¹⁹ mas apanha la²²⁰ aos cestos.

Intérprete português do árabe

E isso tudo entendia huum marinheiro que o capitam moor levava o qual fora ja²²¹ cativo de mouros e portanto entendia estes que aquy achamos.

E mais disseram os ditos mouros que aviamos que neste caminho que levavamos achariamos muitos baixos, e que tambem achariamos muitas cidades ao longo do mar e que aviamos de ir topor com hũa ilha (fol.10) em que estavam a metade mouros e a metade christaaos os quaaes christaaos²²² tinham guerra com os mouros e que em esta ilha avia muita riqueza.

Item mais nos disseram que²²³ Prestes²²⁴ Joham estava d'alii²²⁵ perto e que tinha muytas cidades ao lomgo do maar²²⁶ e que os

²¹³ A seguir está cortada a sílaba *lo*.

²¹⁴ A e B - *robins*.

²¹⁵ D - *traziam*.

²¹⁶ C e D - *as*.

²¹⁷ C omite: *e que pera diamte pera onde nos hiamos avia muito*.

²¹⁸ C - *tantas*; D - *tantos*.

²¹⁹ C - *las*; D - *los*.

²²⁰ C - *las*; D - *los*.

²²¹ C e D omitem *ja*.

²²² A - *xritãos*.

²²³ C e D acrescentam [o].

²²⁴ C e D - *Preste*.

²²⁵ A - *dalii*; C e D - *dali*.

²²⁶ A seguir está cortada a palavra *os*.

moradores dellas eram grandes mercadores e tinham grandes naaooos mas que²²⁷ o Prestes Joham estava muito dentro pelloos sartãoos²²⁸ e que nom podiam la ir senam em camellos, os quaees mouros traziam aquy huuns dous christãoos imdeos cativos e estas coussas e outras muitas diziam eses²²⁹ mouros do que eramos tam ledos que com prazer choravamos, e rogavamos²³⁰ a Deus que lhe aprouvesse de nos dar saude pera que visemos o que todos desejavamos.

Item em este lugar e ilha a que chamamos Monçobiquy estava huum senhor a que elles chamavam Çolytam que era como visso²³¹ rey o quall veo aos nossos navios per muitas vezes com outros seus que com elle vinham. E o capitam lhe dava mui bem de comer e lhe fez huum serviço de chapeos e marlotas e corraaees e outras cousas muitas e elle era tam²³² alterado que desprezava quanto lhe davam, e pedia que lhe desem escralata e nos nom hua levavamos. Mas disso que tinhamos diso lhe davamos.

Vasco da Gama pede dois pilotos

Item o capitam moor lhe deu huum dia huum convite, o qual foy de muitos figos e comservas e lhe pidio que lhe dese dous pilotos que fosem comnosco e elle dise que sy, contanto que hos comtentassem²³³, e o capitam moor lhe²³⁴ deu trinta meticaees d'ouro e duas marlotas a cada huum e foy com²³⁵ comdiçam que daquelle dia que elles isto²³⁶ recebesem que se quisesem (fol.10v) sair fora que ficase huum delles senpre em o navio do quall elles foram muy comtentes.

E huum sabado que foram a dez dias do mes de Março partimos e viemos pousar hũa legoa em maar junto com hũa ilha,

²²⁷ B, C e D - omitem *que*.

²²⁸ A e B - *sartãoo*.

²²⁹ A, B, C e D - *estes*.

²³⁰ C e D - *rogámos*.

²³¹ A, B, C e D - *viso*.

²³² A seguir está cortada a palavra *alteza*.

²³³ Está cortada a sílaba *ta*.

²³⁴ B, C e D - *lhes*.

²³⁵ C - acrescenta [a].

²³⁶ C - *isso*.

pera que ao domingo²³⁷ disessem missa e se confesasem e comun-
gasem os que quisessem.

Item huum daquelles pillotos ficava²³⁸ em a ilha e depois
que pousamos armamos dous bates pera avermos d'iir por elle
em os quaaees bates em huum delles hia o capitam moor e em o
outro Nicollao Coelho. E elles asy imdo sairam a elles cinco
ou seis²³⁹ barcos com muita gente os quaaees traziam²⁴⁰ arcos
com suas frechas²⁴¹ muito compridas e tavolachenhas²⁴², e capeavam
lhe²⁴³ que *que* (*sic*)²⁴⁴ se tornasem pera²⁴⁵ villa. E o capitam
mor quando vio aquillo prendeo o pilloto que levava consigo e
mandou que tirasem com as bombardas aquelles que vinha[m]
nos barcos. E Paulo da Gama que ficava²⁴⁶ em os navios pera
que se fose²⁴⁷ algũa coussa que fose²⁴⁸ em do[us]²⁴⁹ navios a
socorrer, o quall como²⁵⁰ ouvio as bombardas fez-se a²⁵¹ vella²⁵²
em o navio Berrio e os mouros como ja damtes fogisem
quamdo viram ir o navio a vella fogiram muito mais e acolheram
se a terra ante que a elles chegase o Berrio e asy nos tornamos ao
pouso²⁵³.

²³⁷ C - [Março 11].

²³⁸ C e D - ficara.

²³⁹ C - sais, por lapso.

²⁴⁰ C e D - a qual trazia.

²⁴¹ C e D - flechas.

²⁴² A, B, C e D - tavolachinhas.

²⁴³ B, C, e D - lhes.

²⁴⁴ A, B, C e D - omitem um *que*.

²⁴⁵ B, C e D - acrescentam *a*, mas em C e D está entre colchetes.

²⁴⁶ C e D - ficara.

²⁴⁷ D - acrescenta *necessário*.

²⁴⁸ C - acrescenta *daí*.

²⁴⁹ C e D - os.

²⁵⁰ D substituiu *como* por *quando*.

²⁵¹ A seguir está cortada a letra *s*.

²⁵² Está cortado o *s* final de *velas*.

²⁵³ C e D - omitem aqui a passagem que a seguir se transcreve e colocam-na
mais à frente: - « E ao domingo disemos nossa missa em a ilha debaixo de huum
arvoredo muito alto, e depois de dita a missa nos viemos pera as naos e loguo nos
fisemos a vella e começamos de seguir nossa via com muitas galinhas e muitas
cabras e pombas que aquy resgatamos por huuas comtinhas amarellas de
vidro ».

E ao domingo disemos nossa missa em a ilha debaixo de hum arvoredado muito alto, e depois de dita a missa nos viemos pera as naos e loguo nos fisemos a vella e começamos de seguir nossa via com muitas galinhas e muitas cabras e pombas que aquy resgata-mos por hūuas comtinhas amarellas de vidro.

Item as naaos desta terra sam grandes e sem cubertas e nam tem pregadura e andam apertados com tamiça e iso²⁵⁴ mesmo os barcos. E suas vellas sam esteiras de palma, e os marinheiros dellas tem agulhas genoiscas²⁵⁵ per que se regem (fol.11) e quadrantes e cartas de marear.

Item as palmeiras desta terra dam hum frutu tam grande como mellões e o miollo de dentro he o que comem e sabe como junça avellanada.e tambem ha hii²⁵⁶ pipinos e mellões muitos, os quaaes nos traziam a resgatar.

Item naquelle dia²⁵⁷ que Nycolao Coelho entrou²⁵⁸ o senhor que em²⁵⁹ esta²⁶⁰ veio ao navio com muita gente e elle o agasalhou muito bem e lhe deu hum capuz vermelho e o senhor a elle hūuas contas pretas que elle trazia per que²⁶¹ reza, as quaaes lhe deu por seguro e pidio o batell a Nicolao Coelho pera se ir nelle e elle lho deu. E depois que foy em terra levou comsigo a sua cassa²⁶² aquelles que hiam com elle e os convidou e depois lhes mandou que se viessem. E mandou a Nicolao Coelho hum pote de tamaras pisadas as quaaes tinham conserva de cravos e cominhos. E asy depois

²⁵⁴ B - *isso*.

²⁵⁵ C e D - *genovesas*.

²⁵⁶ A seguir está cortada a sílaba *pi*.

²⁵⁷ C - identifica-o com [Março 2] e acrescenta [em].

²⁵⁸ C - acrescenta [para dentro da ilha].

²⁵⁹ C - acrescenta *casa*.

²⁶⁰ D - acrescenta [ilha está].

²⁶¹ A - *porque*; B, C e D - *por que*.

²⁶² A, B, C e D - *casa*.

mandou ao capitam moor muitas cousas, e isto foy enquanto lhe parecia que nos eramos turcos ou mouros d'algũa²⁶³ outra parte, porque elles nos perguntavam que se vinhamos de Torquia e que lhe mostrassemos os arcos de nossa terra e os livros de nossa ley. E depois que souberam que nos eramos christãoos²⁶⁴ ordenaram de nos tomarem e matarem a treçam mas o²⁶⁵ pilloto seu que comnosco levavamos nos descobrio todo o que elles hordenavam de fazer contra nos se o poderam²⁶⁶ poer em obra²⁶⁷.

Item a terça feira²⁶⁸ vimos hũa terra a qual tinha estes²⁶⁹ momtes²⁷⁰ (fol.11v) alem de hũa pomta a quall pomta ao longo da costa tem hum arvoredado alto que parecem²⁷¹ urmeiros²⁷² e sam ralos. E esta terra sera do lugar donde partimos ao²⁷³ mais²⁷⁴ XX legoas e aquy andamos em calmarias a terça feira e a quarta²⁷⁵. E a noute seguinte fomos em a volta do mar com vento levante pouco e quando veo a manham achamo nos²⁷⁶ a ree, de Maçobiquy²⁷⁷ quatro legoas e aquelle dia andamos ate a tarde e pousamos junto com a ilha onde nos dyseram misa o domingo damte pasado²⁷⁸, e aly estevemos oyto dias esperando por tempo²⁷⁹. E neste meo tempo nos mandou dizer o rey de Maçobiquy que queria fazer paz comnosco e ser nosso amigo, e desta paz foy embaxador hum mouro branco que era xarife que quer dizer creligo²⁸⁰ o quall era hum grande bebado.

²⁶³ A - de algũa; B - de alguuma; C e D - de alguma.

²⁶⁴ A - xrstãoos.

²⁶⁵ A seguir está cortada a palavra *que*.

²⁶⁶ C e D - *pudessem*.

²⁶⁷ C e D - colocam aqui o parágrafo anteriormente dado como omisso: «E ao domingo...», transcrito na nota 253.

²⁶⁸ C - [Março 13].

²⁶⁹ C e D - *altos*.

²⁷⁰ C - acrescenta [para].

²⁷¹ C e D - acrescentam [de].

²⁷² C e D - *ulmeiros*.

²⁷³ C - *o*.

²⁷⁴ C - introduz [a].

²⁷⁵ C - [Março 13 e 14].

²⁷⁶ A e B - *achamonos*.

²⁷⁷ B - *Maçobiquy*.

²⁷⁸ C - [Março 11]

²⁷⁹ C - acrescenta [favorável].

²⁸⁰ C e D - *clérigo*.

E em²⁸¹ estando nos aquy veo hum mouro com hum minino seu filho e meteo se em hum navio dos nossos²⁸² dizendo que se queria ir comnosco porque era de junto com Meca. E viera aquy a Momçobiquy por pilloto de hũa naaoo desta terra.

E porquanto nos nom acudia tempo²⁸³ nos foy necesario entrarmos em o porto de Monçobique a tomar agoa que nos era necessaria a qual estava da outra parte da terra firme da qual²⁸⁴ agoa bebem os da ilha por hii nom aver outra senam se for salgada.

Na baía de Moçambique

Item hũa quinta feira²⁸⁵ entramos em o dito porto e como²⁸⁶ foy noute lançamos os bates fora e como²⁸⁷ foy mea²⁸⁸ noute, o capitam moor e Nicollao Coelho e alguns de nos outros fomos a ver onde estava a augoa e levamos comnosco²⁸⁹ o pilloto mouro, o quall andava mais pera fogir se podera que pera nos mostrar onde estava agoa, e se emlheou²⁹⁰ em tal maneira que nunca nos soube amostrar²⁹¹ onde era ou nam quys e nisto andamos ate que a- (fol.12)manheceo. Entam nos tornamos pera os navios. E quando veo a tarde²⁹² tornamos outra vez la com o mesmo piloto e nos²⁹³ junto com ha auguada andavam ao longoo da praya obra de vinte²⁹⁴ <delles>²⁹⁵ escaramuçando com azaguayas nas mãos pera *pera* (sic)²⁹⁶ nos averem de defender²⁹⁷ agoa, e o capitam moor lhes

²⁸¹ A, B, C e D - omitem *em*.

²⁸² A e B - *nosos*.

²⁸³ C - acrescenta [*favorável*].

²⁸⁴ C - omitiu: *estava da outra parte da terra firme da qual*.

²⁸⁵ C - [Março 22].

²⁸⁶ D - substitui *como* por *quando*.

²⁸⁷ D - substitui *como* por *quando*.

²⁸⁸ C - omite *mea*.

²⁸⁹ Entre *com* e *nosco* foi cortado o início de uma palavra.

²⁹⁰ C - *enleou*; D - *enleiou*.

²⁹¹ C - *mostrar*.

²⁹² C - [Março 23].

²⁹³ C e D - acrescentam [*estávamos*].

²⁹⁴ C - acrescenta [*dos*].

²⁹⁵ A palavra *delles* está sobreposta à palavra *negros*, que por sua vez está subpontada.

²⁹⁶ A, B, C e D - omitem uma vez a palavra *pera*.

²⁹⁷ B, C e D - acrescentam *a*. Em C está entre colchetes.

mandou [a]tirar tres bombardadas pera que nos desem logar pera avermos de saltar fora. E asy como nos fomos²⁹⁸ fora elles se embranharam em o mato e nos tomamos quanta agoa que seamos e quando nos recolhemos era acerqua²⁹⁹ do soll posto e achamos hum negro do pillo[to] Joham de Coinbra fogido.

Item ao sabado que foram vinte e quatro dias do mes de Março bespora³⁰⁰ de Nossa Senhora, e era pella manham veo hum mouro em dirreito dos navios a dizer que se quisesemos agoa que fossemos por elle³⁰¹ dando a entender que la estava quem nos faria tornar. E o capitam moor³⁰² como³⁰³ vio isto determinou que fossemos la pera lhe³⁰⁴ mostrarmos como lhe³⁰⁵ podiamos fazer mall se quisesemos, pello quall logo com os bates armados e bombardas nas popas delles, nos fomos a aldea e os mouros tinham fectas paliçadas muito bastas e muito tавoadado basto atado em maneira que os que estavam de tras delle nam os podyamos ver e elles andavam ao longo da praia com tavolachinhas azagaias agomias e arcos e fundas com que nos tiravam as pedradas³⁰⁶, mas nos com as bombardas lhe³⁰⁷ fazia[mos] tal companhia que lhes comveo leixar a praya e meterem se na palhiçada que tynham fecta a qual lhe³⁰⁸ fazia mais dapno que proveiro e nisto estevemos obra de tres oras, e alii vimos dous homens mortos hum que mata[mos] (fl.12v) na praya e outro dentro em a estacada.

E depois de estarmos delles enfadados viemo nos a jantar aos navios, e elles começaram logo de fugir e³⁰⁹ acarretar fato em almadias pera hũa aldea que esta da outra banda.

E nos depois que jamtamos fomos em³¹⁰ os bates a ver se podiamos tomar alguns delles pera por elles avermos os³¹¹ dous chris-

²⁹⁸ C - omite *fomos*.

²⁹⁹ C e D - *cerca*.

³⁰⁰ A e B - *vespora*.

³⁰¹ A, B, C e D - *ella*.

³⁰² A seguir está cortada a palavra *visto*.

³⁰³ D substitui *como* por *quando*.

³⁰⁴ B, C e D - *lhes*.

³⁰⁵ B, C e D - *lhes*.

³⁰⁶ A, B, C e D - *pedras*.

³⁰⁷ B C e D - *lhes*.

³⁰⁸ B C e D - *lhes*.

³⁰⁹ C e D - acrescentam [a].

³¹⁰ A, B, C e D - *com*.

³¹¹ C e D omitem *os*.

tãaos³¹² ymdios que tinham cativos e o negro que nos alii fugira pello quall fomos depos hũa almadia do xarife que hia carregada de fato e outra que levava quatro negros a quall tomou Paullo da Gama e a³¹³ que vinha carregada de fato³¹⁴ como³¹⁵ foram em terra fugiram todos e leyxaram almadia a costa aquela³¹⁶ e outra que achamos³¹⁷ ao longo do mar. E os negros que hali tomamos troxemos los aos navios. E nas almadias achamos muitos panos d'algodam finos e seiras de palma e hũa talha vidrada de manteiga e arredomas³¹⁸ de vidro com augoas e livros da³¹⁹ sua ley e hum coff[r]e com muitas meadas d'algudam e hũa rede isso³²⁰ mesmo d'algodam e muitos seiroomes cheos de milho.

E todas estas coussas que se alii tomaram o capitam moor as deu aaquelles marinheiros que se alii acharam com elle e com os outros capitães, salvo os livros que elle guardou pera mostrar a El Rey. E ao domingo³²¹ seguinte fomos tomar agoa e a segunda feira *feira* (*sic*)³²² fomos ante a villa com os bates armados e os mouros falavam de detras as³²³ cassas³²⁴ porque nom ousavam de vir a praya e depois que lhe³²⁵ tiramos com as bombardas nos viemos pera os navios e a terça feira³²⁶ nos partimos dante a villa e viemos³²⁷ a³²⁸ pousar junto com os Ilheos de Sam Jorge honde estevemos ainda tres dias esperando que nos dese Deus tempo e a quinta feira (fol.13) que foram

³¹² A - *xrstãos*.

³¹³ A seguir está cortada a palavra *em*.

³¹⁴ D - omite « e outra que levava quatro negros a quall tomou Paullo da Gama e a que vinha carregada de fato ».

³¹⁵ D - substituiu *como* por *quando*.

³¹⁶ D - *daquela*.

³¹⁷ C - acrescenta [*abandonada*].

³¹⁸ C e D - *redomas*.

³¹⁹ A, B, C e D - *de*.

³²⁰ A e B - *iso*.

³²¹ Na margem direita do documento encontra-se escrito o seguinte: *Segunda feira*. C - [Março 25].

³²² A, B, C e D - omitem a repetição da palavra *feira*. C - [Março 26].

³²³ C e D - [*d*]as

³²⁴ A, B, C e D - *casas*.

³²⁵ B, C e D - *lhes*.

³²⁶ C - [Março 27].

³²⁷ D - omite: *pera os navios e a terça feira nos partimos dante a villa e viemos*.

³²⁸ C - omite *a*.

vimte e nove dias do dicto mes³²⁹ nos partimos dos dictos ilheos³³⁰ e porque o vento era pouco quando veo ao sabado pella manha que foram XXX³³¹ dias do dicto mes eramos ³³² vinte e oyto legoas dos dictos ilheos.

Item no dicto dia pella manham fomos tanto avante³³³ a terra dos mouros donde tornaramos a ree com as correntes que eram grandes.

A ilha do Açoutado
1. 4. 1498

Item ao domingo primeiro dia do mes d'Abrill fomos com hũas³³⁴ ilhas que estavam bem a par da terra, e a primeira das dictas ilhas poseram nome a Ilha do Açoutado porque ao sabado a tarde o pilloto mouro que comnosco³³⁵ levavamos mintio ao capitam dizendo lhe que estas ilhas eram terra firme e por esta mintira que lhe dise o mandou açoutar. As naaos desta terra navegam antre a terra e estas ilhas e vam por quatro braças e nos fomo[s] a moor³³⁶ delas.

Estas ilhas sam muitas e muito juntas que nom as podyamos estremar hũas das outras e sam povoadas.

E a segunda feira³³⁷ ouvemos vista doutras ilhas que estam em mar cinco legoas.

Item a quarta feira que foram quatro dias d'Abrill³³⁸ demos as vellas e fomos ao noroeste e ante de meo dia ouvemos vista de hũa³³⁹ terra grossa e duas ilhas junto com ella e esta terra tem derredor de sy muitas baixas³⁴⁰. E tanto que fomos junto com ella que os pillotos a reconheceram disseram que ha hilha dos christãos³⁴¹

³²⁹ C - acrescenta [Março].

³³⁰ C - acrescenta [de São Jorge].

³³¹ C - escreve XXXI.

³³² C e D - acrescenta [a].

³³³ C e D - acrescenta como, estando entre colchetes em C.

³³⁴ D - uma.

³³⁵ A - com nosco.

³³⁶ A e B - a maar; C e D - ao mar.

³³⁷ C - [Abril 2].

³³⁸ A - Dabrill.

³³⁹ B - huuma.

³⁴⁰ A, B, C e D - muitos baixos.

³⁴¹ A - xrstãos.

ficava³⁴² a ree de nos tres legoas, e emtam trabalhamos todo o dia pera ver se a podyamos cobrar.

Rumo a Mombaça

E porque o ponente era muito nom ha podemos cobrar. Emtam ouveram os capitãees por comselho que arribasemos pera hũa cidade que estava³⁴³ quatro jornadas de nos a qual cidade se chama Mombaça.

Esta ilha era hũa pera que nos vinhamos a qual os pillotos que trazia<mos> diziam que era de christãos³⁴⁴ e emtam arribamos ja tarde com³⁴⁵ muito vento e acerqua³⁴⁶ da noute vimos hũa ilha muy³⁴⁷ grande que nos demorava ao norte na qual ilha nos diziam (fol.13v) os pillotos mouros que levavamos que havia hũa villa de christãoos³⁴⁸ e outra de mouros. Esta noute seguinte fomos na volta do maar e quando veo pella manham³⁴⁹ nom vimos terra, emtam fazemos caminho de noroeste e quando veo a tarde vimos terra.

Encalhe do S. Rafael
6. 4. 1498

*Item*³⁵⁰ esta noute seguinte fazemos o caminho ao norte e a quarta de noroeste e no quarto d'alva³⁵¹ fazemo lo ao nor noroeste³⁵² e indo asy com vento tendente³⁵³ duas oras ante manham deu o navio Sam Rafael em sequo em huuns baixos que estam da terra firme duas legoas e como³⁵⁴ deu em sequo bradou aos outros que vinham detras, os quaaes tanto que ouviram os brados pousaram

³⁴² A seguir está cortada a palavra *de*.

³⁴³ C e D acrescentam [a].

³⁴⁴ A - *xrstãos*.

³⁴⁵ A seguir está cortada a letra *a*.

³⁴⁶ C e D - *cerca*.

³⁴⁷ C - *muito*.

³⁴⁸ A - *xrstãos*.

³⁴⁹ C - [Abril 5].

³⁵⁰ A, B, C e D - neste caso, substituíram a abreviatura de *item* por *E*.

³⁵¹ C - [Abril 6].

³⁵² C e D - *nor nordeste*.

³⁵³ C - omite *tendente*.

³⁵⁴ D - *quando*.

delle³⁵⁵ huum tiro de bombarda, e lançaram os bates fora e como foy bayxa mar ficou o navio de todo em seco e com os bates lançaram muytas anquoras ao maar e como³⁵⁶ veo a mare do dia que foy prea maar sayo o navio com³⁵⁷ que todos folgamos muito.

Item em a terra firme em dirreito destes baixos esta hũa serrania muito alta e fermossa a qual seranya poseram nome as³⁵⁸ Seras de Sam Rafaeell e aos bayxos isso³⁵⁹ mesmo.

Item estando o navio em seco vieram duas almadias a elle e a nos, as quaees trouxeram muitas laranjas muito doces³⁶⁰ e muito boas milhores que has de Portugall. E ficaram em ho navio dous mouros que foram ao outro dia comnosco³⁶¹ a hũa cidade que se chama Mombaça.

Item ao sabado pella manham que foram a sete dias do dicto mes³⁶² bespora³⁶³ de Ramos fomos ao longo da costa e vimos hũas ilhas que estavam a³⁶⁴ mar da terra firme quinze legoas e bojavam seis legoas em comprido, em as quaees ilhas ha muitos mast[r]los com que emmast[r]eam³⁶⁵ as naaos daquella terra. E sam (fol.14) todas povoadas de mouros.

Frente à ilha e cidade de Mombaça: 7. 4. 1498

E ao soll posto³⁶⁶ fomos pousar defronte da dicta cidade de Mombaça, e nam entramos em o porto e em nos chegando veo a nos hũa zabra carregada de mouros e d'avante a cidade estavam muitas naaos todas embandeiradas com seos estendartes. E nos

³⁵⁵ C e D - acrescentam *a*.

³⁵⁶ D - *quando*.

³⁵⁷ C e D - acrescentam [o].

³⁵⁸ C e D - substituem *as* por *de*.

³⁵⁹ A e B - *iso*.

³⁶⁰ A, B e C - omitem *muito doces e*.

³⁶¹ A - *com nosco*.

³⁶² C - [de Abril].

³⁶³ A e B - *vespora*; C e D - *véspera*.

³⁶⁴ C e D - *ao*.

³⁶⁵ C e D - *mastream*.

³⁶⁶ C - [Abril 7].

por lhe³⁶⁷ termos companhia fizemos outro tanto e mais aos nossos navios que nos no[m] falecia senam gente que nam tynhamos porque ainda esta³⁶⁸ pouca que tinhamos era muito doente. E alii pousamos com muito prazer parecendo nos que ao outro dia yryamos ouvir misa em terra com os christãoos³⁶⁹ que nos diziam que aquy avia e que estavam apartados³⁷⁰ sobre sy dos mouros, e que tinham alquaide seu.

Item os pillotos³⁷¹ que nos levavamos diziam que em esta ilha de Mombaça estavam, e viviam mouros e christãos³⁷² e que vivyam apartados huuns dos outros e que cada³⁷³ huuns³⁷⁴ tinham³⁷⁵ seu senhor e que como³⁷⁶ nos aquy chegamos que elles nos fariam muita honrra e que nos levariam pera suas cassas³⁷⁷.

E isto era dicto pello que elles desejavam de fazer que nam por ser asy.

Item aquella noute seguinte a mea noute vieran em hũa zabra obra de cem homes todos com tarçados e tavolachinhas e como³⁷⁸ chegaram onde o capitam mor estava quiseram emtrar com as armas, e elle nam quis e nam entraram mais de quatro ou cinco dos mais honrrados delles, e estiveram obra de duas oras comnosco³⁷⁹, e emtam se foram e o que nos pareceo desta vinda foy que elles vinham pera verem se poderiam tomar algum destes navios.

Item ao domingo de Ramos³⁸⁰ mandou o rey de Mombaça (fol.14v) ao capitam moor hum carneiro e muitas laramjas e cidrões

³⁶⁷ B - *lhes*.

³⁶⁸ A e B - *esa*; C e D - *essa*.

³⁶⁹ A - *xrstãoos*.

³⁷⁰ C e D - *afastados*.

³⁷¹ C - substitui *pillotos* por *mouros*.

³⁷² A - *xrstãoos*.

³⁷³ D - omite a palavra *cada*.

³⁷⁴ D acrescenta [*e outros*].

³⁷⁵ C - *um tinha*.

³⁷⁶ D - *quando*.

³⁷⁷ A, B, C e D - *casas*.

³⁷⁸ D - *quando*.

³⁷⁹ A - *com nosco*.

³⁸⁰ C - [*Abril 8*].

e canas d'açuquar e mandou lhe huum anell por seguro e que se quisesse entrar que lhe daria todo o que lhe³⁸¹ fizesse mester³⁸². E vieram dous homens muito alvos que diziam que eram christãos³⁸³ e a nos asy nollo parecia com este presente.

E o capitam moor lhe mandou huum ramall de coraaees e mandou lhe dizer que ao outro dia hiria pera dentro e em este dia mesmo ficaram no navio do capitam quatro mouros dos mais honrrados, e o capitam mandou dous homens ao rey desta cidade pera mais confirmar³⁸⁴ suas pazes os quaees como foram em terra foy loguo muita gente com elles ate a porta do paço e antes que chegassem ao rey pasa[ram]³⁸⁵ por quatro portas onde estavam quatro porteiros cada huum a sua porta, os quaees estavam com senhos cutellos nus nas mãos, e quando chegaram ao rey elle lhe³⁸⁶ fez muito gasalhado³⁸⁷. E lhes mandou amostrar³⁸⁸ toda a cidade, os quaees foram ter a cassa³⁸⁹ de dous mercadores christãos³⁹⁰ e elles mostraram a estes dous homens hũa carta em³⁹¹ que adoravam em a qual estava debuxado o Esprito Santo.

E depois de todo³⁹² visto o rey mandou mostras³⁹³ de cravo e pimenta e gingivre e de triguo tremes, ao capitam e que disto poderíamos carregar.

Traição descoberta

Item a terça feira³⁹⁴ em alevantando as amquoras pera ir pera demtro o navio do capitam moor nom quis virar e hiia em quu³⁹⁵

³⁸¹ A, B, C e D - *lhes*.

³⁸² C e D - *mister*.

³⁸³ A - *xrstãos*.

³⁸⁴ A seguir está cortada a letra *e*.

³⁸⁵ C e D - *passaram*.

³⁸⁶ B, C e D - *lhes*.

³⁸⁷ C e D - *agasalho*.

³⁸⁸ C e D - *mostrar*.

³⁸⁹ A, B, C e D - *casa*.

³⁹⁰ A - *xrstãos*.

³⁹¹ C e D - *omitem em*.

³⁹² A seguir está cortada a palavra *vysto*. A, B, C e D - *tudo*.

³⁹³ C - *amostras*.

³⁹⁴ C - [*Abril 10*].

³⁹⁵ Esta palavra parece estar incompleta pois a seguir ao último *u* encontram-se reticências.

C - substitui esta palavra por *um*. D - acrescenta [*sobre um baixo*].

que estava por popa. E entam tornamos a lançar as ancoras e em os navios estavam mouros comnosco os quaes depois que viram que nom hiamos recolheram se em hũa zabra e hindo ja por³⁹⁶ popa os pillotos que vieram de Monçobiquy comnosco lançaram se a augoa e os d'a zabra os tomaram³⁹⁷. E como³⁹⁸ foy noute o capitam pingou dous mouros (fol.15) dos que traziamos³⁹⁹ que lhe disessem se tinham treijam ordenada. Os quaaees disseram que como fomos dentro que tinham ordenado de nos tomar e se vingarem do que fizemos em Monçobiquy e estamdo pera pimgarem outro⁴⁰⁰ com as mãos atadas deitou se ao maar e o outro se lançou no quarto d'alva.

Item em esta noute seguinte a mea noute vieram duas almadias com muitos homens os quaaees se lançaram a nado e as almadias ficaram de largo e se foram ao navio⁴⁰¹ Berrio e outros vieram ao Rafael e os que foram ao Berrio começaram⁴⁰² de picar o cabre e os que estavam vigiando cuidaram que eram toninhas e depois que os conhoceram bradaram aos outros navios e outros estavam ja pegados nas cadeas da enxarcia de⁴⁰³ traquete do Rafael.

E como foram simtidos callaran se e deceran se⁴⁰⁴ abaixo e fogiram. Estas e outras muitas maldades ordenavam estes perros mas Nosso⁴⁰⁵ Senhor nom quis que se lhe⁴⁰⁶ dessem a bem porque nom criam nelle.

Descrição de Mombaça

Item esta cidade he grande e esta asemtada em huum alto onde bate o mar e he porto onde entram muitos navios cada dia e tem

³⁹⁶ C - acrescenta [nossa].

³⁹⁷ C e D - tomavam.

³⁹⁸ D - substitui como por quando.

³⁹⁹ C e D - acrescentam [para].

⁴⁰⁰ C - outra e acrescenta [vez], [1].

⁴⁰¹ C e D - omitem navio.

⁴⁰² C e D - começavam.

⁴⁰³ C e D - do.

⁴⁰⁴ B - deceram. C e D - desceram; B, C e D - omitem o se.

⁴⁰⁵ A e B - Noso, estando, em A, com minúscula.

⁴⁰⁶ B e C - lhes.

aa emtrada huum padram, e tem a⁴⁰⁷ villa junto com ho mar hũa fortelleza⁴⁰⁸ baixa e os que foram em terra nos disseram que viram andar pella villa muitos homes presos com ferros e estes segundo nos parecia deviam de ser christãos⁴⁰⁹ porque os christãos⁴¹⁰ nesta terra tem guerra com os mouros.

Item os christãos⁴¹¹ que estam nesta cidade sam como estantes mercadores os quaaees sam muito sogeitos porque nom fazem mais que ho que lhes o rey mouro manda.

(Fol.15v) Quis Deus por sua misericordia que como⁴¹² fomos junto com esta cidade logo todollos doentes que traziamos foram sannos⁴¹³ porque esta terra he de muito bons arres (*sic*).

Item esteuemos ainda a quarta e⁴¹⁴ quinta feira⁴¹⁵ depois de termos conhecida a malicia e treyçam que estes perros quiseram poor em obra⁴¹⁶ contra nos. E partimos pella manham⁴¹⁷ dali⁴¹⁸ com pouco vento e viemos pousar de Mombaça obra de oyto legoas junto com⁴¹⁹ terra.

E em amanhecendo⁴²⁰ vimos dous barcos a julavento de nos em mar obra de tres legoas pello qual loguo arribamos contra elles pera os avermos de tomar porque desejavamos de aver pillotos que nos levasem onde nos desejavamos e quando veo a⁴²¹ oras de bespora⁴²² fomos com hum dos dictos barcos e tomamo lo e o⁴²³ outro se nos acolheo a terra.

⁴⁰⁷ C e D - *na*.

⁴⁰⁸ A e B - *fortalleza*; C e D - *fortaleza*.

⁴⁰⁹ A - *xrstãos*.

⁴¹⁰ A - *xrstãos*; B - *xrstãos*.

⁴¹¹ A - *xrstãos*.

⁴¹² D - *quando*.

⁴¹³ A e B - *sãos*; C e D - *sãos*.

⁴¹⁴ C e D - acrescentam [*a*].

⁴¹⁵ C - [*Abril 11 e 12*].

⁴¹⁶ C - substitui *obra* por *prática*.

⁴¹⁷ C - [*Abril 13*].

⁴¹⁸ A - *daly*; B - *d'aly*; C e D - *dali*.

⁴¹⁹ C e D - acrescentam [*a*].

⁴²⁰ C - [*Abril 14*].

⁴²¹ C e D - *vieram as*.

⁴²² A e B - *vespora*; C e D - *véspera*.

⁴²³ B - omite *o*.

E naquelle que tomamos achamos dezasete homes e ouro e prata e muito milho e mantimento e hũa moça⁴²⁴ molher de huum homem velho mouro honrrado que hii⁴²⁵ vinha. E tanto que nos chegamos junto com elles todos se lançaram ao mar e nos hos andamos tomando com os bates.

Ancoragem frente a Melinde

14. 4. 98

Item neste mesmo dia⁴²⁶ ao soll posto lançamos anquora⁴²⁷ em dirreito de huum logar que se chama Milindes o qual esta de Mombaça trimta legoas, e de Mombaça ha esta villa de Milindes ha estes logares que se seguem: primeiramente Benapa, e Toça e Nuguo Quioniet⁴²⁸.

Páscoa de 1498

Item ao dia de Pascoa⁴²⁹ nos disseram estes mouros que tinhamos cativos que em a dita villa de Milindes estavam quatro navios de christãos⁴³⁰ os quaaees eram indios e que se os quisessemos alii levar que dariam por sy pilotos christãoos⁴³¹ (fol.16) e todo o que nos fezese mester⁴³² asy de carnes augoa lenha e outras coussas. E o capitam moor que muito desejava aver pillotos⁴³³ daquella terra, depois de termos tratado este partido com estes mouros, fomos pousar defronte⁴³⁴ da villa mea legoa de terra e os da villa nunca ousaram de viir aos navios porque estavam ja avisados e sabiam que tomaramos hũa barca com os mouros.

⁴²⁴ C e D - substituem por *mouro*.

⁴²⁵ C e D - *ali*.

⁴²⁶ C - [Abril 14].

⁴²⁷ D - *ancoras*.

⁴²⁸ A e B - *quioniete*; C - *Nuguo-Qioniete*; D - *Nuguo Quimete*.

⁴²⁹ C - [Abril 15].

⁴³⁰ A - *xrstãoos*.

⁴³¹ A - *xrstãoos*.

⁴³² C e D - *mister*.

⁴³³ D - *piloto*.

⁴³⁴ A, B e C - omitem *defronte*.

Item a segunda feira⁴³⁵ pella manham mando[u] o capitam moor pooer aquele mouro velho em hũa baixa que esta defronte da villa e alii veo hũa almadia por elle, o qual mouro foy dizer a el rey o que o capitam queria e como folgaria de fazer paz com elle.

E depois de jamtar veo ho mouro em hũa zabra⁴³⁶ em a qual o rey daquella villa mandou hum seu cavaleiro e hum xarife e mandou tres carneiros e mandou dizer ao capitam que elle folgaria de antre elles aver paz e estarem bem e que se lhe conprise algũa coussa de sua terra que lho daria com mui boa vonta[de] asy os pilotos como qualquer outra coussa.

E o capitam moor lhe mandou dizer que ao outro dia hiria per dentro do porto, e mandou lhe loguo pollos mesegeiros hum balandrao e dous ramaaes de coraaes e tres bacias e hum chapeo e cascaves e dous lambes.

Item loguo aa terça feira⁴³⁷ nos chegamos mais pera junto da villa e el rey mandou ao capitam seis carneiros e muitos cravos e cominhos e gingivre e noz mozcada e pimenta e mandou lhe dizer que⁴³⁸ ha quarta feira se queria ver com elle no mar que elle iria na sua zavra e que fose elle⁴³⁹ no seu batell.

(Fol.16v) *Item* a quarta feira⁴⁴⁰ depois de jantar veo El Rey em hũa zavra e veo junto dos navios e o capitam sayo em o seu batell muito bem corregido⁴⁴¹ e como⁴⁴² chegou onde El Rey estava logo se o dito rey meteo com elle, e alii pasaram muitas palavras e boas entre as quaaes foram estas dizendo El Rey ao capitam que lhe rogava que fose⁴⁴³ com elle a sua casa folgar e que elle hiria dentro

⁴³⁵ C - [Abril 16].

⁴³⁶ Apesar de anteriormante aparecer *zabia* ou *azabia*, aqui e um pouco mais abaixo, aparece *zabra* e *zavra*.

⁴³⁷ C - [Abril 17].

⁴³⁸ C e D - acrescentam [se].

⁴³⁹ C e D - acrescentam [capitão-mor].

⁴⁴⁰ C - [Abril 18].

⁴⁴¹ C - *corrigido*; D - *corregedo*.

⁴⁴² D - *quando*.

⁴⁴³ A seguir está cortada uma palavra.

aos seus navios e o capitam lhe dise que nom trazia licença de seu senhor pera sair em terra e que se em terra saise que daria de sy ma conta a quem o la mandara. E o rey respondeo que se elle aos seus navios fosse comta daria de sy ao seu povo ou que diriam. E preguntou como avia nome o nosso rey e mandou o escrepver e dise que se nos por aquy tornasemos que elle mandaria hum embaixador ou lhe escrepveria⁴⁴⁴. E depois de terem falado cada hum o que queria mandou o capitam por todos os mouros que tinhamos cativos e deu lhos todos, do qual elle foy mui contente e dise que mais prezava aquillo que lhe darem hũa villa.

E o rey ando[u] folgando derredor dos navios donde lhe tiravam⁴⁴⁵ muitas bonbardas e elle folgava muito de as ver tirar⁴⁴⁶ e nisto andaram obra de tres oras, e quando se foy leixou no navio hum seu filho e hum seu xarife e foram com elle a sua cassa⁴⁴⁷ dous homens dos nossos os quaaees elle mesmo pidio que queria que fosem ver os seus paços e mais dise ao capitam que pois elle nam queria ir a terra que fose ao outro dya e que andase ao lomgo da terra e que elle mandaria cavalgar seus cavaleiros.

Aparato do Rei de Melinde

Estas sam as coussas que o rey trazia:

Primeiramente hũa opa de damasco forrada de çatim verde e hũa (fol.17) touca na cabeça muito rica e duas cadeiras d'arrame (*sic*) com seus coxins e hum toldo de çatim crimisym, o qual toldo era redondo e andava posto em hum pao. E trazia hum homem velho por paje o qual trazia hum traçado que tinha a baynha de prata e muitos anafis e duas bozinas de marfim d'altura de hum homem e eram muito lavradas e tanjian se per hum buraco que tem no meo, as quaaees bozinas concertam com os anafis no tanjer.

⁴⁴⁴ A seguir está cortada a expressão *a elle*.

⁴⁴⁵ C e D - *atiravam*.

⁴⁴⁶ C e D - *atirar*.

⁴⁴⁷ A, B, C e D - *casa*.

Item a quinta feira⁴⁴⁸ foy⁴⁴⁹ o capitam moor e Nicollao Co[e]lho, nos bates com bombardas nas popas e foram ao longo da villa, e⁴⁵⁰ em terra andavam muitos homens e antr'elles dous a cavallo escaramuçando e folgando muito, quanto⁴⁵¹ ao que elles mostravam. E alii tomaram El Rey de hũa escada de pedra nos seus paços, em hũuas andas e trouxeram o ao batel onde o capitam estava, alii tornou a pidir ao capitam que fose em terra porque tinha hum pay entrevado que folgaria de o ver e que elles⁴⁵² e os seus filhos yriam estar nos seus navios, do que se o capitam escusou.

Contacto com indianos

Item aquy achamos quatro⁴⁵³ naaoos de christãos⁴⁵⁴ da Imdia os quaaees a primeira vez que vieram ao navio de Paullo da Gama onde o capitam moor estava, alii lhe mostraram hum retavollo em que estava Nossa Senhora com Jhesus Christo⁴⁵⁵ nos braços ao pee da cruz e os Apostollos. E os indios quando viram este retavollo lançavan se⁴⁵⁶ no cham, os quaaees enquanto aquy estevedes vi-nham fazer suas oraçõeas, e traziam cravos e pimenta e outras coussas⁴⁵⁷ que ofereciam.

Estes indios sam homens baços e trazem poucas roupas e trazem grandes barbas e os cabellos da cabeça muito longos (fol.17v) e trazem os⁴⁵⁸ trançados e nam comem carne de boy segundo elles diziam, e a sua linguajem he estremada da dos mouros e alguns delles sabem algũa pouca⁴⁵⁹ d'arravia⁴⁶⁰ polla continoa comunicaçom que tem com elles.

⁴⁴⁸ C - [Abril 19].

⁴⁴⁹ C e D - *foram*.

⁴⁵⁰ A, B, C e D - omitem *e*.

⁴⁵¹ C - omite *quanto*.

⁴⁵² C e D - *elle*.

⁴⁵³ A seguir está cortada a sílaba *chri*.

⁴⁵⁴ A - *xrstãos*.

⁴⁵⁵ A só tem as abreviaturas de *Ihesus Christo*.

⁴⁵⁶ C e D - *lançaram-se*.

⁴⁵⁷ A e B - *cousas*; C e D - *coisas*.

⁴⁵⁸ C e D - *nos*.

⁴⁵⁹ C e D - *algum pouco*.

⁴⁶⁰ A - *Darravia*; C - *arábico*; D - *de arabia*.

Item ⁴⁶¹ aquelle⁴⁶² dia que⁴⁶³ o capitam mor foy andar nos bates per junto da villa tirarom das naos dos christãos⁴⁶⁴ indios muitas bombardadas e alevantavam as mãoos quando os viam pasar dizendo todos com muita alegria «Christe Christe»⁴⁶⁵. E este dia pidiram elles licença a El Rey pera lhe⁴⁶⁶ leixar fazer de noute festa a nos outros. E como veo a noute fizeram muita festa e tiraram⁴⁶⁷ muitas bombardadas e lançavam foguetes e davam grandes gritas⁴⁶⁸.

Item mais disseram estes indios ao capytam moor que nom fose em terra e que se nom fiasse dos seus tamjeres porque nom diziam com os coraçõeos nem com as vomtades.

Refém para conseguir piloto árabe

Item ao domingo seguinte que foram vinte e dous dias do mes d'Abrill⁴⁶⁹ veo a zavra d'El Rey a bordo onde vinha hum seu pryvado porque avia ja dous dias que nom vieram aos navios do quall o capitam lançou mãoo e mandou dizer a El Rey que lhe mandase os pillotos que lhe tinha prometido. E como⁴⁷⁰ foy o recado, el rey lhe mandou loguo hum piloto christão⁴⁷¹ e o capitam leixou⁴⁷² logo ir aquelle fidalguo que elle tinha reteudo no navio, e folgamos muito com o pilloto christão⁴⁷³ que nos el rey mandou.

Item aquy soubemos como aquella ilha que nos disseram em Moçombiquy que era de christãos⁴⁷⁴ he hũa ilha onde esta o

⁴⁶¹ De início está cortada a letra *n*, que seria o início desta palavra.

⁴⁶² C - antes de *aquelle* introduz [em].

⁴⁶³ C - antes de *que* introduz [em].

⁴⁶⁴ A - *xrstãoos*.

⁴⁶⁵ A - *xrste*.

⁴⁶⁶ B, C e D - *lhes*.

⁴⁶⁷ C - *atiravam*; D - *atiraram*.

⁴⁶⁸ C e D - *gritos*.

⁴⁶⁹ A - *Dabrill*.

⁴⁷⁰ D - *quando*.

⁴⁷¹ A - *xrstão*.

⁴⁷² A seguir está cortada as letras *an*. A, B, C e D - *deixou*.

⁴⁷³ A - *xrstão*.

⁴⁷⁴ A - *xrstãoos*.

<mesmo>⁴⁷⁵ rey de Moçombiquy, a quall he a metade de mouros e a metade de christãos⁴⁷⁶. E nesta ilha ha muito aljofar e o nome da ilha he Quyluee⁴⁷⁷ e aquy desejaram os pilotos mouros de nos levar e nos tambem o desejavamos por nos (fol.18) parecer que era asy como elles diziam.

Semelhanças entre Melinde e Alcochete

Item esta villa de Milyndes⁴⁷⁸ esta em hũa angra e esta asemtada ao lomguo de hũa praya a quall villa se quer parecer com Alcochete e as casas sam altas e mui bem cayadas e tem muitas janellas e tem ao longo delle da banda do sartão que esta apegado com as cassas⁴⁷⁹ huum palmeirall muito grande e toda a terra derredor sam lavoyras de milho e outros legumes.

Aquy estevemos d'avante esta villa nove dias e em estes nove dias senpre se faziam em terra festas e muitas escaramuças a pee e avia aquy muitos tanjeres.

Partida para Calecute
24. 4. 1498

Item a terça feira que foram vinte e quatro do dicto mes nos partimos daquy com ho pilloto que nos El Rey deu pera hũa cidade que se chama Qualecut da quall cidade El Rey tinha noticia e fomos em leste a demanda la e aquy he a costa de norte e sull⁴⁸⁰ porquanto a terra aquy faz hũa muito grande enseada e estreito em a quall enseada segundo nos achamos⁴⁸¹ noticia ha muitas cidades de christãos⁴⁸² e mouros e hũa cidade que se chama Quambaya e seiscentas ilhas sabidas e honde esta o Mar Ruyvo e a cassa⁴⁸³ da Meca.

⁴⁷⁵ Esta palavra está sobreposta à palavra *dicto*.

⁴⁷⁶ A - *xrstãos*.

⁴⁷⁷ C - *Quiloe*; D - *Quíloa*.

⁴⁷⁸ A e B - *Milynde*; C e D - *Melinde*.

⁴⁷⁹ A, B, C e D - *casas*.

⁴⁸⁰ C - *norte-sul*.

⁴⁸¹ A, B, C e D - substituem *achamos* por *tínhamos*.

⁴⁸² A - *xrstãos*.

⁴⁸³ A, B, C e D - *casa*.

Avistam terra indiana
18.5.1498

E ao domingo seguinte⁴⁸⁴ ouvemos vista do norte⁴⁸⁵ o qual avia muito que leixamos de ver e hũa sesta feira que foram XVIII⁴⁸⁶ dias de Mayo vimos hũa terra alta a qual⁴⁸⁷ avia vinte e tres dias que nom viramos terra vindo sempre em⁴⁸⁸ estes dias com vento a popa que ao⁴⁸⁹ menos que podíamos andar em esta travessa seriam seiscentas⁴⁹⁰ legoas, e averia de nos aa terra ao tempo que a vimos oyto legoas, e aly lançaram o prumo e a- (fol.18v)charam quorenta e cinco braças. He aquella noute fizemos o caminho ao *susoeste*⁴⁹¹ por nos arredarmos da costa, e ao outro dia⁴⁹² viemo la demandar e nom nos chegamos tanto a ella que o piloto podese aver perfeito conhecimento da terra, isto pollos muitos chuyveiros e trovoadas que faziam em esta terra nesta travesa e costa per que⁴⁹³ navegavamos (*sic*)⁴⁹⁴.

Em frente a Calecute
20. 5.1498

E ao domingo⁴⁹⁵ fomos junto⁴⁹⁶ com hũas montanhas as quaaes⁴⁹⁷ sam mais altas que os homens nunca viram, as quaaes estam sobre a cidade de Calecut e chegamo nos tanto a ellas ate que o pilloto que levavamos as conheceo e nos dise que aquella era a terra honde nos desejavamos d'ir.

⁴⁸⁴ C - [Abril 29].

⁴⁸⁵ C - acrescenta [*estrela Polar*].

⁴⁸⁶ Há alguma dúvida de leitura, mas a existência de três *plicas* e do *o* sobreposto, que só pode ser abreviatura de «dezoito», inculcam esta leitura. C e D admitem também que se trata de XVIII.^o

⁴⁸⁷ A seguir está cortada a letra *v*.

⁴⁸⁸ D - omite *em*.

⁴⁸⁹ C e D - escrevem apenas *o*.

⁴⁹⁰ C - transcreve 60.

⁴⁹¹ A letra *o* desta palavra está cortada. C escreve *sussoeste*.

⁴⁹² C - [Maio 19].

⁴⁹³ A - *porque*; B - *por que*; C e D - escrevem apenas *que*.

⁴⁹⁴ Por *navegávamos*.

⁴⁹⁵ C - [Maio 20].

⁴⁹⁶ A, B, C e D - *juntos*.

⁴⁹⁷ A seguir, está cortada a letra *e*.

E⁴⁹⁸ em este dia a tarde fomos pousar abaixo desta cidade de Calecut duas legoas, e isto porque ao pilloto pareceo⁴⁹⁹ por hũa villa que alii estava a que chamam Capua que era Calecut, e abaixo desta villa esta outra que se chama Pandarami⁵⁰⁰, e pousamos ao longuo da costa obra de hũa legua e mea da terra. E depois que asy esteuemos pousados vieram de terra a nos quatro barcos, os quaaees vinham por saber que jente eramos, e nos disseram e amostraram Calecut.

*Desembarque de um degradado
e primeiros contactos:
21. 5. 1498*

E ao outro dia⁵⁰¹ isso mesmo vieram estes barcos aos nossos navios. E o capitam moor mandou hum dos degradados a Calecut. E aquelles com que elle hia levarano⁵⁰² omde estavam dous mouros de Tunez que sabiam falar castelhano e janues. E a primeira salva que lhe deram foy esta que se ao diante segue: «Al diablo que te doo quem⁵⁰³ te traxo⁵⁰⁴ aqua». E preguntaram lhe que vinhamos buscar tam lonje e elle lhe respondeo:- «Vimos buscar christãos⁵⁰⁵ e especia-ria». E⁵⁰⁶ elles lhe disseram⁵⁰⁷ porque nom manda qua el rey de Castella e el rey de França e⁵⁰⁸ a senhoria de Veneza. E elle lhe respondeo que el rey de Portugall nom queria comsentir que elles qua mandasem (fol.19). E elles disseram que fazia bem.

Emtam ho agasalharam e deram lhe de comer pam de trigo com mell, e depois que comeo veo se⁵⁰⁹ pera os navios e veo com elle hum daquelles mouros o quall tanto que foy em os navios

⁴⁹⁸ D - omite E.

⁴⁹⁹ A seguir está cortada a letra q.

⁵⁰⁰ A seguir está cortada a sílaba ua. Em A e B - Pandarramy; C e D - Pandarane.

⁵⁰¹ C - [Maio 21].

⁵⁰² C e D - levaram-no.

⁵⁰³ A seguir está cortada a letra m.

⁵⁰⁴ C e D - trouxe.

⁵⁰⁵ A- xrstãos.

⁵⁰⁶ A, B, C e D - omitem E.

⁵⁰⁷ B, C e D - disseram.

⁵⁰⁸ No meio desta palavra está cortada a sílaba dan.

⁵⁰⁹ C - omite se.

começou de dizer estas palavras: - «Boena ventura boena ventura, muitos robis muitas esmeraldas, muytas graças debes de dar a Deus por vos trazer a terra homde ha tanta riqueza».

Era pera⁵¹⁰ nos isto tanto espanto que o <ou>viamos fallar e nam o criamos que homem ouvese tam longe de Portugall que nos emtendese nossa falla.

Descrição da gente de Calecut

Esta cidade de Calecut he de christãoos os quaaees sam homens baços e andam⁵¹¹ delles com barbas grandes e os cabelos da cabeça conpridos, e outros trazem as cabeças rapadas e outros trosquyadas⁵¹² e trazem em a moleira huuns topetes por signall que sam christãos, e nas barbas bigodes e trazem as orelhas furadas e nos buracos dellas trazem⁵¹³ muito ouro e andam nuus da cinta pera cima, e pera baixo trazem huuns panos d'algodam muito delgados he estes que asy andam vistidos sam os mais honrrados que os outros trazem⁵¹⁴ se como podem. As molheres desta terra em geerall sam feas e de pequenos corpos e trazem ao pescoço muitas joias d'ouro e pellos braços muitas manilhas e nos dedos dos pes trazem anes com pedras riquas⁵¹⁵. Toda esta jemte he de boa condiçam e sam maviossos⁵¹⁶ quanto ao que parecem e sam homens que segundo a primeira face sabem pouco e sam muito cobiçosos.

*Vasco da Gama envia
dois emissários ao Samorim*

Item ao tempo que nos chegamos a esta cidade de Calecut el rey estava della quinze legoas e o capitam moor mandou la (fol. 19v) dous homeens, pellos quaaees lhe mandou dizer que hum embaixador d'el rey de Portugall estava alii e que lhe trazia cartas

⁵¹⁰ C e D - *para*.

⁵¹¹ C - *introduz a seguir [parte]*.

⁵¹² C e D - *tosquiadas*.

⁵¹³ B, C e D - *omitem trazem*.

⁵¹⁴ C e D - *trajam-se*.

⁵¹⁵ C e D - *ricas*.

⁵¹⁶ A, B, C e D - *maviosos*.

delle, e que se elle mandase que elle lhas levaria la honde elle estava.

O qual rey como⁵¹⁷ vio o dito requado do capitam fez merce aos dous homes⁵¹⁸ que lho⁵¹⁹ deram de panos muito boons. E mandou lhe dizer que elle fose mui bem vindo e que logo se vinha a Qualecut⁵²⁰, como de fecto⁵²¹ loguo partio com muita jente depos sy. E mandou nos per estes dous homes⁵²² huum piloto que nos levase a huum logar que se chama Pandarany⁵²³ a baixo d'onde pousaramos da primeira que agora estavamos d'avante⁵²⁴ a cidade de Calecut porque alii estava bom porto e que alii nos⁵²⁵ amarrasemos porque alii honde estavamos era mao porto e de pedra como de fecto⁵²⁶ era asy, e que era costume que os navios que vinham a esta terra pousasem alii por estaren seguros. E o capitam visto este recado d'el rey e como nom estavamos bem mandou que desemos logo as nosas⁵²⁷ vellas e fomos a pousar em aquelle porto. E nam fomos tanto dentro como o pilloto que nos el rey mandou quisera. E depois de estarmos asentados e amarrados no dicto porto, veo recado ao capitam mor d'el rey como estava ja alii na cidade, e mandou huum homem que se chama Bale, o qual he como alcaide⁵²⁸, que elle de comtino traz consigo duzentos homens armados de espadas e adargas aaquella villa de Pandarani⁵²⁹ pera aver d'ir com o capitam mor onde el rey ficava⁵³⁰ e outros homens honrrados. E aquelle dia que o recado veo era tarde e o capitam nam quis hir.

⁵¹⁷ D - *quando*.

⁵¹⁸ C e D - *homens*.

⁵¹⁹ C - *lha*.

⁵²⁰ C e D - *Calecut*.

⁵²¹ C - *como de facto*; D - *como de feito*.

⁵²² C e D - *homens*.

⁵²³ C e D - *Pandarany*.

⁵²⁴ C e D - *dianete*.

⁵²⁵ C e D - *omitem nos*.

⁵²⁶ C - *facto*; D - *feito*.

⁵²⁷ C - *omite nosas*, e utiliza apenas às: D - *a nossas*.

⁵²⁸ C e D - *alcaide*.

⁵²⁹ A e B - *Pandarim*; C e D - *Pandarane*.

⁵³⁰ C - *omite onde el rey ficava*.

E ao outro dia pella manham que foy hũa segunda feira vinte oito dias do mes de Mayo foy o capitam a falar a el rey e levou comsygo dos seus treze homens (fol.20) dos quaaees eu fuy hum delles, e todos hiamos muito bem atabiados e levavamos bombardas nos bates e tronbetas e muitas bandeiras. E tanto que o capitam foy em terra estava aquelle alquayde com muitos homens consigo⁵³¹ armados e delles sem armas os quaaees receberam o capitam com muito prazer e gasalhado⁵³² como homens que folgavam de nos ver. E elles loguo ao presente sam homes carregados porque trazem aquellas armas nuas nas mãos. Alii trouxeram ao capitam mor hũas andas d'homeens em que os onrrados costumam em aquella terra d'andar. E alguns mercadores se as querem ter pagam por ello⁵³³ a el rey certa coussa.

E o capitam se pos nellas e levavano⁵³⁴ seis homens a revezes, e partimos com toda aquella jente depos nos caminho de Qualecut, e daquy fomos a outra villa que se chama Capua. Alii apousentaram o capitam moor em cassa⁵³⁵ de hum homem honrrado e mandaram fazer de comer pera nos outros o quall foy arroz com muita manteiga e muito bom pescado cozido.

E o capitam nom quis alii comer. E depois que nos outros comemos foy o capitam mor embarcar a hum rio que alii hia junto o qual vay antre⁵³⁶ o mar e a terra firme ao lomguo da costa. E as barquas em que embarcamos eram duas as quaaees estavam liadas pera⁵³⁷ que podesemos ir juntos, a fora outras muitas barcas em que hia outra⁵³⁸ muita gente; da que hia per terra nom diguo nada que era imfindisima a quall vinha toda a nos ver. E por este rio hiriamos

⁵³¹ C e D - alteram a ordem das palavras, escrevendo: *homens armados consigo*.

⁵³² C - *agasalho*; D - *agashado*.

⁵³³ C - *ellas*; D - *isso*.

⁵³⁴ C e D - *levavam-nas*.

⁵³⁵ A, B, C e D - *casa*.

⁵³⁶ C e D - *entre*.

⁵³⁷ C e D - *para*.

⁵³⁸ C e D - *omitem outra*.

obra d'ua legoa, onde vimos muitas naaoos grossas e grandes as quaees estavam varadas em seco por respeito do porto que alii nom ha.

E depois que desembarquamos o capitam moor tornou a⁵³⁹ suas andas e fomos nosso caminho onde a jemte era tanta que nos vinha a ver que nom tinha conto, e asy como⁵⁴⁰ as (fol.20v) molheres sayam das casas com os filhos nos braços asy se hiam depos nos.

Visita a um templo hindú

Aquy nos levaram a hũa grande igreja em a quall estavam estas cousas seguintes⁵⁴¹:

- Primeiramente ho corpo da igreja he da grandura duum mosteiro toda lavrada de quantaria telhada de ladrilho. E tinha a porta principall hum padram d'arame d'altura de hum mast[r]o e em cima deste padram esta hũa ave que parece gallo e outro padram d'altura de hum omem e muito grosso. E em o meo do corpo da igreja esta hum corucheo todo de quanto⁵⁴² e tinha hũa porta quanto hum homem cabia e hũa escada de pedra per que sobiam ha esta porta a quall porta hera d'arame e dentro estava hũa ymagem⁵⁴³ pequena a quall elles diziam que era Nossa Senhora. E diante da por[ta] principall da igreja ao lomgo da parede estavam sete canpãas⁵⁴⁴ pequenas. Aquy fez o capitam mor oraçam e nos outros com elle, e nos nom⁵⁴⁵ entramos dentro em esta capella porque seu costume he nom entrar nella senam homens certos que servem as igrejas, aos quaees elles chamam Quafees. Estes Quafes tragem hũas linhas per cima do onbro lançadas e onbro he ho esquerdo e per debaixo do onbro do braço direito asy como trazem os creligos d'avangelhos⁵⁴⁶ a estolla. Estes nos lançaram agoa benta, dam hum barro branco que os christãos⁵⁴⁷ desta terra acostumam

⁵³⁹ A - as; B, C e D - às.

⁵⁴⁰ C - omite como.

⁵⁴¹ C - seguidas.

⁵⁴² C - cantaria.

⁵⁴³ C e D - imagem.

⁵⁴⁴ C - sinos.

⁵⁴⁵ Encontra-se riscada a palavra dentro.

⁵⁴⁶ C - evangelhos; D - Evangelhos.

⁵⁴⁷ A - xrstãos.

de poer em as testas e nos peitos em de redor do pescoço e em os buchos dos braços. Toda esta cirimonia fizeram ao capitam e lhe davam aquelle barro que posese. E o capitam o tomou e o deu a guardar dando a entender que depois o pouria⁵⁴⁸ e outros muitos *muitos (sic)*⁵⁴⁹ santos estavam pintados pellas paredes da igreja os quaees tinham diademoas⁵⁵⁰. E a sua pimtura hera em diversa maneira porque os dentes eram tam grandes que sayam da boca hũa po-(fl.21) legada e cada santo tinha quatro e cinco braços, e abayxo desta igreja estava hum gram tanque lavrado de quantaria asy como outros muitos que pello caminho tinhamos visto.

E daquy nos fomos e a entrada da cidade nos levarom a outra a quall tinha estas mesmas cousas acima comtadas aquy recreceo a gente muito que nos vinha ver que nom cabia pello caminho e depois que fomos per esta rua hum grande pedaço meteram ho capitam em hũa cassa e tambem nos outros com elle por respeyto da gente que era muita.

Chegada ao paço do Samorim

Aquy mandou El Rey hum irmao do baile⁵⁵¹ o quall era grande⁵⁵² senhor nesta terra o qual vinha pera ir com o capitam e tragia⁵⁵³ muitos tambores e anafis e charamellas e hũa espingarda a qual hia tirando ante nos. E asy levarom o capitam com muito acatamento tanto e mais do que se podia em Espanha fazer a hum rey e a gente era tanta que nom tinha conto e os telhados e casas eram todos cheos afora a que comnosco hia de roldam, amtre⁵⁵⁴ a quall gente hiriam ao menos dous mil homens d'armas. E quanto mais nos chegavamos pera os paços onde El Rey estava tamto mais jemte recrecia. E tanto que chegamos ao paço vieram se⁵⁵⁵ pera o

⁵⁴⁸ A e B - *pomria*; C e D - *poria*.

⁵⁴⁹ A, B, C e D - transcrevem apenas uma vez *muitos*.

⁵⁵⁰ C e D - *diademas*.

⁵⁵¹ C e D - *bale*.

⁵⁵² A, B e C - omitem *grande*.

⁵⁵³ C e D - *tragia*.

⁵⁵⁴ C e D - *entre*.

⁵⁵⁵ C e D - omitem *se*.

capitam homes muito homrrados e⁵⁵⁶ grandes senhores⁵⁵⁷ afora outros muitos que ja hiam com elle e seria hũa ora de soll. Quando <chegamos> nos paços entramos por hũa porta a hum terreiro muito grande e antes que chegassemos⁵⁵⁸ a porta onde El Rey estava pasamos quatro portas as quaees pasamos per força damdo muitas pancadas a gente e quando chegamos a deradeira⁵⁵⁹ porta onde El Rey estava sayo de dentro hum velho home baixo de corpo o quall he como bispo e o rey se rege por elle nas cousas da (fl.21v) igreja o quall abraçou o capitam ha emtrada desta porta. E a⁵⁶⁰ emtrada della se fyriram⁵⁶¹ homens e nos entramos com muita força.

El Rey estava em hum patim lançado de costas em hũa camilha a qual tinha estas cousas: Huum pano de veludo verde de baixo e em cima hum colcham muito bom e em cima do colcham hum pano d'algodam muito alvo e delgado mais que nenhum de linho e tambem tinha almofadas deste theor. E tinha a mãoo esquerda (*sic*)⁵⁶² hũa copa⁵⁶³ d'ouro muito gramde d'altura de hum pote de meo almude e era de largura de dous parmos⁵⁶⁴ na boca a quall era muito grossa ao parecer na qual talha lançava bagaço de hũas ervas que os homens desta terra comem pella calma, a qual erva chamam atanbor e da banda derreita⁵⁶⁵ estava hum bacio d'ouro quanto hum homem podese abranger com os braços em o quall estavam aquelas ervas. E muitos agomis de prata e o ceo de cima era todo dourado.

Vasco da Gama visita o Samorim

E asy como o capitom entrou fez sua reverença segundo costume daquella terra a qual he ajuntar as maoos e ale-bamtalas pera

⁵⁵⁶ A seguir está riscada a letra *s*.

⁵⁵⁷ A seguir está riscada a nota tironiana correspondente a *e*.

⁵⁵⁸ Há um *s* cortado antes da sílaba *mos*.

⁵⁵⁹ A, B, C e D - *derradeira*.

⁵⁶⁰ A seguir está cortada a palavra *ja*.

⁵⁶¹ C e D - *feriram*.

⁵⁶² C e D - *esquerda*.

⁵⁶³ C - *um copo*.

⁵⁶⁴ C e D - *palmos*.

⁵⁶⁵ A e B - *dirreita*; C e D - *direita*.

o ceo como acostumam os christaos alevantar a Deus e asy como as alevantam abrem as⁵⁶⁶ e çarram⁵⁶⁷ os punhos mui asynha e elle acenou ao capitam com a mao dirreita que se fo[se] pera debaixo daquelle cerrado onde elle estava. Porem o capitam nam chegava a elle⁵⁶⁸ porque o costume da terra he nom chegar nenhum homem hao rey salvo chegava a elle hum seu privado que lhe estava dando aquellas ervas. E quando alguum homem lhe falla tem a mao ante a boca e estaa arredado. E asy como acenou ao capitam olhou pera nos outros e mandou que nos asemtasemos⁵⁶⁹ em hum poyale preto⁵⁷⁰ delle (fol.22) em lugar que nos via elle estar e mandou nos dar agoa as maos e mandou trazer hũa fruy[ta]⁵⁷¹ que he fecta como meloees salvo que de fora sam crespos mas de dentro sam doces e tambem nos mandou trazer outra fruy[ta]⁵⁷² que sam como figos e sabe muito bem e tinhamos homes que nолlos estavam aparando e El Rey estava olhando como nos comiamos e estavase ryndo pera nos e falava com aquelle seu privado que estava a sua ylharga dando lhe a comer aquellas ervas. E depois disto olhou ao capitam que estava asentado⁵⁷³ defronte e dise que falase com aquelles homes com que estava que eram muito honrrados e que lhe disese o que elle quisesse e que elles lho diriam. Respondeo o capitam mor⁵⁷⁴ que elle era embaixador d'El Rey de Portugall e que lhe trazia hũa embaixada e que ha nom avia de dar salvo a elle. Dise El Rey que era muito bem. E logo o mandou levar dentro a hũa camara⁵⁷⁵ e como⁵⁷⁶ foy dentro El Rey⁵⁷⁷ se alevantou domde estava e se foy pera o capitam⁵⁷⁸ e nos ficamos em aquelle logar.

⁵⁶⁶ A e B - *abremas*; C e D - *abrem-nas*.

⁵⁶⁷ C e D - *cerram*.

⁵⁶⁸ A seguir está cortado *pello*.

⁵⁶⁹ C - *sentassemos*

⁵⁷⁰ Preto por *perto*.

⁵⁷¹ A - *fruy*; B - *fryta*; C e D - *fruta*.

⁵⁷² Ver nota anterior.

⁵⁷³ C e D - *sentado*.

⁵⁷⁴ C - apenas *capitão*.

⁵⁷⁵ A seguir está riscada a sílaba *co*.

⁵⁷⁶ D - *quando*.

⁵⁷⁷ Apesar de no texto as palavras *El Rey* estarem riscadas pareceu conveniente conservá-las para maior clareza.

⁵⁷⁸ A, B - *capitam mor*; C e D - *capitam-mor*.

Isto serria alii jumto com o soll posto e asy como El Rey se alevantou foy loguo hum homem velho que *que (sic)*⁵⁷⁹ estava dentro naquelle patim e alevantou a camilha, e a baixella ficou alii. El Rey como foy onde estava o capitam⁵⁸⁰ lançou se em outra camilha em que estavam muitos panos lavrados d'ouro e fez pergunta ao capitam que era o que queria. E o capitam lhe dise como elle⁵⁸¹ era embai-xador de huum rey de Portugall o quall era senhor de muyta terra e era muito rico de todas as cousas mais que⁵⁸² nenhum rey daquellas partes. [Fol.22v] E que avia seesenta⁵⁸³ anos que os reys seus amtecesores⁵⁸⁴ mandavam cada ano navios a descobrir contra aque-las partes porquanto sabiam que em⁵⁸⁵ aquellas partes avia reis christãos como eles. E que por este respeito mandavam a descobrir esta terra e nam porque lhe fose necesario ouro nem prata porque tinha⁵⁸⁶ tanto em avondança que lhe⁵⁸⁷ nom era necesario avello desta terra. Os quaees capitãees hiam e handavam la hum ano e dous ate que lhe falecia o mantimento e sem acharem nada se tornavam⁵⁸⁸ pera Portugall. E que agora huum rey que se chamava Dom Manuell lhe mandara fazer estes tres navios e o mandara por capitam mor delles e lhe disera que elle se nom tornase pera⁵⁸⁹ Portugall ate que lhe nam descobrise este rey dos christãoos e que se se⁵⁹⁰ tornase que lhe mandaria cortar a cabeça. E que se o achase que lhe dese duas cartas, as quaees cartas lhe elle daria ao outro dia e que asy lhe manda dizer por palavra que elle era seu irmão e amiguo. El Rey respondeo a isto e dise que elle fose bemvindo e que asy o avia elle por irmão e amigo e que ele <lhe> mandaria embaixadores a Portugall com elle dizendo o capitam que asy lho pidia de merçe por quanto elle nom ousaria parecer presente El Rey

⁵⁷⁹ A, B, C e D - omitem um *que*.

⁵⁸⁰ A seguir está cortada a letra *p*.

⁵⁸¹ B e C - omitem *elle*.

⁵⁸² A seguir está riscado *he*.

⁵⁸³ A e B - *sesenta*; c e D - *sessenta*.

⁵⁸⁴ B, C e D - *antecessores*.

⁵⁸⁵ A seguir está riscado *estas p*.

⁵⁸⁶ B, C e D - *tinham*.

⁵⁸⁷ B, C e D - *lhes*.

⁵⁸⁸ C e D - *voltavam*.

⁵⁸⁹ C e D - *a*.

⁵⁹⁰ C e D - omitem um *se*.

seu senhor se nom levase alguns homeens de sua terra. Estas e outras muitas cousas pasaram ambos dentro naquella camara e porquanto era ja muito noute El Rey lhe⁵⁹¹ dise que com quem elle poussar se com christãoos se com⁵⁹² mouros. E o capitam lhe respondeo que nem com christãos nem com mouros e que elle pedia por merçe que lhe mandase dar hũa pousada sobre sy em que nom estevese ningem⁵⁹³. El Rey lhe dise que asy o mandava⁵⁹⁴ e nisto se despedio o capitam d'El Rey e veo ter comnosco onde estavamos lançados em hũa varanda onde estava hum grande⁵⁹⁵ castiçall d'arame que nos alumeava. E isto seriam ja bem (fol.23) quatro oras da noute emtam nos fomo[s] todos com o capitam caminho da pousada e hiam comnosco muita gente infinda e aguo da chuva era tanta que as ruas hiam cheas e o capitam hia as costas dos⁵⁹⁶ seis homes, e andamos tanto pella cidade que o capitam se enfadou de andar e se aqueixou com hum mouro honrrado que he feitor d' El Rey o qual hia com elle pera o apousentar. E o mouro o levou a sua cassa⁵⁹⁷ a hum terreiro⁵⁹⁸ que estava dentro nella em o quall estava hum estrado cuberto de ladrilho em que estavam muitas alquatifas estemdidas e dous castiçaees daquelles d' El Rey muito grandes e estavam acesos em cima delles huns candieiros grandes⁵⁹⁹ de ferro com azeite ou manteiga e estavam quatro matullos⁶⁰⁰ em cada candieiro os quaees davam grande lume⁶⁰¹ e estes mesmos candieiros costumam elles trazer por tochas e aquelle mouro fez trazer alii hum cavallo pera o capitam⁶⁰² hir a pousada e⁶⁰³ vinha sem sella. E o capitam nam quis cavalgar e fomos nos caminho da pousada em a qual estavam ja quando chegamos certos

⁵⁹¹ D - omite *lhe*.

⁵⁹² A seguir está riscado *co*.

⁵⁹³ B - *ninguem*.

⁵⁹⁴ A, B, e C - *mandaria*.

⁵⁹⁵ C - omite *grande*.

⁵⁹⁶ B, C e D - *de*.

⁵⁹⁷ A seguir está cortada a abreviatura de *em*.

⁵⁹⁸ C e D - *terraço*.

⁵⁹⁹ C - omite *grandes*.

⁶⁰⁰ A, B - *matullas*; C e D - *matulas*.

⁶⁰¹ C - *luz*.

⁶⁰² No texto *capitar*.

⁶⁰³ C - substitui o *e* por uma vírgula.

homens dos nossos com a cama do capitam e outro muito fato que ho capitam levava de que avia de fazer serviço a El Rey.

Desdém pelas ofertas para o Samorim

E a terça feira *feira (sic)*⁶⁰⁴ tinha o capitam⁶⁰⁵ estas cousas pera mandar dar a El Rey *convem a saber*: doze lanbes e quatro capuzes de gram⁶⁰⁶ e seis chapeeos e quatro ramaaees de corall e hum fardo de bacias em que avia seis peças e hũa quaixa d'açuquaare⁶⁰⁷ e quatro barris cheos, dous d'azeite e dous de⁶⁰⁸ mell. E porque aquy he custume de nom levar ao rey nenhũa cousa que primeiro o nam façam saber aquelle mouro seu feytor e depois bayle⁶⁰⁹ e como o capitam lho⁶¹⁰ fez a saber vieram (fol.23v) e começaram se de rir daquelle serviço dizendo que nom era aquillo nada pera mandar a El Rey que o mais prove⁶¹¹ mercador que vinha de Meca ou dos indios⁶¹² lhe dava mais que aquyllo e que se lhe queria fazer serviço que lhe mandase algum ouro porque El Rey nom avia de tomar aquillo. E o capitam vendo isto asy ouve menemcoria⁶¹³ e dise que nom trazia ouro e mais⁶¹⁴ que nom era mercador⁶¹⁵, mas que era embaixador e que daquyllo que trazia daquylo lhe dava, o qual era do seu e nam do d'el Rey que quando El Rey de Portugall la tornase a mandar que emtam lhe mandaria outras muitas coussa[s] e muito mais riquas que se El Rey Çamolim⁶¹⁶ aquillo nom quysese que elle o tornaria pera os navios. E elles disseram que lho nom aviam de levar nem comsenteir que lho levasem. E depois que se foram vinham mouros daquelles

⁶⁰⁴ A, B, C e D - omitem uma vez a palavra *feira*. C - [Maio 29].

⁶⁰⁵ A e B - *capytam*; C e D - *capitão*.

⁶⁰⁶ C e D - *grã*.

⁶⁰⁷ C e D - *caixa de açúcar*.

⁶⁰⁸ A seguir está riscada a sílaba *mi*.

⁶⁰⁹ C e D - *bale*.

⁶¹⁰ D - *lhe*.

⁶¹¹ C e D - *pobre*.

⁶¹² C - *das Índias*; D - *Índias*.

⁶¹³ C - *melancolia*.

⁶¹⁴ C e D - *e demais*.

⁶¹⁵ A seguir está cortada a letra *e*.

⁶¹⁶ A e B - *Camolim*; C e D - *Samorim*.

trautantes⁶¹⁷ e todos desprezavam aquelle serviço que o capitam queria mandar ao rey.

E o capitam visto sua determinaçam em como nom podya ja mandar aquillo dise que pois elles nom queriam que elle mandase este serviço a El Rey que elle <lhe> queria hir falar⁶¹⁸ e que se queria vir⁶¹⁹ pera seus navios e elles dyseram⁶²⁰ que era bem e que aguardase asy hum pouco que elles queriam ir negociar hum pouco e que loguo se tornariam pera elle e que emtam yryam⁶²¹ com elle ao paço. E o capitam esperou todo aquelle dia aguardando por elles e elles nunca mais tornaram. E estando o capitam asy apasionado⁶²² de servir antre homens tam freimaticos⁶²³ e de tam pouca certeza quisera se ir ao paço sem elles. Porem ouve por melhor conselho esperar ate o outro dia. E nos contudo nom leixavamos⁶²⁴ de nos desemfadar e quantavamos e bailavamos as tronbetas e tomavamos muito prazer.

Última visita ao Samorim.

E quando veo a quarta feira⁶²⁵ pella manham vieram os mouros e levarom o capitam ao paço (fol.24) e nos outros com elle e em o paço andava muita gente armada e o capitam esteve com aquelles que ho levavam⁶²⁶ grandes quatro oras a hũa porta que lhes nom abriam, ate que El Rey mandou dizer que fosem pera dentro e nom levase consyguo mais de dous homens que vise elle quaees queria levar consyguo. E o capitam dise que queria que entrasse com elle Fernam Martinz o que sabia falar e o seu escriptvam parecendo⁶²⁷ a elle e a nos outros aquella apartaçam que nom era boa. E elle

⁶¹⁷ A, C e D - *tratantes*.

⁶¹⁸ A seguir está riscado *a El R.*

⁶¹⁹ A seguir está cortada a letra *v.*

⁶²⁰ C e D - *disseram*.

⁶²¹ C e D - *iriam*.

⁶²² C e D - *apaixonado*.

⁶²³ C e D - *fleumáticos*.

⁶²⁴ C e D - *deixámos*.

⁶²⁵ C - *[Maio 30]*.

⁶²⁶ A, B, C e D - *levaram*.

⁶²⁷ C e D - *pareceu*.

como foy presente El Rey dise lhe que elle esperara a terça feira que ho fose ver. E o capitam lhe dise como viera cansado do caminho que por este respeito o nam viera a ver. Tornou El Rey a dizer que elle lhe disera como era de hum reino muito rico e que lhe nom trouxera nada e que asy lhe disera que lhe trazia hũa carta e que nom lha dava. Repondeo a isto o capitam que elle lhe nom trouxera <nada>⁶²⁸ porque elle nam vinha senam a ver e descobrir. E que quando qua tornasem outros navios elle veria o que lhe traziam e que quanto a carta que lhe elle disera que lhe trazia que era verdade e que logo lha daria.

E dise entam⁶²⁹ El Rey que era o que elle vinha descobrir pedras ou homens que pois vinha descobrir homens, como dizia, porque nom trazia algũa cousa e mais que lhe disseram que elle trazia hũa Santa Maria d'ouro. Dise o capitam que a Santa Maria que elle trazia nom era d'ouro e que ainda que fora d'ouro elle lha nom dera porquanto ella o trazia pello mar e o trouxera a sua terra. Dise entom El Rey que lhe dese a carta que trazia⁶³⁰. Dise o capitam que lhe pedia por merçe porquanto os mouros lhe queriam (fol.24v) mall e nam aviam de dizer senam o contraio que mandase chamar hum christam que soubese falar arrabia dos mouros. Dise El Rey que era mui bem e loguo mandou chamar hum mancebo pequeno de corpo que chamavam Quaram. E dise o capitam a El Rey⁶³¹ que elle trazia duas cartas hũa era escripta em a sua linguajem e a outra em mourisco, e que a que vinha em linguajem que elle a entendia muito bem e que sabia que vinha muito boa e que a outra elle a nom ha⁶³² entendia e que asy como podia viir bem asy podia viir algũa cousa errada e porque o christam nom sabia ler mourisco tomaram quatro mouros a carta e leram na antre⁶³³ sy e depois vieram a ler ante El Rey da qual carta El Rey ficou contente e preguntou ao capytam que mercadarias avia em sua terra. Dise o

⁶²⁸ A palavra nada esta sobreposta às palavras *a carta*.

⁶²⁹ B - *entam*; C e D - *então*.

⁶³⁰ C e D - omitem: *Dise entom El Rey que lhe dese a carta que trazia*.

⁶³¹ A, B, e C - omitem *El Rey*.

⁶³² D - omite *ha*.

⁶³³ C - *ante*; D - *entre*.

capitam que avia muito trigo muitos panos muito ferro muito arame e asy dise outras muitas. El Rey lhe perguntou se trazia algũa mercadoria dise que trazia de todas as cousas hum pouco pera amostra, e que lhe dese elle licença que viesse aos navios pera a mandar por fora e que ficariam na pousada quatro ou cinco homeens. Dise El Rey que nam que elle se fose emboora⁶³⁴ e⁶³⁵ que levase todos os homens comsygo e que mandase amarrar mui bem seus navios e que trouxese sua mercadoria⁶³⁶ em terra e que ha vendese o melhor que podese.

*Dificuldades após a entrevista
com o Samorim*

E depois de o capitam se despedir d'El Rey veo se pera pousada e nos outros com elle. E porque era ja tarde nom se ocupou o capitam de partir. E quando veo a quinta feira pella manham trouxeram ao capitam hum cavallo sem sella⁶³⁷ e o capitam nam quis ir em elle e disse que lhe trouxesem um cavallo da terra que sam as andas porque nom avia de (fol.25) cavalgar em cavallo sem sella. Emtam o levaram a cassa de hum mercador muito rico que se chama Guzerato⁶³⁸ o quall mandou fazer prestes hũas daquellas andas.

A caminho de Pandarane

E como⁶³⁹ foram prestes partio logo o capitam nellas com muita gente caminho de Pandarani⁶⁴⁰ onde estavam os navios e nos outros nom podemos aturar depos elle e ficamos muito de tras, e nos hindo asy chegou o baile⁶⁴¹ e pasou por nos e chegou honde hia o capitam e nos outros erramos o caminho e fomos muito por

⁶³⁴ C e D - *embora*.

⁶³⁵ A, B, C e D - omitem *e*.

⁶³⁶ A, B, C e D - *mercadoria*.

⁶³⁷ Está cortado o s final de *selas*.

⁶³⁸ A e B - *Guzerate*; C e D - *Guzarate*.

⁶³⁹ D - *quando*.

⁶⁴⁰ C e D - *Pandarane*.

⁶⁴¹ C e D - *bale*.

dentro do sartam. E aquelle baile mandou homem⁶⁴² depos nos que nos encaminhou. E quando chegamos a Pandarany⁶⁴³ achamos o capytam dentro em hum estaaoo dos quaaees avia muitos per estes caminhos pera os pasajeiros e caminhanes se acolherem das chuvas.

Estava⁶⁴⁴ com o dicto capitam o baillo⁶⁴⁵ e outra muita gente. E como nos chegamos dise o capitam ao baille que lhe mandase dar hũa almadia pera hirmos pera os navios. E elle com os outros disseram que era ja tarde, como de fecto⁶⁴⁶ era ja soll posto e que ao outro dia se iria. E o capitam lhe dise que se lha emtam nom desem que se tornaria a El Rey porque elle o mandara⁶⁴⁷ vir aos navios e que elles o queriam deter e que aquello era mal fecto⁶⁴⁸ sendo elle christãoo como elles. E vendo elles como o capitam avia menencoria⁶⁴⁹ disseram lhe que fose e que lhe dariam trinta almadias se tantas fosem necesarias. Emtam nos levaram ao lomguo da praya e o capitam parecendo lhe aquyllo mall mandou diante⁶⁵⁰ tres homens e que se achassem os bates dos navios e hii⁶⁵¹ estevese seu irmãooo que se escondese. Foram elles e nam acharam nada e tornaram se e a⁶⁵² nos levaram nos por outro cabo e nom nos podemos⁶⁵³ encontrar. Emtam nos levaram (fol.25v) a cassa de hum mouro porque isto hera ja muito noite e como alii chegamos elles disseram que queriam hir em busca dos tres homens que nom tornaram mais a nos.

*Vasco da Gama anima os seus homens,
estando todos em iminente perigo de vida*

E como se elles foram mandou o capitam comprar muitas galinhas e muito arroz e comemos ainda que estavamos muito

⁶⁴² A, B, C e D - *hum homem*.

⁶⁴³ C e D - *Pandarane*.

⁶⁴⁴ C - *[Maio 31]*.

⁶⁴⁵ A - *baile*; B - *balle*; C e D - *bale*.

⁶⁴⁶ C - *facto*; D - *feito*.

⁶⁴⁷ D - *mandava*.

⁶⁴⁸ C e D - *feito*.

⁶⁴⁹ C - *melancolia*.

⁶⁵⁰ C - *adiante*.

⁶⁵¹ C e D - *aí*.

⁶⁵² A - *omite o a*.

⁶⁵³ C e D - *pudemos*.

quansados d'andar todo aquelle dia. E elles⁶⁵⁴ des que⁶⁵⁵ se foram⁶⁵⁶ nunca mais tornaram senam pella menham⁶⁵⁷ dizendo o capitam que lhe parecia aquella gente de boa condiçom, porque [a]quillo que lhe fizeram de os nom leixarem hir o outro dia a noute o fizeram por lhe parecer que lhe faziam nisso boa obra, ainda que por outra parte tinhamos todos delles ma sospeiçam⁶⁵⁸ e nos parecy a mall pello que tinhamos ja pasados os outros dias em Calecut. E quando ao outro dia elles vieram dise o capitam que lhe desem barquas em que fosem a seus navios. E elles começaram todos a mormurar huns contra os outros e disseram que mandase trazer seus navios mais pera junto com terra e que entam hiria[m]⁶⁵⁹ a seus navios. Dise o capitam que se elle mandase vir os⁶⁶⁰ navios que pareceria⁶⁶¹ a seu⁶⁶² hirmãoo que o tinham presso e que por força lhe faziam fazer aquyllo, e que emtam alevantaria⁶⁶³ as vellas e que se hiria pera Portugall. Diseram elles que se elle nom mandase trazer os navios junto com⁶⁶⁴ terra que nom avia d'ir a elles d'outra maneira. Dise emtam o capitam que El Rey Çamolim o mandara vir pera seus navios e que pois elles o nam queriam leixar hir asy como o El Rey mandara que elle se tornaria a elle e que elle era christam como elle e que se elle o nam leixase⁶⁶⁵ hir e quisesse que elle estevesse em sua terra que elle folgaria (fol.26) muito. Elles disseram que sy⁶⁶⁶ que fose, porem nom davam a isso logar porque as portas donde estavamos foram loguo todas cerradas e muita jente d'armas dentro que nos guardava, em maneira que nenhum de nos nom⁶⁶⁷ saya fora que nom fosem com elle muitos homens. E depois tornaram a cometer que lhe desemos as vellas e os governalhos.

⁶⁵⁴ A seguir está riscada a sílaba *fo*.

⁶⁵⁵ A e B - *desque*; C e D - *desde que*.

⁶⁵⁶ C - acrescenta [*à procura dos nossos três homens*].

⁶⁵⁷ C - [*Junho I*].

⁶⁵⁸ C e D - *suposição*.

⁶⁵⁹ A, B - *hiria*; C e D - *iria*.

⁶⁶⁰ Esta palavra *os* está corregida de *seos*.

⁶⁶¹ D - *parecia*.

⁶⁶² A palavra *seu* está corregida de *seus*.

⁶⁶³ C e D - *levantaria*.

⁶⁶⁴ C e D - acrescentam *a*.

⁶⁶⁵ C e D - *deixasse*.

⁶⁶⁶ C e D - *sim*.

⁶⁶⁷ A, B e C - omitem *nom*.

*Firme recusa de Vasco da Gama
aos que os tinham presos*

Dise emtam o capitam que lhe⁶⁶⁸ nam avia de dar nenhũa daquellas cousas pois El Rey Çamolim o mandara vir pera seus navios sem nenhũa condiçam; que fezesem elles o que quisesem delle que elle nom lhe⁶⁶⁹ avia de dar nada.

Estando o capitam e nos outros todos muito tristes no coraçam ainda que de fora⁶⁷⁰ mostravamos que nom tinhamos aquyllo em conta que elles faziam, dise o capitam que pois ja nom ho leixavam⁶⁷¹ hir aos navios que leixasem⁶⁷² hir aquelles seis⁶⁷³ homens que moriam alii de fame⁶⁷⁴. E elles que estevesem que se moriam de fame que se compoasesem que eles nom davam por⁶⁷⁵ isso nada. E nos estando asy veeo hum daquelles homes que se de nos perdera o outro dia a noute e dise ao capitam como Nicolao Coelho estava desd'o outro dia a noute com os bates em terra esperando por elle. E o capitam como⁶⁷⁶ soube isto mandou loguo hum homem o mais secretamente que se pode mandar e isto com muita astucia porque tinhamos sobre nos muitos guardas e que disese a Nicolao Coelho que logo se partise dali e se fose pera os navios e que se posesem a bom recado⁶⁷⁷. O qual recado como⁶⁷⁸ chegou⁶⁷⁹ a (fol.26v) Nycollao Coelho partise⁶⁸⁰ muito aa pressa e elle em se partyndo foram avisados os que nos guardavam e muito depresa esquyparam⁶⁸¹ muitas almadias e foram depos elle hum pedaço e quando viram que os nam podyam tomar tornaram se onde estava o capitam e disseram lhe que escrepvese hũa carta a seu irmão que chegase mais

⁶⁶⁸ A, C e D - *lhes*.

⁶⁶⁹ A, C e D - *lhes*.

⁶⁷⁰ B - *defora*.

⁶⁷¹ A e B - *leixarom*; C e D - *deixavam*.

⁶⁷² C e D - *deixassem*.

⁶⁷³ A, B, C e D - *seus*.

⁶⁷⁴ C e D - *fome*.

⁶⁷⁵ C e D - *para*.

⁶⁷⁶ D - *quando*.

⁶⁷⁷ C - *recato*.

⁶⁷⁸ D - *quando*.

⁶⁷⁹ A seguir está riscado *como chegou*.

⁶⁸⁰ A e B - *partio-se*; C - *partiu*; D - *partiu-se*.

⁶⁸¹ C e D - *equiparam*.

a terra os navios e que se viesse mais pera dentro do porto. Dise o capitam que hera muito contente, mas que elle nom ho avia de fazer e se o quisesse e consentise em o fazer que os que com elle vinham nom ho aviam de consentir nem quereriam⁶⁸² morrer e elles lhe disseram que pera que era⁶⁸³ aquillo dito⁶⁸⁴ que bem sabiam elles que se o elle mandase que se faria o que elle quisesse.

O capitam nom queria⁶⁸⁵ mandar vir os navios pera dentro do porto porque lhe parecy a e a nos outros⁶⁸⁶ tambem que como⁶⁸⁷ elles⁶⁸⁸ fosem dentro que⁶⁸⁹ elles os poderiam tomar e que os matariam a elle primeiramente e a nos que ja estavamos reteudos⁶⁹⁰ so seu poder.

Sob o espectro da morte

Todo este dia estevemos mitidos⁶⁹¹ nesta agonya come tendes visto e quando veo a noute esteve muito mais gente comnosco que nom quiseram que andasemos per hum cerrado⁶⁹² em que estavamos e meteram nos em hum patim ladrilhado e cerquaram⁶⁹³ nos de muita gente imfinda e nos em meo dellas esperando nos que ao outro dia nos apartasem huns dos outros ou que fezesem de nos outra⁶⁹⁴ algũa cousa segundo viamos que elles estavam imdi-(fol.27)nados⁶⁹⁵ contra nos. Porem nos comtudo nom leixamos⁶⁹⁶ de cear muito bem diso que se achou pella villa. Esta noute nos guardariam mais de cem homens todos armados de espadas e

⁶⁸² C e D - *queriam*.

⁶⁸³ A seguir está cortada a palavra *aquyllo*.

⁶⁸⁴ A, B, C e D - omitem esta palavra *dito*, que A, B, e C substituem por um ponto de interrogação.

⁶⁸⁵ C e D - *quis*.

⁶⁸⁶ A - *nosoutros*.

⁶⁸⁷ D - *quando*.

⁶⁸⁸ C e D - omitem *elles*.

⁶⁸⁹ C - omite *que*.

⁶⁹⁰ C e D - *retidos*.

⁶⁹¹ C e D - *metidos*.

⁶⁹² C e D - *cercado*.

⁶⁹³ C - *cercavam*.

⁶⁹⁴ C - omite *outra*.

⁶⁹⁵ C e D - *indignados*.

⁶⁹⁶ C e D - *deixamos*.

bisarmas e escudos e arcos⁶⁹⁷ e frechas e tinham tal maneira que se dormiam huns os outros vigiavam e asy se revezaram toda noute.

E quando veo ao⁶⁹⁸ outro dia que era hum sabado dous dias do mes de Junho vieram estes senhores pella manham e vinha⁶⁹⁹ jaa com melhor senbrante⁷⁰⁰ dizemdo que pois⁷⁰¹ o capitam disera a El Rey que elle traria⁷⁰² sua mercadaria⁷⁰³ a terra que ha⁷⁰⁴ mandase tirar porquanto⁷⁰⁵ o costume daquella terra era que quaaeesquer navios que a ella vinham punham loguo sua mercadaria em terra e isso mesmo a gente toda e que ate que a mercadaria nom fosse toda vendida que⁷⁰⁶ o mercador nom tornava mais ao navio.

*Libertados por mercadoria
e dois portugueses reféns*

Dise o capitam que⁷⁰⁷ sy que elle escrepveria a seu irmão que lha mandase e elles disseram que era bem e que como⁷⁰⁸ viesse a mercadaria que⁷⁰⁹ ho leixariam loguo ir pera⁷¹⁰ seus navios. Escrepveo loguo o capitam a seu irmão que lhe mandase⁷¹¹ certas cousas, o quall as mandou loguo e elles tanto que as viram o leixaram logo ir pera os navios e ficaram dous homens com ella em terra, da quall cousa folgamos todos mui muito e demos muitas⁷¹² graças a Nosso Senhor por nos tirar d'antre⁷¹³ taees homes em que nom cabe nenhũa rezam como se fosse bestas (fol.27v) porque bem

⁶⁹⁷ C e D - omitem *arcos*.

⁶⁹⁸ C e D - *o*.

⁶⁹⁹ A, C e D - *vinham*; B - *vinhã*.

⁷⁰⁰ C e D - *semblante*.

⁷⁰¹ C e D - acrescentam *que*.

⁷⁰² A, B e C - *trazia*.

⁷⁰³ A, B, C e D - *mercadoria*.

⁷⁰⁴ C e D - *a*.

⁷⁰⁵ C - *pois que*.

⁷⁰⁶ C e D - omitem *que*.

⁷⁰⁷ A seguir está cortado *syi*.

⁷⁰⁸ D - *quando*.

⁷⁰⁹ C e D - omitem *que*, substituindo-a por uma vírgula.

⁷¹⁰ C - acrescenta *os*.

⁷¹¹ D - *mandassem*.

⁷¹² C e D - omitem *muitas*.

⁷¹³ C e D - *entre*.

sabiamos que como⁷¹⁴ o capitam fose nos navios que ainda que outrem ficase que nom⁷¹⁵ haviam de fazer nenhũa cousa. O qual como⁷¹⁶ foy nos navios nom quis mais mandar nenhũa mercadaria por emtam.

Vasco da Gama queixa-se ao Samorim

E d'aly a cinco dias⁷¹⁷ mandou o capitam dizer a El Rei como ho elle mandara viir pera seus navios e que nom ho queseram leixar⁷¹⁸ certos seus e que o deteveram no caminho hum dia e hũa noute e que elle tinha ja posto a mercadaria em terra como lhe elle mandara e que os mouros vinham alii e que⁷¹⁹ lha abatiam que vise elle o que mandava nisso porque elle nom lhe dava da mercadaria nada. Porem que estava elle e os⁷²⁰ navios a seu serviço.

Mandou logo dizer El Rey como aquelles que aquillo fizeram eram maos⁷²¹ cristãos⁷²² e que elle os castigaria⁷²³. E mandou logo sete ou oyto⁷²⁴ mercadores a ver a mercadaria⁷²⁵ e que a comprassem a⁷²⁶ sua vontade. E mais mamdou alii hum homem honrrado⁷²⁷ com ho feytor que esteve se alii e que se alii chegase algum mouro que ho matassem se[m] por ello averem nenhũa penna.

Estes mercadores que El Rey aquy mandou estiveram neste logar obra d'oyto dias e em vez de mercarem abatiam a mercadoria. Os mouros nom vieram mais aa⁷²⁸ cassa domde⁷²⁹ estava esta

⁷¹⁴ D - *quando*.

⁷¹⁵ A, B, e C - acrescentam *lhes*.

⁷¹⁶ D - *quando*.

⁷¹⁷ C - [Junho 7].

⁷¹⁸ C e D - *deixar*.

⁷¹⁹ C - omite *que*.

⁷²⁰ C e D - acrescentam *seus*.

⁷²¹ C e D - *maus*.

⁷²² A - *christãos*; B - *xrstãos*; C e D - *cristãos*.

⁷²³ D - introduz ponto e virgula (;), em vez de ponto final.

⁷²⁴ C e D - *oito*.

⁷²⁵ C e D - *mercadoria*.

⁷²⁶ A - *á*; C e D - *à*.

⁷²⁷ C - acrescenta [para ficar].

⁷²⁸ C e D - *à*.

⁷²⁹ C e D - *onde*.

mercadoria domde⁷³⁰ nos elles vieram a querer mall em tal maneira que como⁷³¹ quallquer de nos hia em terra por lhe⁷³² parecer que nisso nos anojavam cospiam no cham e diziam «Portugall Portugall», ainda que elles de principio loguo buscasem⁷³³ (fol.28) maneira como nos tomasem todos e nos matasem.

*Gama pede que a mercadoria
seja levada para Calecute*

E quando o capitam vio que a mercadaria no[m]⁷³⁴ estava em logar que se vendese fello logo saber a El Rey e como a queria mandar a Calecut que vyse⁷³⁵ elle o que mandava. Tanto que El Rey vio este recado do capitam mandou loguo o⁷³⁶ baille que tomase muita gente que ha podese toda levar as costas e que logo se levase a Calecut e que ha pagasem a sua custa⁷³⁷ dizendo que nenhũa cousa d'El Rey de Portugall nom avia de fazer despesa em sua terra. E todo isto hera⁷³⁸ com fundamento de nos fazer algum mall pella maa enformaçam que ja de nos tinha que eramos huns ladrões e que andavamos a furtar. Porem elle fez todo isto na maneira que tendes visto.

*Transferência da mercadoria
de Pandarane para Calecute*

Item a hum domingo que foy dia de Sam Joham Bautista⁷³⁹ que foram⁷⁴⁰ a vinte e quatro do mes de Junho foy a mercadaria pera Calecut e estando asy la a dita mercadaria ordenou o capitam que toda a gente fose a Calecut nesta maneira: - Que fose de cada navio seu homem e como aquelles viesem que fosem outros e desta

⁷³⁰ C e D - *de onde*.

⁷³¹ D - *quando*.

⁷³² A, C e D - *lhes*.

⁷³³ A, B, C e D - *buscaram*.

⁷³⁴ C e D - *não*.

⁷³⁵ C e D - *visse*.

⁷³⁶ C e D - *ao*.

⁷³⁷ A seguir está cortado *por*.

⁷³⁸ C e D - *era*.

⁷³⁹ C e D - *Baptista*.

⁷⁴⁰ C e D - *foi*.

maneira poderiam ir ver a cidade e cada hum conpraria o que quisesse os quaaees quando hiam pello caminho recebiam de toda a jente chistãa muito gasalhado⁷⁴¹ folgando muito todos quando algum hia a sua casa a comer ou dormir, e de todo⁷⁴² o que tinham lhe davam com muito boa vontade. E isso mesmo vinham muitos homens aos navios vender pescado por pam e recebiam de nos muito boa companhia e outros muitos vinham com os fylhos e moços pequenos e o capitam (fol.28v) lhes mandava dar de comer.

*Bom relacionamento entre
indianos e portugueses, em Calecute*

Todo⁷⁴³ isto se fazia por fazermos paz e amizade com elles e que disessem de nos bem e nam mall e destes eram tantos que nos aborreciam que muitas vezes era noute⁷⁴⁴ serrada e nam os podiamos botar fora dos navios e isto causa⁷⁴⁵ muita gente que ha nesta terra e os mamtimentos sam muito poucos e se algũa vez se acertava que alguns homens dos nossos hiam correger⁷⁴⁶ algũas vellas e levavam⁷⁴⁷ biscouto⁷⁴⁸ pera comerem eram tantos sobre elles asy de moços pequenos como homes grandes que lho tomavam da maoo e enfim nom comiam delle nada. Foram todos os que eramos nos navios como vos tenho dicto dous e dous e tres e tres e cada hum levava diso que tenham asy de manilhas e de roupa de vistir e estanho e camisas cada hum asy como ho tinha e vendiam posto que nom venderam tam bem como nos esperavamos que valessem as cousas a nossa chegada de Monçombiquy⁷⁴⁹, que hũa camisa muito delgada que em Portugall vall trezentos reaes davam aquy por dous fanos que valem em esta terra trinta reaes. Porem a estima de trinta reaes⁷⁵⁰ nesta terra he grande e asy como faziam barato

⁷⁴¹ C - *agasalho*.

⁷⁴² C e D - *tudo*.

⁷⁴³ C e D - *tudo*.

⁷⁴⁴ C e D - *noite*.

⁷⁴⁵ A e B acrescentam *a*; C e D - *da*.

⁷⁴⁶ C - *corrigir*.

⁷⁴⁷ C - *levassem*.

⁷⁴⁸ C e D - *biscoitos*.

⁷⁴⁹ A e B - *Moncobiquy*; C e D - *Moçambique*.

⁷⁵⁰ A, B, C e D - *reis*.

das camisas asy o faziam das outras cousas por levarem algũa cousa desta terra por amostra. E conpravam diso que vendiam pella villa, asy cravo como canella⁷⁵¹ e pedras finas e depois de ter asy cada hum conprado o que queria vinham⁷⁵² se pera os navios sem lhe niingem dizer nenhũa cousa. E visto o capitam como esta gente hera tam boa determinou em esta terra leixar hum feitor com a mer-(fol.29)cadaria e hum escriptvam⁷⁵³ com elle e certos homens outros. E chegando se o tempo pera nos partirmos o capitam moor mandou hum serviço d'alembares⁷⁵⁴ a El Rey e tambem lhe mandou corraees e outras cousas muitas e mandou lhe dizer que elle se queria viir⁷⁵⁵ pera Portugall se queria elle mandar alguns homens a El Rey de Portugall e que elle leixava⁷⁵⁶ alii hum feitor e hum escriptvam com outros certos homens com ha mercadaria e que lhe mandava aquelle serviço. E que lhe⁷⁵⁷ pidia que elle mandase a El Rey seu senhor hum bagar⁷⁵⁸ de canella e outro de cravo e asy de quallquer outra espiciaria que quisesse por amostra. E que o feitor faria direito⁷⁵⁹ e que lho pagaria se ele quisesse depois que este recado do capitam chegou honde El Rey estava primeyro que lhe podese falar se pasaram quatro dias.

O Imperador recusa, de novo, a oferta

E quando o que este recado levava entrou homde El Rey estava elle o olhou com maaoo⁷⁶⁰ sembrante e lhe pregumtou que queria. E elle lhe deu o recado do capitam na maneira acima escripto e como lhe mandava aquelle serviço. Dise El Rey que aquillo que

⁷⁵¹ C e D omitem - *como canela*.

⁷⁵² A, B, C e D - *vinha*.

⁷⁵³ C e D - *escrivão*.

⁷⁵⁴ C e D - *alambres*, omitindo o *d*. A seguir está cortado *ao capitam*.

⁷⁵⁵ A seguir está cortada a letra *v*.

⁷⁵⁶ A e B - *leixaria*; C e D - *deixaria*.

⁷⁵⁷ A, B, C e D omitem *lhe*.

⁷⁵⁸ C e D - *bar*.

⁷⁵⁹ A, B, C e D - *dinheiro*. Apesar de as quatro versões utilizadas para confronto apresentarem a leitura desta palavra como *dinheiro*, pensamos que se deve ler *direito*. Não faz sentido dizer que o feitor faria *dinheiro*, mas sim *direito*, isto é, que cumpriria.

⁷⁶⁰ A e B - *maoo*; C e D - *mau*.

elle⁷⁶¹ levava que ho dessem ao feytor e nom ho quis ver e dise que disessem ao capitam que pois se queria hir que lhe dese seiscentos xarifes⁷⁶² e que⁷⁶³ se fose embora e que asy era o custume daquella terra e dos que a ella vinham. Dise entam Diogo Di[a]z⁷⁶⁴ que levava este recado que elle tornaria com aquella reposta⁷⁶⁵ ao capitam.

Nova prisão de portugueses

E asy como elle partio partiram certos homens com elle e como foram na cassa omde estava a mercadaria em Calecut meteram (fol.29v) homes dentro com elles que os guardavam que nom saísem e asy mesmo mandaram loguo apregoar per toda a cidade que nenhũa barca nom fose a boordo dos navios. E asy como elles viram que estavam presos mandaram loguo⁷⁶⁶ hum moço negro que com elles estava que fose ver ao longo da costa se acharia quem o⁷⁶⁷ trouxese⁷⁶⁸ aos navios e que disese como elles⁷⁶⁹ eram presos por mandado d' El Rey e elle foy se ao cabo da cidade onde moravam huuns pescadores e hum delles o trouxe por tres fanos⁷⁷⁰, e isto porque a noute se começava a cerrar e nom os podiam ver da cidade. E asy como⁷⁷¹ ho poseram⁷⁷² a bordo logo se partio sem fazer⁷⁷³ mais tardança e isto foy a hũa segunda feira que eram treze dias do mes d'Agosto de 1498⁷⁷⁴.

Da quall nova todos fomos tristes por⁷⁷⁵ vermos huuns homens mitidos nas mãos de seus imygos⁷⁷⁶ e asy pello grande

⁷⁶¹ A, B, C e D - *lhe*.

⁷⁶² C - *xarafins*; D - *xerafins*.

⁷⁶³ C e D omitem *que*.

⁷⁶⁴ A e B - *Diz*. Não desdobrou a abreviatura de *Dias*.

⁷⁶⁵ C e D - *resposta*.

⁷⁶⁶ A, B, C e D omitem - *loguo*.

⁷⁶⁷ Corrigido de *os*.

⁷⁶⁸ C e D - *levasse*.

⁷⁶⁹ A, B e C omitem *elles*.

⁷⁷⁰ A - *fanões*; B - *fanôs*; C e D - *fanões*.

⁷⁷¹ D - *quando*.

⁷⁷² C e D - *pôs*.

⁷⁷³ C e D - omitem *fazer*.

⁷⁷⁴ D - omite *de 1498*.

⁷⁷⁵ A seguir está cortada a palavra *os*.

⁷⁷⁶ C e D - *inimigos*.

desaviamento que isto dava a nossa partida e asy mesmo o sentyamos⁷⁷⁷ por hum rey christão nos fazer tanta perraria ao qual homem dava do seu, e d'outra parte nom lhe punhamos tanta culpa como era rezam porque sabiamos certo que os mouros que aquy estavam que eram mercadores de Meca e d'outras muitas partes que nos conhociam lhes pesava muito comnosco e estes diziam a El Rey como nos eramos ladrões e que como⁷⁷⁸ quer que *que* (*sic*) começasemos de navegar por⁷⁷⁹ esta terra que⁷⁸⁰ nenhuum navio de Meca nem de Quambaya nem dos Singros⁷⁸¹ nem d'outras⁷⁸² partes nom viriam mais a sua⁷⁸³ terra, do que elle nom averia proveito nenhum. E que nos nom lhe aviamos de dar nada, mas antes lhe aviamos de tomar. (Fol.30) E que por aquy podia sua terra ser destroida⁷⁸⁴ e sobre dizerem isto peitavam mui muito que nos tomase e matase que nom poderemos tornar a Portugall. A quall cousa os capitães souberam por hum mouro da terra que lhe descobrio o que estava hordenado dizendo aos capitães que nom saísem fora dos navios em terra principallmente ao⁷⁸⁵ capitam moor. E afora ho este mouro dizer o disseram dous christãos que se os capitaes fosem em terra que⁷⁸⁶ lhe⁷⁸⁷ aviam de cortar as cabeças porque asy o fazia El Rey aos que vinham a sua⁷⁸⁸ e lhe nom davam ouro.

Estando nos asy ao outro dia seguinte⁷⁸⁹ nom veo barca nenhũa a bordo dos navios e ao outro dia veo hũa almadia com quatro moços os quaees traziam pedras <finas> a vender o que nos pareceo que vinham por mandado dos mouros mais que pera vender pedras e isto por verem se lhe faziam algũa cousa. Mas o capitam lhes fez

⁷⁷⁷ A, B, C e D - *sentimos*.

⁷⁷⁸ D - *quando*.

⁷⁷⁹ D - *para*.

⁷⁸⁰ C e D - substitui este *que* por uma vírgula.

⁷⁸¹ C - *Ingros*; D - *Singros*.

⁷⁸² A - *d'outra parte*; B, C e D - *doutra parte*.

⁷⁸³ C e D - *esta*.

⁷⁸⁴ C - *tomada*.

⁷⁸⁵ C e D - *o*.

⁷⁸⁶ C e D omitem *que*.

⁷⁸⁷ A, C e D - *lhes*.

⁷⁸⁸ C e D acrescentam *terra*.

⁷⁸⁹ C - *[Agosto 14]*.

gasalhado⁷⁹⁰ e escripteo por elles hũa carta aos que estavam em terra. Quando elles viram que lhes nom faziam nada vinham cada dia muitos mercadores e outros que nom eram mercadores que vinham a ver e todos recebiam muito gasalhado⁷⁹¹ de nos e lhe davamos de comer.

*Vasco da Gama faz reféns indianos
para libertar os portugueses*

E ao domingo seguinte⁷⁹² vieram obra de vinte e cinco homens antre os quaees vinham⁷⁹³ seis delles que eram honrrados e o capitam vendo que por aquelles lhe⁷⁹⁴ poderiam dar os nossos homens que estavam em terra rethudos⁷⁹⁵ e presos lançou a maoo por elles e dos outros mais somenos tomou doze e asy que tomou por todos dezanove⁷⁹⁶ e os outros que ficaram mandou os em (fol.30v) hũa das suas barcas em terra e mandou por elles hũa carta ao mouro feitor d'El Rey em que lhe mandava dizer que lhe mandase⁷⁹⁷ os seus⁷⁹⁸ homens que tinha pressos e que elle lhe mandaria os que tomara. E quando elles viram que lhes tinham homes tomados foram⁷⁹⁹ logo muita gente por elles aa⁸⁰⁰ casa da mercadaria e trouxeram os a casa do feitor e isto sem lhe fazerem nenhum mall.

Item ha quarta (*sic*)⁸⁰¹ feira que foram vinte e tres dias do dito mes⁸⁰² nos fizemos aa vella dizendo que nos vinhamos pera Portugall e que esperavamos que mui cedo tornariamos e que entam saberiam se eramos ladrões. E fomos a pousar a julavento de Qualecut obra de quatro legoas e isto por respeito do vento que era por d'avante.

⁷⁹⁰ C - *agasalho*.

⁷⁹¹ C - *agasalho*.

⁷⁹² C - [Agosto 19]

⁷⁹³ C e D - omitem *vinham*.

⁷⁹⁴ D - substitui *lhe* por uma vírgula.

⁷⁹⁵ C e D - *retidos*.

⁷⁹⁶ C - 18; D - *dezoito*.

⁷⁹⁷ A seguir a *mqn* houve o corte inicial das sílabas *dase*, que foram repetidas a seguir.

⁷⁹⁸ A, B, C e D - omitem *seus*.

⁷⁹⁹ C e D - omitem *foram*.

⁸⁰⁰ C e D - *à*.

⁸⁰¹ C e D - *quinta*.

⁸⁰² C - acrescenta [*de Agosto*].

E ao outro dia⁸⁰³ viemos na volta da terra e nam podemos cobrar huns baixos que estavam d'avante a cidade de Qualecut e entam tornamos na volta do mar e pousamos em⁸⁰⁴ vista da cidade e ao sabado⁸⁰⁵ fomos isso mesmo na volta do mar e pousamos tanto em mar que casy nom viamos a terra e ao domingo⁸⁰⁶ estando amquorados aguardando pella viraçam veo hũa barca do pego que fora em nossa busca e dise como Diogo Di[a]z era em casa d' El Rey e que como⁸⁰⁷ viesse que elles ficavam de os trazerem a bordo. O⁸⁰⁸ capitam parecendo lhe que hos tenriam (*sic*)⁸⁰⁹ mortos⁸¹⁰ e que aquillo que diziam era por nos deter ate que⁸¹¹ armasem contra nos ou viessem naaoos de Meca que nos tomasem lhe⁸¹² dise que se fosse e que⁸¹³ nom⁸¹⁴ viessem mais a bordo sem lhe⁸¹⁵ trazer os seus homes ou cartas suas e (fol. 31) que lhes mandaria tirar com as bombardas e que se logo nam tornasem com recado que⁸¹⁶ elle esperava de cortar as cabeças aaquelles que elle tomara. Depois de todo isto veo viraçam e fomos prelomgando⁸¹⁷ a costa e ao sol posto tornamos a pousar.

De como El Rey mandou chamar Diogo Diaz e lhe dise o que se segue:

– Quando foram novas a El Rey que nos eramos partidos pera Portugall e como⁸¹⁸ ja nom tinha remedio pera fazer o que desejava cuidou de⁸¹⁹ tornar a correger⁸²⁰ o que ja dantes tinha danado, e

⁸⁰³ C - [Agosto 24].

⁸⁰⁴ C e D - à.

⁸⁰⁵ C - [Agosto 25].

⁸⁰⁶ C - [Agosto 26].

⁸⁰⁷ D - quando.

⁸⁰⁸ A, B, C e D - E o.

⁸⁰⁹ C e D - teriam.

⁸¹⁰ C e D - morto.

⁸¹¹ C e D - acrescentam se.

⁸¹² A - lhes; C e D - ateram a ordem para : disse-lhes.

⁸¹³ A,B, C e D - omitem que.

⁸¹⁴ C e D - não.

⁸¹⁵ D - lhes.

⁸¹⁶ C e D - omitem que, substituindo-o por vírgula.

⁸¹⁷ C - prolongando; D - perlongando.

⁸¹⁸ C e D - omitem como.

⁸¹⁹ C e D - omitem de.

⁸²⁰ C - corrigir.

mandou chamar Diogo Diaz⁸²¹ o quall como⁸²² foy presente fez lhe grande gasalhado⁸²³ nom lho fazendo dantes⁸²⁴ quando lhe levara o serviço perguntando lhe porque tomara o capitam aquelles homens. Dise lhe o dicto Diogo Di[a]z que porque elle nom quisera que se elles fosem pera seus navios e que os retevera na cidade presos. Dise El Rey que fizera bem. E tornou a preguntar que⁸²⁵ se lhe pedira o feitor algũa cousa querendo dar a entender que elle nom sabia parte do que elle tinha fecto mas que ho⁸²⁶ feytor o fizera por⁸²⁷ lhe dar algũa coussa; dizem (*sic*)⁸²⁸ contra o dicto feitor: - «Nom sabe elle que ha pouco tempo que eu matey outro feitor porque levou peitas a huns mercadores que ha esta terra vieram», dise mais El Rey: - «Tu vai te e eses outros que hi⁸²⁹ estam contigo aos navios e dize ao capitam que me mande eses homens que tem e que ho padram que me mandou dizer que⁸³⁰ queria poouer⁸³¹ em terra que os que te levarem o tragam e o ponham e mais que tu fiques em esta terra e asy⁸³² com a mercadaria».

Carta do Samorim para o Rei de Portugal

E asy⁸³³ mesmo mandou huã carta ao capitam (fol.31v) a qual dese a El Rey de Portugall a qual carta erra⁸³⁴ escripta por mao de Diogo Diaz em hũa folha de palma porque todas as cousas que em esta terra escrepvem sam em as ditas folhas e a pena com que se escrepvem he de ferro, da quall carta o teor he este que se segue:

⁸²¹ A - seguir está riscada a sílaba *con*.

⁸²² D - *quando*.

⁸²³ C e D - *agasalho*.

⁸²⁴ C e D - *antes*.

⁸²⁵ C e D - omitem *que*.

⁸²⁶ C e D - acrescentam *dito*.

⁸²⁷ D - *para*.

⁸²⁸ A, B, C e D - *dizendo*.

⁸²⁹ C e D - *aí*.

⁸³⁰ C e D - omitem *que*.

⁸³¹ A e B - *poerr*; C e D - *pôr*.

⁸³² A, B, C e D - omitem *asy*.

⁸³³ C e D - *assim*.

⁸³⁴ C e D - *era*.

– «Vasquo da Gama fidalguo de vossa casa veo a⁸³⁵ minha terra com o qual eu folguey. Em minha terra ha muita quanella e muito cravo e gengibre e pimenta e muitas pedras preciosas e o que eu quero da tua he ouro e prata e corall e escrallata».

Item ha⁸³⁶ segunda feira pella manham que eram vinte e sete dias do dito mes⁸³⁷ estando pousados vieram sete barcas em as quaes vinha muita gente e traziam Diogo Diaz e⁸³⁸ outro que com elle estava e nom ousando de o poer⁸³⁹ a bordo peseram (*sic*)⁸⁴⁰ no em a barca do capitam que vinha ainda por⁸⁴¹ popa e nom traziam a mercadoria cuidando que o dito Diogo Dias tornase a terra.

Os feitores libertados regressam à frota

E tanto que o capitam os vio em ho navio nom quis que tornase mais a terra e deu o padram aos da barca como lho El Rey mandara que posese em terra; e mais⁸⁴² deu por elles seis homens os mais honrrados que elle tinha ficando outros tantos e dise que hao outro dia lhe trouxesem a mercadaria e que logo daria os outros que ficavam.

A⁸⁴³ terça feira⁸⁴⁴ estando nos poussados pella manham se veo meter connosco em os navios hum mouro de Tunez que (fol.32) nos entende⁸⁴⁵ dezendo nos que lhe tomaram quanto tinha e que nam sabia se lhe fariam mais mal que estava nesta ventura e que os da terra diziam que elle era christão e que viera de Calecut per mandado d'El Rey de Portugall pello quall ante se queria vir com elles que estar em terra honde esperava que cada dia o matasem.

⁸³⁵ C e D - à.

⁸³⁶ C e D - à.

⁸³⁷ C - [Agosto].

⁸³⁸ C e D - acrescentam o.

⁸³⁹ C e D - pôr.

⁸⁴⁰ A, B - *poseramno*; C e D - *puseram*.

⁸⁴¹ C e D - *pela*.

⁸⁴² C - *omite mais*.

⁸⁴³ A - *Á*; C - *À*.

⁸⁴⁴ C - [Agosto 28].

⁸⁴⁵ A, B, C e D - *entendeu*.

E quando veo⁸⁴⁶ as dez oras do dia vyeram sete barcas com muita gente tres dellas traziam sobre as tostes⁸⁴⁷ alanbes⁸⁴⁸ postos daquelles que nos fycaram em terra damdo nos a entender que alii traziam a mercadoria toda. Estas tres chegavam se aos navios e as outras quatro ficavam de largo e nam se chegavam tanto que nom andasem hum bom pedaço arredadas⁸⁴⁹ dos navios e diziam que posesemos os homens em a nossa barca e que elles ponriam⁸⁵⁰ a mercadoria em ella⁸⁵¹ e que tomariam os seus homens. E depois de conhecermos esta raposia⁸⁵² o capitam moor lhe dise que se fosem que nom queria mercadoria senam levar os homens a Portugall e que aguardasem⁸⁵³ bem que elle esperava cedo tornar a Calecut e que entam saberiam se eramos ladrões como lhe diziam os mouros.

*Partida de Calecute: início
do regresso: 29. 8. 1498*

Item hũa quarta feira que foram vinta nove dias do dito mes d'Agosto visto como⁸⁵⁴ ja tinhamos achado e descuberto o que vinhamos buscar asy de aspiciaria como de pedras preciosas e como nom podyamos acabar de nos despedir da terra com paz e amigos da gente ouve por conselho o capitam moor com os outros capitaees de nos partirmos e levarmos aquelles homens que tinhamos (fol.32v) porque aquelles tornando a Calecut fariam fazer as amizades.

E logo⁸⁵⁵ fizemos as⁸⁵⁶ vellas e nos partimos caminho de Portugall vindo todos muito ledos por sermos tam bemaventurados de acharmos hũa tam grande cousa como tinhamos achada⁸⁵⁷.

⁸⁴⁶ C e D - *vieram*.

⁸⁴⁷ C e D - *os tostes*.

⁸⁴⁸ C e D - *alambéis*.

⁸⁴⁹ A e D - *arredados*.

⁸⁵⁰ C e D - *poriam*.

⁸⁵¹ C - *nela*.

⁸⁵² Isto é: manha ou ardil.

⁸⁵³ C e D - *a guardassem*.

⁸⁵⁴ C e D - *que*.

⁸⁵⁵ C - *[Agosto 29]*.

⁸⁵⁶ C e D - *a*.

⁸⁵⁷ C e D - *achado*.

A⁸⁵⁸ quinta feira⁸⁵⁹ oras de meo dia andando nos em calma abaixo de Calecut obra de hũa legoa vieram a nos obra de setenta barcas com muita gente imfinda e traziam d'avante hum emparo⁸⁶⁰ de pano vermelho dobrado como loudell muito forte. Estas sam as suas armas do corpo e das mãos e da cabeça. *Fycou na ponta da pena ao autor deste livro como estas armas sam fectas*⁸⁶¹. E como⁸⁶² chegaram dos navios a tiro de bonbarda, tiram⁸⁶³ lhe logo do navio do capitam moor e asy dos outros navios. E vinriam depos⁸⁶⁴ nos asy obra de hũa ora e mea. Elles indo asy depos nos deu nos hũa trovoada que nos levou pera o mar e quando viram que ja nom podiam fazer nada tornaran se pera terra. E nos seguimos nosso caminho.

Calecute, centro do comércio das especiarias e de pedras preciosas

Desta terra de Calecut que he chamada⁸⁶⁵ Indea Alta vay a espiciaria⁸⁶⁶ que se come em ponente e em levante e em Portugall e bem asy em todas as provincias do mundo. Asy mesmo vam desta cidade chamada Calecut muitas pedras preciosas de toda sorte *convem a saber*⁸⁶⁷: em esta dita cidade ha de sua propria colhença⁸⁶⁸ esta espiciaria que se segue: muito gyngivre e pimenta e canella, posto que nom he tam fina como he ha de hũa ilha que se chama Cillam⁸⁶⁹ a qual esta de Calecut oyto jornadas. Toda esta (fol.33) canella vem ter nesta⁸⁷⁰ cidade de Calecut e ha hũa ilha que chamam Melequa⁸⁷¹ donde vem o cravo a esta cidade. Aquy carregam

⁸⁵⁸ A - Á; C e D - À.

⁸⁵⁹ C - [Agosto 30].

⁸⁶⁰ C e D - *amparo*.

⁸⁶¹ A parte em itálico não faz parte do texto original. É uma nota intercalar, integrada pelo copista, o que comprova que não se trata do manuscrito original.

⁸⁶² D - *quando*.

⁸⁶³ A - *tiraramlhes*; B - *tiraramlhe*; C e D - *atiram-lhes*.

⁸⁶⁴ A seguir está riscada a letra *p*.

⁸⁶⁵ A, B, C e D - *que se chama*.

⁸⁶⁶ C e D - *especiaria*.

⁸⁶⁷ A e C - *scilicet*; B - *sc.*; D - *a saber*.

⁸⁶⁸ C e D - *colheita*.

⁸⁶⁹ D - *Ceilão*.

⁸⁷⁰ A, B e C - *a esta*.

⁸⁷¹ D - *Malaca*.

as naaos de Meca a espiciaria⁸⁷² e a levam a hũa cidade que esta em Meca que se chama Judea⁸⁷³ e poem desta ilha laa cinquenta dias de vento a popa que as naaos desta terra nom andam pella bolina e alii descarregam⁸⁷⁴ e pagam ao Gram Soldam⁸⁷⁵ seu dirreito. E d'alii a tornam a carregar em outras naaos mais pequenas e a levam per ho Mar Ruyvo a hum logar que esta junto com Santa⁸⁷⁶ Caterina de Monte Synay que se chama Tuur⁸⁷⁷ e tambem aquy pagam outro dirreito; aquy carregam os mercadores esta espiciaria em camellos alugados a quatro cruzados cada hum camello e a levam ao Quayro⁸⁷⁸ em dez dias e aquy pagam outro dirreito. E neste caminho pera o Cairo muitas vezes os salteam ladrões que ha naquella terra os quaaees sam alarves e outros. Aquy tornam ha carregar⁸⁷⁹ outra vez em hũuas naaos que andam em hum rio que se chama o Nillo que vem da terra de⁸⁸⁰ Prestes Joham das Indias Baixas⁸⁸¹ e vam per este rio dous dias ate que chegam a hum lugar que se chama Roxete⁸⁸² e aquy pagam outro direito e tornam outra vez a carregar⁸⁸³ em camelos e a levam em hũa jornada a hũa cidade que se chama Alexandria a quall he porto de mar. A esta cidade d'Alexandria vem as gales de Veneza e de Genoa⁸⁸⁴ buscar esta espiciaria da quall se acha que ha o Gram Soldam⁸⁸⁵ de dirreito seiscentos mill cruzados, dos quaaees da em cada hum ano a hum rey (fol.33v) que se chama Cidadym cem mill por que⁸⁸⁶ faça guerra ao Prestes Joham. E este⁸⁸⁷ nome de Gram Soldam⁸⁸⁸ conprase por dinheiro que nom ha de ficar de pay a filho.

⁸⁷² D - *especiarias*.

⁸⁷³ C - *Judeia*; D - *Judá*.

⁸⁷⁴ C - *omite*; e *alii descarregam*.

⁸⁷⁵ C - *Sultão*; D - *grão-soldão*.

⁸⁷⁶ A seguir está cortada a letra *m*.

⁸⁷⁷ A, B e C . *Tuuz*; D - *Suez*.

⁸⁷⁸ C e D - *Cairo*.

⁸⁷⁹ C e D - *carregá-la*.

⁸⁸⁰ C e D - *do*.

⁸⁸¹ C - *India Baixa*.

⁸⁸² D - *Roxeta*.

⁸⁸³ C e D - *carregá-la*.

⁸⁸⁴ C e D - *Génova*.

⁸⁸⁵ C - *grande sultão*; D - *grão-suldão*.

⁸⁸⁶ D - *para que*.

⁸⁸⁷ C e D - *esse*.

⁸⁸⁸ C - *grande sultão*; D - *grão-suldão*.

*Prossegue a viagem de regresso,
ao longo da costa indiana*

Torno a falar de⁸⁸⁹ nossa vinda.

Indo nos asy ao longo da costa por respeito do vento que era pouco com o vento da terra pera o mar e a viraçam pera terra, e⁸⁹⁰ dia com a calma lançavamos anquoras. A hũa segunda feira que eram X dias do mes de Setembro vindo nos asy ao longo da costa mandou o capitam moor por⁸⁹¹ homem daquelles que traziamos o quall era torto de hum olho hũas cartas a El Rey Çamolim⁸⁹² escriptas em mourisco por mãoo de hum mouro que comnosco vinha. Esta⁸⁹³ terra onde lançamos este mouro com as cartas chamam Compia e ao rey della Biaquolle⁸⁹⁴ este tem guerra com El Rey de Calecut.

*Padrão de Santa Maria
nuns ilhéus 15.9.1498*

E o⁸⁹⁵ outro dia⁸⁹⁶ andando nos em calma vieram a nos barcas que traziam pescado e entraram dentro nos navios sem nenhum receo os homens dellas. E ao sabado syguinte que foram XV dias do dito mes⁸⁹⁷ fomos com huns ilheos que estavam obra de duas legoas da terra. Aquy lançamos hum batell fora e posemos hum padram em o dicto ilheo⁸⁹⁸ ao quall poseram⁸⁹⁹ nome ho Padram de Santa Maria. Isto porque El Rey disera ao capitam que posesem tres padrões, e que a hum posesem⁹⁰⁰ nome de Sam Rafaell e ao outro de Sam Graviell e ao outro de Santa Maria, asy que com este acabamos de os poer todos tres, *convem a saber*⁹⁰¹, ho primeiro

⁸⁸⁹ C e D - *da*.

⁸⁹⁰ C - omite *e*, que substitui por vírgula.

⁸⁹¹ A, C e D - acrescentam *um*.

⁸⁹² A e B - *Camolim*; C e D - *Samorim*.

⁸⁹³ C e D - (A) *esta*.

⁸⁹⁴ C e D - *Biacole*.

⁸⁹⁵ C e D - *ao*.

⁸⁹⁶ C - [Setembro II].

⁸⁹⁷ C - [Setembro].

⁸⁹⁸ C - *em [um] dos ditos ilhéus*.

⁸⁹⁹ D - *pusessem*.

⁹⁰⁰ D - *puseram*.

⁹⁰¹ A e C - *scilicet*; B - *.s*; D - *a saber*.

posemos (fol.34) no Rio dos Boons Sinaees o qual foy de Sam Rafaell e o 2^o⁹⁰² em Calecut e foy de Sam Graviell e este derradeiro de Santa Maria.

Aquy nos vieram tambem aos navios muitas barcas com pescado, e o capitam lhe⁹⁰³ deu⁹⁰⁴ camisas e lhe⁹⁰⁵ fez muito gasalhado⁹⁰⁶ e preguntou lhes se folgariam alii com hum padram que elle queria poer em aquelle ilheo. Diseram elles que folgariam muito e que se o posemos que⁹⁰⁷ entam se afirmariam que eramos christãoos como elles e este padram foy aquy por⁹⁰⁸ com muyta amizade.

Ancoragem entrte a costa e Angediva

Em⁹⁰⁹ esta noute seguinte⁹¹⁰ com vento da terra nos fizemos a vella e syguimos⁹¹¹ nosso caminho. E a quinta feira seguinte que foram XIX⁹¹² dias do dicto mes fomos com hũa terra alta muito graciosa e de boons ares a qual tinha junto com a terra seis ilhas pequenas. Aquy pousamos bem junto com⁹¹³ terra e botamos hum batell fora pera avermos de tomar agoa e lenha que nos bastase em aquella travesse⁹¹⁴ que esperavamos de cometer se nos os ventos trezasem⁹¹⁵ como desejavamos. E como fomos em terra achamos hum homem mancebo que nos foy amostrar⁹¹⁶ por dentro de hum rio hũa aguada de hũa agoa muito boa a quall nacia antre⁹¹⁷ dous penedos. A este homem deu o capitam moor hum barrete e preguntou

⁹⁰² A, C e D - *segundo*.

⁹⁰³ A, B, C e D - *lhes*.

⁹⁰⁴ C e D - *acrescentam muitas*.

⁹⁰⁵ A, B, C e D - *lhes*.

⁹⁰⁶ C - *agasalho*.

⁹⁰⁷ C e D - *omitem que*, substituindo-o por vírgula.

⁹⁰⁸ C e D - *posto*.

⁹⁰⁹ A, B, C e D - *E em*.

⁹¹⁰ C - *[Setembro 15]*.

⁹¹¹ C - *acrescenta [o]*.

⁹¹² C e D - *escreveram XX*.

⁹¹³ C e D - *acrescentam a*.

⁹¹⁴ A - *acrescenta uma nota dizendo que talvez seja travessa; C e D - travessia*.

⁹¹⁵ C e D - *terçassem*.

⁹¹⁶ C e D - *mostar*.

⁹¹⁷ C e D - *entre*.

lhe se era mouro se cristam. Dise elle que era christão. E quando lhe nos disemos que tambem eramos christãos folgou muito. Ao⁹¹⁸ outro dia⁹¹⁹ pella manham veo a nos hũa almadia com quatro homens e trouxeram muitas (fol.34v) abobaras e pipinos. Preguntou lhe entam o capitam moor que se avia alii naquella terra canella ou gingivre ou outra algũa especiaria. Diseram que canella avia muita mas que nom avia outra nenhũa especiaria. Mandou loguo o capitam com elles dous homens a terra pera lhe trazerem amostra della os quaees os levaram a hũa mata em que avia imfîndas arvores della das quaees arvores cortaram dous grandes⁹²⁰ ramos com sua folha⁹²¹. E nos fomos com os bates pera avermos de tomar augoa e achamos aquelles dous homens com os ramos que traziam da canella e com elles vinham ja obra de vinte homens os quaes troxeram ao capitam muitas galinhas e leite de vaquas⁹²² e abobaras. E diseram ao capitam que mandase com elles aqueles dous homens porque elles tinham d'alii hum pedaço muita quanella seca e que ha hiriam ver e trariam⁹²³ amostra della. Depois que tomamos agoa v[i]emo nos⁹²⁴ pera os navios e eles ficaram que hao outro dia viriam aos navios e que trariam ao capitam hum serviço de vaquas e porcos e galinhas.

*Tentativa de ataque aos
navios portugueses*

Quando veo ao outro dia⁹²⁵ em amanhecendo vimos junto com terra dous barcaços os quaees estariam de nos obra de duas legoas, os quaees nomfaziamos nenhũa conta. Fomo nos a tomar lenha em terra enquanto a mare nom⁹²⁶ vinha pera avermos d'entrar em o rio pera tomarmos agoa e a ja andando nos cortando a lenha pareço

⁹¹⁸ A, B e C - *E ao*.

⁹¹⁹ C - [Setembro 21].

⁹²⁰ A seguir está cortada a palavra *pedaços*.

⁹²¹ C - [as] *suas folhas*.

⁹²² C e D - *vaca*.

⁹²³ C - *trazer*.

⁹²⁴ C e D - *viemos*.

⁹²⁵ C - [Setembro 22].

⁹²⁶ A e B - *nos*; C e D - *nos nom*

ao capitam que aquelles barcos eram mayores do que lhe⁹²⁷ dantes⁹²⁸ parceram (*sic*)⁹²⁹. Mandou logo que todos fomos⁹³⁰ entrar em os bates e fossemos (fol.35) comer e que tanto que comesemos que⁹³¹ yrymos (*sic*)⁹³² ver nos bates se eram aquillo mouros se cristãoos. E como o dicto capitam moor foy em a sua naoo mandou huum marinheiro aa gavea que vise se parecyam⁹³³ alguns navios, o quall marinheiro vio a⁹³⁴ mar de nos obra de seis legoas oyto naaoos as quaes andavam em calmaria, polla⁹³⁵ o capitam mandou logo pooer os navios a pique. E elles como lhes ygou⁹³⁶ a viraçam vieram de loo quanto poderam e como foram tanto avante como nos porem averia de nos a elles duas legoas que nos pareceo que nos poderiam ver fomos a elles. E como viram⁹³⁷ que nos hiamos a elles começaram arribar a popa pera a terra e hũa dellas antes que chegase a terra quebrou lhe⁹³⁸ o governalho e os que hiam nella meteran se na sua barca que levavam por⁹³⁹ popa e foran se a terra e nos que hiamos mais preto (*sic*)⁹⁴⁰ della avalroamos⁹⁴¹ logo com ella e nom achamos em ella salvo mantimento e armas, e o mantimento era c[o]quos e quatro talhas de huns queijos d'açuquer de palma e todo o all⁹⁴² era area que vinha por lastro. As outras sete deram comsigo em seco e com os batees os⁹⁴³ fomos esbonbardear⁹⁴⁴.

⁹²⁷ C - omite *lhe*.

⁹²⁸ A, B e C - *antes*.

⁹²⁹ Por *pareceram*.

⁹³⁰ A, B, C e D - *fossemos*.

⁹³¹ C e D - omitem *que*.

⁹³² Por *iríamos*.

⁹³³ C e D - *apareciam*.

⁹³⁴ C - *ao*.

⁹³⁵ C e D - *pello qual*.

⁹³⁶ C e D - *chegou*.

⁹³⁷ A seguir está cortada a letra *q*.

⁹³⁸ C e D - *quebrou (se) lhe*.

⁹³⁹ C e D - *pela*.

⁹⁴⁰ C e D - *perto*.

⁹⁴¹ A, B - *abalroamos*; C e D - *abalroamos*.

⁹⁴² D - *mais*.

⁹⁴³ A, B, C e D - *as*.

⁹⁴⁴ C e D - *bombardear*.

Item ao outro dia⁹⁴⁵ pella manham estando nos pousados vieram a nos sete homens em hũa barca e disseram como aqueles navios eram de Calecut e que vinham em nossa busca e que se nos tomaram⁹⁴⁶ que nos mataram⁹⁴⁷ todos.

Ancoragem na ilha de Angediva

Ao outro dia⁹⁴⁸ depois que partimos daquy fomos a pousar aalem donde de primeiro estavamos dous tiros de bonbarda em hũa ilha em a quall nos (fol.35v) disseram⁹⁴⁹ que avia agoa. Mandou logo o capitam moor a Nycolao Coelho em hum batell armado a ver onde estava⁹⁵⁰ aguada. O quall achou em⁹⁵¹ dita ilha hum edificio de hũa igreja de grande quantaria a quall estava derrubada dos mouros segundo os da terra diziam senam quanto a capella estava cuberta de palha e elles faziam oraçam a tres pedras negras as quaes estavam em meo do corpo da cappella. E mais achamos alem desta igreja de quantaria isso mesmo lavrado em o quall tomamos quanta agoa quesemos e em cima de toda a ilha estava hum grande tanque d'altura de quatro braços (*sic*)⁹⁵² e mais achamos defronte desta igreja hũa praya em a quall espalmamos o navio Berrio e o navio do capitam moor o⁹⁵³ Rafaell nom foy a monte por respeito⁹⁵⁴ dos incomvinyentes abaixo escriptos.

Item estando hum dia em ho Berrio em⁹⁵⁵ monte vieram a nos duas barcas grandes⁹⁵⁶ maneira de fustas as quaes traziam muita gente imfinda e vinham a remos tamgendo tambores e charamellas e com estendartes nos topos⁹⁵⁷ dos mast[r]os e ficavam por resguar-

⁹⁴⁵ c - [Setembro 23].

⁹⁴⁶ C e D - *tomassem*.

⁹⁴⁷ C e D - *matavam*.

⁹⁴⁸ c - [Setembro 24].

⁹⁴⁹ C e D - *acrescentam em*.

⁹⁵⁰ A, C e D - *acrescentam a*.

⁹⁵¹ A C e D - *acrescentam a*.

⁹⁵² A, B, C e D - *braças*.

⁹⁵³ C - *acrescenta [São]*.

⁹⁵⁴ C e D - *efeito*.

⁹⁵⁵ A, B, C e D - *a*.

⁹⁵⁶ A C e D - *acrescentam a*.

⁹⁵⁷ C e D - *topes*.

do dellas outras cinco ao lomguo da costa. E antes que chegasem aos navios preguntaram⁹⁵⁸ aqueles que nos traziamos que homes e que gente era aquella. Diseram nos que os nam leixasemos chegar a bordo que eram ladroees e que vinham pera nos tomar se podesem⁹⁵⁹ que os homens desta terra que andavam armados entravam per bem em hos navios e que depois de serem dentro se se achavam poderossos lançavam maoo pella naao (fol.36) os⁹⁶⁰ quaaees como⁹⁶¹ chegaram de nos a tiro de bombarda tiraram⁹⁶² lhes do⁹⁶³ Rafaell e da naoo do capitam moor. Elles começaram a dizer: «Tambaram», dizendo que eram christãos porque os christãoos desta terra da India chamam a Deus «Tambaram» e quando elles viram que lhe⁹⁶⁴ nom conheciam desta rezam começaram de fugir pera terra. E Nycollao Coelho foy depos elles em hum batell hum pedaço ate que da naoo do capitam moor⁹⁶⁵ lhe poseram hũa bandeira⁹⁶⁶ que se tornase.

Item ao outro dia estando os capitãees em terra com muita gente alinpando o dito navio Berrio vieram duas barcas pequenas e trariam obra de doze homens linpos com seus panos e trouxeram ao capitam moor em serviço hum feixe de canas d'auquar os quaes como⁹⁶⁷ foram em terra começaram de pedir ao capitam que lhe leixase ir ver os navios. O capitam parecendo lhe que elles vinham por emculcas começou se a agastar com elles. Estando nisto vinham outras duas⁹⁶⁸ com outra tanta gente e elles⁹⁶⁹ conhecendo que ho capitam nom lhes mostrava boa vontade diseram aos que vinham que nom saiem em terra⁹⁷⁰ e que se tornasem, e elles tambem logo embarcaram e foran se depos elles.

⁹⁵⁸ C e D - *perguntamos*.

⁹⁵⁹ A seguir está cortado *que os*.

⁹⁶⁰ C e D - *aos*.

⁹⁶¹ D - *quando*.

⁹⁶² C e D - *atiraram*.

⁹⁶³ C - acrescenta [*São*].

⁹⁶⁴ A, C e D - *lhes*.

⁹⁶⁵ C e D - omitem *do capitão mor*.

⁹⁶⁶ C - acrescenta [*para*].

⁹⁶⁷ D - *quando*.

⁹⁶⁸ C - acrescenta [*barcas*].

⁹⁶⁹ C - acrescenta [*que primeiro chegaram*].

⁹⁷⁰ C e D - omitem *em terra*.

Estrangeiro espião

Item estando o navio do capitam mor alinpando se veo hum homem de ydade de quorenta anos o qual falava muito bem venezeano todo vistido de pano de linho e hũa touca muito boa na cabeça e hum traçado na cimta. Como⁹⁷¹ sayo fora foy loguo abraçar o capitam moor e capitãees e começou a dizer como elle hera christão e era da parte do levante e que viera muito pequeno (fol.36v) a⁹⁷² esta terra e como vivya com hum senhor que tinha carenta mill homens de cavallo o qual era mouro e que elle asy mesmo era mouro poreu que a vontade de dentro era toda de christão. E que em elle estando em sua casa lhe vieram dizer como estavam em Calecut huns homens que nynguem nom hos entendiam e que⁹⁷³ andavam todos vistidos e que quando elle aquillo ouvira disera que taaces homens nom podiam ser senam francos que asy chamam a nos outros em estas partes. Entam elle pidira licença que o leixase⁹⁷⁴ vir ver nos e que se o nam leixassem⁹⁷⁵ que⁹⁷⁶ de nojo morreria. E que entam⁹⁷⁷ seu senhor lhe dise que viesse e que nos disesse que se algũa⁹⁷⁸ cousa nos conprise de sua terra que nolla daria, offerecendo naaooos e mantimentos e mais que se em sua terra quisesemos viver que elle folgaria muito. Dando lhe o capitam disto muitos agradecimentos que elle lhe parecia que estava bem. Dise mais que pidia por merce ao capitam que lhe dese hum queijo pera mandar a hum seu companheiro que ficava em terra porque elle lhe ficara que se lhe fose bem que⁹⁷⁹ elle lhe mandaria hum signall com que elle descansasse. Mandou lhe entam dar o capitam hum queijo e dous paaes molles,⁹⁸⁰ elle ficou em terra e falava tanto⁹⁸¹ e tantas coussas que de cando em quando se alcançava⁹⁸².

⁹⁷¹ A, B e C - *e como*, estando o *e* em maiúcula em C; D - *quando*.

⁹⁷² A, B e C - *em*.

⁹⁷³ C e D - omitem *que*.

⁹⁷⁴ C - *deixasse*.

⁹⁷⁵ C e D - *deixassem*.

⁹⁷⁶ C e D - omitem *que*.

⁹⁷⁷ C - introduz [o].

⁹⁷⁸ D - *algumas*.

⁹⁷⁹ C e D - omitem *que*.

⁹⁸⁰ A seguir está cortado *que lhe*.

⁹⁸¹ A seguir está cortado *que as*.

⁹⁸² A e D - informam em nota que «*se alcançava*» é sinónimo de *confundir-se* ou *contradizer-se*.

Foy se entam Paulo da Gama aos christãos da terra que o⁹⁸³ traziam e preguntou lhe que homem <aquelle> hera. Diseram elles que era o armador [*que*]⁹⁸⁴ nos viera alii cometer⁹⁸⁵ e que tinha em terra as suas naos com muita jemte.

Prisão e castigo do espião

E sabido isto com o mais em que compreenderam tomaram no (fol.37) e levaram no ao dicto navio que estava em seco e começaram de o açoutar que confesase se era elle ho armador que viera depos elles⁹⁸⁶ e o porque vinha. Descobrimos que elle sabia que toda a terra nos queria mall e que muitos homens armados estavam de redor de nos mitidos por esas enseadas. Porem que nenhuns nom ho ousavam de vir cometer⁹⁸⁷ e que estes estavam aguardando por hũuas corrente (*sic*)⁹⁸⁸ vellas que se estavam armando pera virem sobre nos. Porem que elle nom sabia quando vinriam a nos. De sy nom dise emtam nada senam o que dicto tinha da primeira⁹⁸⁹. Depois foy preguntado tres ou quatro vezes posto que decraradamente nom ho⁹⁹⁰ dizia, porem per jeitos ho entendiamos e dizia que elle vinha ver os navios pera saber a gente e armas que traziamos.

Item nesta ilha estevemos doze dias onde comemos muito pescado que os da terra nos traziam a vender e muitas abobaras e pipinos e asy traziam barcas carregadas de lenha verde de canella a quall lenha trazia sua folha⁹⁹¹.

⁹⁸³ Foi cortado o *s* de *os*.

⁹⁸⁴ No texto falta esta palavra. A, B, C e D - acrescentam-na, mas não informam do acréscimo.

⁹⁸⁵ C e D - *acometer*.

⁹⁸⁶ C e D - *nos*.

⁹⁸⁷ C e D - *acometer*.

⁹⁸⁸ Leia-se *quarenta*.

⁹⁸⁹ C e D - acrescentam *vez*.

⁹⁹⁰ C e D - *o não*.

⁹⁹¹ C e D - *suas folhas*.

Largada rumo a Portugal

E depois que tivemos os navios linpos e agoa tomada quanta nos era necessaria e a naoo que tinhamos tomada⁹⁹² desfecta⁹⁹³ nos partimos a hũa sesta feira que foram cinco dias do mes d'Outubro.

Item antes que a naoo⁹⁹⁴ fose desfecta davam ao capitam mor⁹⁹⁵ mill fanones⁹⁹⁶ e elle dise que ha nom avia de vender porque era de⁹⁹⁷ seus contrairos e que nom queria senam queymalla.

Item indo nos obra de duzentas legoas em pego donde par- (fol.37v)tiramos dise o mouro que tomaramos que ja lhe parecia tempo per nom encobrir nada que era verdade que estando elle em casa de⁹⁹⁸ seu senhor lhe vieram dizer como nos andavamos perdidos ao lomgo da costa que nos nom sabiamos tornar pera⁹⁹⁹ nosa terra e como por este respeito andavam muitas armadas pera nos averem de tomar e que entam lhe disera seu senhor que nos fose ver em que maneira andavamos e que vise se nos podia levar a sua terra e isto porque dizia¹⁰⁰⁰ que se nos o armado¹⁰⁰¹ tomase que¹⁰⁰² lhe nam¹⁰⁰³ daria parte¹⁰⁰⁴ e que como¹⁰⁰⁵ fosemos em terra que nos tomaria e porque eramos valentes homes faria comnosco guerra aos outros reis comarcaaos. Esta conta era fecta sem ospada¹⁰⁰⁶.

⁹⁹² C e D - tomado,

⁹⁹³ C e D - desfeita.

⁹⁹⁴ C - acrescenta [*que tínhamos tomado*].

⁹⁹⁵ A, B e D - omitem mor.

⁹⁹⁶ C e D - fanões.

⁹⁹⁷ C e D - dos.

⁹⁹⁸ C e D - do.

⁹⁹⁹ C - acrescenta [*a*]; D - para.

¹⁰⁰⁰ A, B, C e D - diziam, mas no original o *m* final está cortado.

¹⁰⁰¹ A, C e D - armador, mas no original está armado.

¹⁰⁰² C e D - omitem que.

¹⁰⁰³ A e B - nom; C e D - não.

¹⁰⁰⁴ C - acrescenta [*do tomado*].

¹⁰⁰⁵ D - quando.

¹⁰⁰⁶ A e B - óspeda. Em A existe uma nota a explicar o sentido desta expressão. C - [*a*] hóspeda; D - hóspeda. Nestes dois textos há também uma nota explicativa, isto é: *fazer alguma coisa que depende do consentimento de outrém, obviamente, sem que o mesmo tenha sido manifestado.*

Item andamos tanto tempo em esta travesa¹⁰⁰⁷ que tres meses menos tres dias gastamos nella. Isto com muitas calmarias e ventos contrairos que em ella achamos de maneira que nos adoeceo toda a gente das gingivas que lhe¹⁰⁰⁸ creciam sobre os dentes em tall maneira que nom podiam comer e isso mesmo lhes inchavam as pernas e¹⁰⁰⁹ grandes outros inchaços pello corpo de guisa que lavravam¹⁰¹⁰ hum homem tanto ate¹⁰¹¹ que morria sem ter outra nenhũa doença da qual nos morreram em o dicto tempo trimta homes afora outros tantos que ja eram mortos e os que navegavam em cada naaoo seryam sete ou oyto homens e estes nom eram ainda sãos como aviam de ser, do que vos afirmo que se nos mais durara aquelle tempo quinze dias andaramos¹⁰¹² por esse mar atraves¹⁰¹³ que nom ouvera hii quem navegara os navios. Em tall ponto eramos que era ja todo composto¹⁰¹⁴ e andando nos asy nesta coyta¹⁰¹⁵ faziamos muitos pro-(fol.38)mitimentos¹⁰¹⁶ a santos e pititorios¹⁰¹⁷ pellos navios. E os capitães tinham ja fecto¹⁰¹⁸ conselho¹⁰¹⁹ que se¹⁰²⁰ nos vento iguall acudise¹⁰²¹ que nos tornase a terra da India donde partiramos de arribarmos a ella.

¹⁰⁰⁷ C - *travessia*.

¹⁰⁰⁸ A C e D - *lhes*.

¹⁰⁰⁹ C - acrescenta [*com*].

¹⁰¹⁰ C e D - acrescentam [*por*], mas, em C, está em itálico.

¹⁰¹¹ C e D - omitem esta palavra.

¹⁰¹² C e D - [*a*] *andarmos*.

¹⁰¹³ C e D - [*de*] *través*.

¹⁰¹⁴ A seguir está cortado *e as...* Em A, existe uma nota explicativa que diz «talvez descomposto». C e D - introduzem também uma nota, sugerindo que «composto» significaria, de preferência, que estavam todos conformados com a situação sofrida.

¹⁰¹⁵ A, C e D - introduzem notas dizendo que «coyta» significa «aflição».

¹⁰¹⁶ A, B, C e D - *prometimentos*.

¹⁰¹⁷ A, B e C - *pititores*.

¹⁰¹⁸ C e D - *feito*.

¹⁰¹⁹ C e D - acrescentam [*decidindo*].

¹⁰²⁰ C - acrescenta [*a*].

¹⁰²¹ C - acrescenta [*favorável para*].

Na costa oriental africana

Quys nos Deus por sua misericordia dar tal vento que em obra de seis dias nos trouxe a terra com a quall folgamos tanto como se fora de Portugall per que¹⁰²² esperavamos com¹⁰²³ ajuda de Deus que guarecer em ella como da outra vez.

E foy hũa quarta¹⁰²⁴ feira dous dias de Fevereiro¹⁰²⁵ da era de mill III^CLRIX¹⁰²⁶ anos e porque ja eramos perto de terra e era de noute fizemos em outra banda e payramos.

E como¹⁰²⁷ foy manham¹⁰²⁸ fomos a demandalla¹⁰²⁹ terra pera¹⁰³⁰ sabermos honde Nosso Senhor nos tinha lançados¹⁰³¹, porquanto nom avia ja hii¹⁰³² piloto nem¹⁰³³ homem que cartear soubese pera saber em que parajem eramos senam quanto alguns diziam que nom podiamos ser senam antre hũas ilhas que estam atraves de Maçambique¹⁰³⁴ obra de trezentas¹⁰³⁵ legoas de¹⁰³⁶ terra. E isto hera¹⁰³⁷ porque hum mouro dizia que nos tomaramos em Maçombiquy¹⁰³⁸ que as¹⁰³⁹ ilhas eram muito doentias e que mesmo os que em ellas viviam adoeciam das nossas¹⁰⁴⁰ doenças.

Frente a Mogadoxo

E achamos nos d'avante¹⁰⁴¹ hũa cidade muito grande e de casarias sobradadas¹⁰⁴² e em meo da cidade tinham huns grandes

¹⁰²² A, B, C, e D - *porque*.

¹⁰²³ C - *acrescenta [a]*.

¹⁰²⁴ C e D - *quinta*.

¹⁰²⁵ C e D - *[Janeiro 3]*.

¹⁰²⁶ A - *mill CCCC LXLIX*; B - *mill iiij Lrix*; C - *1499*; D - *mil quatrocentos e noventa e nove*.

¹⁰²⁷ D - *quando*.

¹⁰²⁸ C - *manhã [Janeiro 3]*; D - *manhã*.

¹⁰²⁹ C e D - *a demandar a*.

¹⁰³⁰ C e D - *para*.

¹⁰³¹ C e D - *lançado*.

¹⁰³² C e D - *porque já não havia aí*.

¹⁰³³ C e D - *ou*.

¹⁰³⁴ C e D - *Moçambique*.

¹⁰³⁵ C - *300*.

¹⁰³⁶ C e D - *da*.

¹⁰³⁷ C e D - *era*.

¹⁰³⁸ C e D - *Moçambique*. A e C - *introduzem notas admitindo que se pode tratar de uma transposição do texto feita pelo copista, sem possibilidade de comprovação*.

¹⁰³⁹ C e D - *estas*.

¹⁰⁴⁰ A e B - *nossa*; C e D - *da nossa doença*. No texto está tudo no plural.

¹⁰⁴¹ C e D - *acrescentam [de]*.

¹⁰⁴² C - *assobradadas*; D - *sobradados*.

paços e arredor da cidade tinha quatro torres e estava esta cidade bem a caram¹⁰⁴³ do mar a quall he de mouros e se chama Magadoxo¹⁰⁴⁴. E como¹⁰⁴⁵ fomos tanto avante bem junto com ella tiramos muitas bonbardadas¹⁰⁴⁶. E fomos¹⁰⁴⁷ nosso caminho com mui bom vento a popa (fol.38v) ao lomgo da costa andando de dia e pairavamos de noute porque nom sabiamos quanto avia de nos a Milingue¹⁰⁴⁸ onde nos desejavamos de hir.

E ao sabado que foram cinco dias do dito mees¹⁰⁴⁹ indo nos em calma com hũa torvoadas¹⁰⁵⁰ que sobreveo de supito¹⁰⁵¹ quebraram¹⁰⁵² as ostagas ao¹⁰⁵³ Rafaell. Indo nos corregendo¹⁰⁵⁴ asy o dito navio sayo a nos hũa armada a nos¹⁰⁵⁵ de hũa villa que se chama Pate com oyto ba[r]cas com muita gente a nos¹⁰⁵⁶ e como¹⁰⁵⁷ elle[s] foram de nos a tiro de bombarda lhe¹⁰⁵⁸ tiramos e elles fugiram loguo pera¹⁰⁵⁹ terra nom fomos depos elles porque nom tinhamos vento.

Frente a Melinde

9.1.1499

Item a segunda feira que foram nove¹⁰⁶⁰ dias do dicto mes¹⁰⁶¹ fomos a¹⁰⁶² pousar d'avante Milindy honde logo¹⁰⁶³ El Rey¹⁰⁶⁴ mandou hum barco lomgo o quall trazia muita gente e mandou

¹⁰⁴³ B - *acaram*; C e D - *a carão*.

¹⁰⁴⁴ C e D - *Mogadoxo*.

¹⁰⁴⁵ D - *quando*.

¹⁰⁴⁶ C e D - *bombardas*.

¹⁰⁴⁷ C - acrescenta [o].

¹⁰⁴⁸ C e D - *Melinde*.

¹⁰⁴⁹ C - acrescenta [*Janeiro*].

¹⁰⁵⁰ A, B, C e D - corrigem para *trovoadas*.

¹⁰⁵¹ C e D - *súbito*.

¹⁰⁵² C - *quebraram[-se]*

¹⁰⁵³ C - *do [São]*; D - *do Rafael*.

¹⁰⁵⁴ C - *corrigindo*.

¹⁰⁵⁵ A - *a nós huun armador a nós*; B - *a nos huu armado a nos*; C e D - *saiu-nos um armador a nós*.

¹⁰⁵⁶ C e D - omitem *a nós*. A e C - introduzem notas explicando que se trata de erro de cópia ou do próprio autor.

¹⁰⁵⁷ D - *quando*.

¹⁰⁵⁸ A, C e D - *lhes*.

¹⁰⁵⁹ C e D - *para*.

¹⁰⁶⁰ C e D - corrigem para *sete*. C acrescenta [*Janeiro*].

¹⁰⁶¹ C - [*Janeiro*].

¹⁰⁶² C - omite *a*.

¹⁰⁶³ D - omite *logo*.

¹⁰⁶⁴ C - acrescenta [*nos*].

carneiros e mandou dizer ao capitam que elle fose bem vindo que ja¹⁰⁶⁵ avia dias que esperava por elle e asy mandou dizer outras muitas palavras d'amizade e paz. E o capitam mandou com estes que vieram hum homem a terra pera¹⁰⁶⁶ o¹⁰⁶⁷ outro dia¹⁰⁶⁸ trazer laranjas que muito desejavam os doentes que traziamos como de fecto¹⁰⁶⁹ as trouxe logo com outras muitas fruytas posto que nam aproveytaram aos doentes¹⁰⁷⁰ que a terra os apalpou em tal maneira que aquy se nos finaram muitos. E asy vinham muitos mouros a bordo per mandado d'El Rey e traziam muitas galinhas e ovos a resgatar e o capitam vendo como nos fazia tanta honrra em tempo que nos era tam necessaria, mandou lhe hum serviço e mandou lhe dizer per hum dos nossos homens o quall era o que sabia falar aravia¹⁰⁷¹ que lhe pidia que lhe (fol.39) dese hũa bozina de marfim pera trazer a El Rey seu senhor e que lhe mandase pouer¹⁰⁷² huum padram em terra que ficase em sinall d'amizade.

Padrão em Melinde

E¹⁰⁷³ El Rey dise que era muito comtente de fazer todo aquillo que elle dizia por amor d' El Rey de Portugall a que elle desejava de servir e ser senpre a seu serviço como de fecto¹⁰⁷⁴ logo mandou a bozina ao capitam e mandou levar o padram em terra. E asy enviou¹⁰⁷⁵ huum mouro mancebo o quall se convidou¹⁰⁷⁶ pera viir comnosco que queria viir ver Portugall, o quall mouro El Rey mandou muito encomendar¹⁰⁷⁷ ao capitam e bem asy lhe mandou

¹⁰⁶⁵ C e D - omitem *ja*.

¹⁰⁶⁶ C e D - *para*.

¹⁰⁶⁷ C e D - *ao*.

¹⁰⁶⁸ C - [*Janeiro* 8].

¹⁰⁶⁹ C - *facto*; D - *feito*.

¹⁰⁷⁰ C - introduz [*visto*].

¹⁰⁷¹ C - *arábico* [*e*]; D - *arabia*.

¹⁰⁷² A - *poour*; B - *pōur*; C e D - *pôr*.

¹⁰⁷³ D - omite *e*.

¹⁰⁷⁴ B - *defecto*; C - *de facto*; D - *de feito*.

¹⁰⁷⁵ C e D - *mandou*.

¹⁰⁷⁶ A, B, C e D - omitem: *o quall se convidou*.

¹⁰⁷⁷ C e D - *recomendar*.

dizer que elle mandava aquelle mamcebo pera que¹⁰⁷⁸ El Rey de Portugall soubese quanto elle¹⁰⁷⁹ desejava sua amizade.

Neste logar este[ve]mos cimquo dias folgando e desquanchando de quanto trabalho tinhamos passado na travessa¹⁰⁸⁰ onde todos ouveramos de morrer.

*Partida de Melinde
11. 1. 1499*

E hũa sesta feira¹⁰⁸¹ polla¹⁰⁸² manham¹⁰⁸³ nos partimos. E quando veo ao¹⁰⁸⁴ sabado que foram doze dias do dicto mes¹⁰⁸⁵ pasamos por junto com Mombaça.

*Chegada aos Baixos de S. Rafael, em 13. 1. 1499.
Aí queimaram a nau do mesmo nome*

E ao domingo¹⁰⁸⁶ fomos pousar em hos baixos de Sam Rafaell onde posemos o fogo ao navio deste nome porquanto era cousa imposivell navegarem tres navios com tam pouca gente como eramos.

Aquy pasamos todo o fato deste navio aos outros dous que nos ficaram. Aquy estevemos cinco¹⁰⁸⁷ dias onde nos traziam de hũa villa que defronte de nos estava que se chama Tamugata¹⁰⁸⁸ muitas galinhas a vender e resgatar por camisas e manilhas.

E a hum domingo que foram XXVII dias do dicto mes¹⁰⁸⁹ nos partimos daquy com mui bom vento a popa e a noute se-(fol.39v)guinte

¹⁰⁷⁸ C - omite: «elle mandava aquelle mancebo pera que».

¹⁰⁷⁹ C - omite *elle*.

¹⁰⁸⁰ C - *travessia*.

¹⁰⁸¹ C - introduz [*Janeiro 11*].

¹⁰⁸² C e D - *pela*.

¹⁰⁸³ C e D - *manhã*.

¹⁰⁸⁴ C e D - *o*.

¹⁰⁸⁵ C - [*de Janeiro*].

¹⁰⁸⁶ C - acrescenta [*Janeiro 13*].

¹⁰⁸⁷ C - em nota corrige para *quinze*, atendendo à data referida logo a seguir.

¹⁰⁸⁸ C e D - introduzem notas tendentes a localizar esta povoação nos Baixos de S. Rafael.

¹⁰⁸⁹ C - [*Janeiro*].

payramos. E quando veo a manham¹⁰⁹⁰ nos achamos junto com hũa ilha muito grande que se chama Jamgiber¹⁰⁹¹ a qual he povoada de muitos mouros a quall estara¹⁰⁹² de terra bem dez¹⁰⁹³ legoas.

Frente à ilha de S. Jorge
27. 1. 1499

E ao primeiro¹⁰⁹⁴ dia de Fevereiro a tarde fomos pousar d'avante as ilhas de S. Jorge em Moçombiquy¹⁰⁹⁵. E ao outro dia pella manham¹⁰⁹⁶ fomos pooer¹⁰⁹⁷ em a ilha onde a ida diseramos missa hum padram. E foy tanta a chuva que nunca podemos fazer fogo pera derretermos chumbo pera lhe pormos a cruz a quall ficou sem ella e nos viemo nos aos navios e partimo nos logo¹⁰⁹⁸.

Chegada à Angra de S. Brás: 3. 3. 1499
Partida: 12. 3. 1499

Item aos tres dias do mes de Março chegamos a Amgra de Sam Bras onde tomamos muita achoa¹⁰⁹⁹ e lobos marinhos e sotelycairos dos quaees fizemos salga pera o maar. E aos doze dias do dicto mes¹¹⁰⁰ nos partimos. Sendo alem d'aguoadadez ou doze legoas ventou o ponente de guisa que nos fez tornar a pousar em a dicta amgra. E como¹¹⁰¹ foy bonança tornamos a sair. E deu nos Nosso Senhor tam bom vento que aos vinte dias do dicto mes pasamos pollo Cabo de Boa Esperança. E eses que ate quy chagamos eramos

¹⁰⁹⁰ C e D - *manhã*. C - acrescenta [*Janeiro 18*]. Julgámos que se trata de um lapso por 28.

¹⁰⁹¹ D - *Zamzibar*.

¹⁰⁹² C e D - *estava*.

¹⁰⁹³ C - *10*.

¹⁰⁹⁴ C - *1.º*.

¹⁰⁹⁵ C e D - *Moçambique*.

¹⁰⁹⁶ C e D - *manhã*. C - [*Fevereiro 2*].

¹⁰⁹⁷ A - *poor*; B - *põor*; C e D - *pôr*.

¹⁰⁹⁸ C - [*Fevereiro 2*].

¹⁰⁹⁹ A e B - *achoa*; C e D - *anchova*. A - tem uma nota em que se diz: «*talvez enxova*». C - tem uma nota dizendo que Herculano supõe tratar-se de *anchova* em vez de *achoa*.

¹¹⁰⁰ C - [*de Março*].

¹¹⁰¹ D - *quando*.

de saude e rijos e as vezes bem mortos de¹¹⁰² frio de¹¹⁰³ grandes b[r]isas que aquy achavamos¹¹⁰⁴ em esta¹¹⁰⁵ terra. E mais opunhamos a vrymos de terra quente que hao¹¹⁰⁶ frio ser grande. E seguimos¹¹⁰⁷ nosso caminho com grande desejo de chegarmos e vinhamos com vento a popa que nos durou bem vinte e sete dias de maneira que nos pos em boa para-(fol.40)jem da ylha de Sam Tiago¹¹⁰⁸ que em as cartas de marear ao mais que della nos faziamos eram cem legoas e alguns eram ja com ella.

Chegada aos baixos do Rio Grande

25.4.1499

E aquy nos acalmou o dicto vento. E alguum que nos yguava¹¹⁰⁹ era muito pouco e por d'avante. E por avermos conhocimento donde eramos com algũas trovoadas que nos vinham da terra hiamos de loo quanto podiamos e hũa quinta feira vinte e cinco¹¹¹⁰ dias do mes d'Abrill achamos fundo de trinta e cinco braças e todo o¹¹¹¹ dia fomos per este caminho e o menos fundo¹¹¹² foram vinte¹¹¹³ braças e nom podemos aver vista de terra e os pilotos diziam que eramos nos baixos do Rio Grande.¹¹¹⁴

(Fim do roteiro)

¹¹⁰² C e D - *do*.

¹¹⁰³ C e D - *das*.

¹¹⁰⁴ C e D - *achamos*.

¹¹⁰⁵ C - *nesta*.

¹¹⁰⁶ C - *[do] que a o*; D - *que a o*.

¹¹⁰⁷ C - acrescenta *[o]*.

¹¹⁰⁸ C - inclui uma nota às diversas interpretações das distância.

¹¹⁰⁹ C e D - *chegava*.

¹¹¹⁰ C - 25.

¹¹¹¹ C e D - *este*.

¹¹¹² C - acrescenta *[que achamos]*.

¹¹¹³ C - 20.

¹¹¹⁴ O relato da viagem de Vasco da Gama termina, inesperadamente, aqui.

Das quatro edições utilizadas no cotejo que serve de base a esta nova edição, só a D interrompe neste ponto a publicação, prosseguindo as restantes com a edição integral do manuscrito.

(Fol. 41 - *em branco*)

Descrição de alguns reinos

(Fl.41) Estes nomes abaixo escriptos sam de certos regnos que estam de Calecut pera a banda do sull. E as cousas que em cada regno ha e como vallem o quall eu soube muito certo de huum homem que sabia a nossa falla he¹¹¹⁵ havia trinta anos que viera d'Alexandria a estas partes.

Item primeiramente **Calecut** omde estevemos. Aquy vem todas as mercadarias abaixo escriptas¹¹¹⁶, e asy as naaoos de Meca em esta cidade de Calecut carregam. Este rey a que chamam Çamolim¹¹¹⁷ ajuntara d'omens de peleja cem mil¹¹¹⁸ e isto com¹¹¹⁹ ajuda que ha, que de sua jurdiçam¹¹²⁰ tem mui pouca jente.

Estas sam as mercadarias¹¹²¹ que as naaoos de Meca trazem as quaaees valem por toda esta India: quobre que val hũa farazalla¹¹²² a qual tem perto de trinta arraatees cincoenta fanõees¹¹²³ que sam¹¹²⁴ tres cruzados.

Item pedra de vaqua que vall a¹¹²⁵ pesso de¹¹²⁶ prata.

Item facas que vale cada faca huum fanam¹¹²⁷.

Item aguo a rossada val a frazala¹¹²⁸ cincoenta fanõees.

Item pedra hume vall a frazalla¹¹²⁹ cincoenta fanõees.

¹¹¹⁵ C - e.

¹¹¹⁶ C - escritas.

¹¹¹⁷ C - Samorim.

¹¹¹⁸ C - 100.000.

¹¹¹⁹ C - acrescenta [a].

¹¹²⁰ C - jurisdição.

¹¹²¹ A, B e C - mercadorias.

¹¹²² C - faraçola.

¹¹²³ A e B - fanoeens.

¹¹²⁴ A seguir está cortada uma letra.

¹¹²⁵ C - acrescenta [o seu].

¹¹²⁶ A seguir está cortada a letra s.

¹¹²⁷ C - fanão.

¹¹²⁸ C - faraçola.

¹¹²⁹ C - faraçola.

Item chamalote vall a peça <sete>¹¹³⁰ cruzados.

Item pano vermelho val hum piquy¹¹³¹ que sam tres palmos dous cruzados.

Item azougue vall a farazalla¹¹³² dez cruzados.

(Fol.41v) Outro regno

Item **Quorongoler**¹¹³³ he de christãoos e o rey christãoo estaa de Calecut tres dias per mar de bom vento. Este rey podera ajuntar¹¹³⁴ quatro mill homes de peleja. Aquy ha muita pimenta e vall aquy hua farazalla¹¹³⁵ <nove>¹¹³⁶ fanõees e em Calecut val quatorze.

Outro reino

Item **Coleu** de christãoos o qual esta de Calecut dez dias por maar de bom vento. Este rey podera ajuntar dez mill homes. Em esta terra ha muito pano d'algodam e pimenta pouca.

Outro regno

Item **Caell** o qual tem o rey mouro e a gente he¹¹³⁷ christãa e esta de Calecut per mar dez dias. Este rey podera ajuntar quatro mill homens de peleja e cem alifantes¹¹³⁸ de guerra. Aquy ha muitas perllas¹¹³⁹.

Outro regno

Item **Chomandarla** he de christãoos e o rey christãoo. Este podera ajuntar cem mill homens. Aquy ha muita lacra¹¹⁴⁰ e

¹¹³⁰ A palavra sete está sobreposta à palavra cinquenta.

¹¹³¹ A e B - *pequy*; C - *pequi*.

¹¹³² C - *faraçola*.

¹¹³³ A, B e C - *Quorongoliz*.

¹¹³⁴ A e B - *ajuntar*; C - *juntar*.

¹¹³⁵ C - *faraçola*.

¹¹³⁶ A palavra *nove* está sobreposta a *onze*.

¹¹³⁷ C - omite *he*.

¹¹³⁸ C - *elefantes*.

¹¹³⁹ C - *pérolas*.

¹¹⁴⁰ C - *laca*.

vall duas farazalas¹¹⁴¹ hum cruzado. E asy tem muito pano d'algodam.

Outro reino

Item Ceylam a¹¹⁴² qual he hũa hilha¹¹⁴³ muito grande e de christãos e rey christão. Esta de Calecut per mar de bom vento oyto dias. Este rey podera ajuntar quatro mill homens e asy tem muitos alifantes¹¹⁴⁴ de guerra. E pera vender aquy ha toda a quanella¹¹⁴⁵ fina que ha em esta Imdia e asy muitas pedras çafiras e milhores que outras de outra terra e robis poucos mas san boons.

(Fol.42) *Item Çamatarra* he de christãoos e o rey christão¹¹⁴⁶. Esta de Calecut trimta¹¹⁴⁷ dias de bom vemto.¹¹⁴⁸ Este rey podera ajuntar quatro mil homes de peleja e tem mill de cavallo e trezentos alifantes¹¹⁴⁹ de guerra. Em esta terra ha muita seda em fio e val a farazalla¹¹⁵⁰ oyto cruzados. Tambem ha nesta terra muita lacra e vall hum bachar¹¹⁵¹ que tem XX farazallas¹¹⁵² dez cruzados.

Item Xarnauz he de christãos e o rey christão. Estaa de Calecut L^{ua}¹¹⁵³ dias de bom vemto. Este rey ajuntara vinte mill homens de peleja e quatro mil de cavallo e tem quatrocentos alifantes¹¹⁵⁴ de guerra. Nesta terra ha muito beijoim e vall a farazalla¹¹⁵⁵ tres

¹¹⁴¹ C - *faraçolas*.

¹¹⁴² C - *o*.

¹¹⁴³ C - *ilha*.

¹¹⁴⁴ C - *elefantes*.

¹¹⁴⁵ C - *canela*.

¹¹⁴⁶ A, B e C - omitem : *e o rey christãoo*.

¹¹⁴⁷ A, B e C - *trinta*.

¹¹⁴⁸ No original, o v inicial desta palavra tem uma abreviatura por letra cortada, que obrigaria a

ler *veremto*, deturpação que não aceitamos.

¹¹⁴⁹ C - *elefantes*.

¹¹⁵⁰ C - *faraçola*.

¹¹⁵¹ C - *bar*.

¹¹⁵² C - *faraçolas*.

¹¹⁵³ A e B - *cincoenta*; C - *cinquenta*.

¹¹⁵⁴ C - *elefantes*.

¹¹⁵⁵ C - *faraçola*.

cruzados e ha hi muito aloee¹¹⁵⁶ e vall a farazalla¹¹⁵⁷ XXV cruzados.

Item Tenacar he de christãos e¹¹⁵⁸ rey christão. Esta de Calecut de bom vento quorenta dias. Este rey podera ajuntar dez mill homens de peleja e tem quinhentos alifantes¹¹⁵⁹ de guerra. Nesta terra ha muito brasyll o quall faz muito fino vermelho tanto como grãa e vall aquy hum bachar¹¹⁶⁰ tres cruzados e no Quairo vale sesenta. Tambem aquy aloee¹¹⁶¹ mas pouco.

Item Bengala em este reino a muitos mouros e poucos christãos e ho rey he mouro. Este ajuntara vinte mill homens de peleja e dez myl de cavallo. Nesta terra ha muito açuquar e¹¹⁶² muitos panos d'algodam e de seda e muita prata. Esta de Calecut R¹¹⁶³ dias de bom vento.

Outro reyno

*Item Melequa*¹¹⁶⁴ he de christãos e o rey christão. Estaa de Qualecut R¹¹⁶⁵ dias de bom vento. Este rey podera ajuntar dez mill homens de peleja *convem a saber*¹¹⁶⁶ duzentos de cavallo e os outros de pee. Daquy vay todo o cravo e vall aquy hum bachar¹¹⁶⁷ nove cruzados e isso mesmo a noz noscada¹¹⁶⁸ val hum bachar¹¹⁶⁹ outros nove cruzados. E hay muita[s] procelanas e muita seda e muito estanho do qual fazem moeda, porem a moeda he grande e val pouco que tres

¹¹⁵⁶ C - aloés.

¹¹⁵⁷ C - faraçola.

¹¹⁵⁸ A e C - acrescentam: o.

¹¹⁵⁹ C - elefantes.

¹¹⁶⁰ A seguir está cortada uma letra. C- bar.

¹¹⁶¹ C - aloés.

¹¹⁶² A, B e C - omitem : muito açuquar e.

¹¹⁶³ A, B e C - substituem o R com valor de 40 por : quorenta.

¹¹⁶⁴ C - Malaca.

¹¹⁶⁵ A, B e C - quorenta.

¹¹⁶⁶ A e C - scilicet; B - s.

¹¹⁶⁷ C - bar.

¹¹⁶⁸ C - moscada.

¹¹⁶⁹ C - bar.

farazalas¹¹⁷⁰ valem hum (fol.42v) cruzado. Aquy ha muitos papagaios grandes todos vermelhos como *arriem*¹¹⁷¹.

Item Peguo he de christãos e o rey christão e sam todos alvos como nos outros. Este podera ajuntar vinte mill homens de peleja, *convem a saber*¹¹⁷², dez mil de cavalo e os outros de pee e quatrocentos¹¹⁷³ alyffantes¹¹⁷⁴ de guerra. Aquy ha todo ho almizquero¹¹⁷⁵ do mundo. Este rey tem hũa ilha a quall esta de terra firme obra de quatro dias de bom vento em a qual ilha amdam hũuas alimarias asy¹¹⁷⁶ como cervas, as quaees trazem huns papos nos imbigos¹¹⁷⁷ em que anda este almizquere¹¹⁷⁸. E em certo tempo do ano esfregan se a huas arvores e quaem¹¹⁷⁹ lhe estes¹¹⁸⁰ papos e os da terra vam em este tempo apanhallo¹¹⁸¹. E he tanto que dam por hum cruzado quatro papos destes grandes e dos pequenos dez e doze que poderam encher hũa grande arca. E em a terra firme ha muitos robis e muito ouro, que com dez cruzados podes¹¹⁸² aquy comprar ouro per que¹¹⁸³ dem em Calecut vinte e cinco. E ha hy muita lacra¹¹⁸⁴ e beijoim de duas maneiras branco e preto. Val a farazala¹¹⁸⁵ do branco tres cruzados e do preto hum e meio, e prata que per dez cruzados vos dem em Calecut quinze. Esta terra esta de Calecut trinta dias de bom vento.

*Item Bemguala*¹¹⁸⁶ tem o rey mouro. E a jemte della sam mouros e cristãos. E esta de Calecut trinta e cinco dias de bom vento.

¹¹⁷⁰ C - *faraçola*.

¹¹⁷¹ No texto lê-se *arriem*. A - *arcem* (interpretado como *brasa*); B - *arcê*; C - *brasa*.

¹¹⁷² A e C - *scilicet*; B - *s*.

¹¹⁷³ A seguir está cortado *homens de pee*.

¹¹⁷⁴ C - *elefantes*.

¹¹⁷⁵ C - *almíscar*.

¹¹⁷⁶ C - *omite asy*.

¹¹⁷⁷ C - *umbigos*.

¹¹⁷⁸ C - *almíscar*.

¹¹⁷⁹ O *a* desta palavra está sobreposto a um *y*. C - *caem*.

¹¹⁸⁰ A e C - *os*, em vez de *estes*.

¹¹⁸¹ C - *apanhá-los*.

¹¹⁸² A - *podês*; C - *podeis*.

¹¹⁸³ A - *por que*; B e C - *porque*.

¹¹⁸⁴ C - *laca*.

¹¹⁸⁵ C - *faraçola*.

¹¹⁸⁶ C - *Bengala*.

Aquy avera vinte e quatro¹¹⁸⁷ mil homes de peleja, *convem a saber*¹¹⁸⁸, dez mil de cavallo e os outros de pee, e¹¹⁸⁹ IIII^c aliffantes¹¹⁹⁰ de guerra. Em esta terra ha estas mercadorias: muito trigo e muitos panos de grandes valores¹¹⁹¹ e conprando aquy dez cruzados destes panos acharam em Calecut por elles quorenta e muita prata.

Item Conimata tem <o rey > christão e bem asy¹¹⁹² a gente esta de Calecut L^{ta1193} dias de bom vento. Este rey podera ajuntar cinco ou seis mil homens de peleja e tem mill aliffantes¹¹⁹⁴ de g[u]erra. Nesta terra ha muitas pedras çafiras e muito brasyll.

(Fol.43) *Item Pater* he de christãoos e¹¹⁹⁵ rey christão e este regno¹¹⁹⁶ nom ha mouro nenhum. Este rey podera ajuntar quatro mill homens de peleja e tem cem alifantes¹¹⁹⁷ de guerra. Em esta terra ha muito ruybarbo e vall aquy¹¹⁹⁸ hua farazalla¹¹⁹⁹ nove cruzados e ha hy muitas pedras espinellas e muita lacra¹²⁰⁰ e val hum pachar¹²⁰¹ quatro cruzados. Estaa de Calecut L^{ta1202} dias de bom vento.

Sobre elefantes

De como pelejam os aliffantes¹²⁰³ nesta terra

Fazem hũa casa de madeira em que cabem quatro homens e esta cassa anda em cima do aliffante¹²⁰⁴ com os ditos quatro homens mitidos

¹¹⁸⁷ C - 5.

¹¹⁸⁸ A e C - *scilicet*; B - s.

¹¹⁸⁹ A seguir estão cortadas as palavras *dez mi*.

¹¹⁹⁰ C - *elefantes*.

¹¹⁹¹ C - *grande valor*.

¹¹⁹² C - *assim*.

¹¹⁹³ A e B - *cincoenta*; C - *cinquenta*.

¹¹⁹⁴ C - *elefantes*.

¹¹⁹⁵ A e C - *acrescentam* : o.

¹¹⁹⁶ A e B - *reyno*; C - *reino*.

¹¹⁹⁷ C - *elefantes*.

¹¹⁹⁸ C - *omite aquy*.

¹¹⁹⁹ C - *faraçola*.

¹²⁰⁰ C - *laca*.

¹²⁰¹ A - *bachar*; C - *bar*.

¹²⁰² A e B - *cincoenta*; C - *cinquenta*.

¹²⁰³ C - *elefantes*.

¹²⁰⁴ C - *elefante*.

nella e traz este alifante¹²⁰⁵ em cada dente cinco espadas amarradas¹²⁰⁶ asy que em ambos os dentes traz dez espadas de maneira que andam tam temerrosos¹²⁰⁷ que nenhum nom os aguarda se lhes fogir pode. E todo aquello¹²⁰⁸ que aquelles que em cima andam lhe¹²⁰⁹ mandam o fazem tam compridamente como se fose criatura racionall porque se lhe¹²¹⁰ dizem mata aquelle ou faze isto ou est'outro asy o fazem.

Da maneira que tem pera os tomarem quando andam no mato bravos

Quando querem tomar algum¹²¹¹ aliffante¹²¹² bravo tomam hũa femea mansa e fazem hua cova muito grande onde quer que o aliffante¹²¹³ anda e tapam lhe a boca com mato e dizem aquella femea «vay e se achares algum aliffante¹²¹⁴ traze o per¹²¹⁵ junto desta cova de maneira que caya elle dentro e tu guarda te nom cayas». Vay se entam e asy como lho mandam asy ho faz, e depois que o topa a¹²¹⁶ o de trazer de maneira per¹²¹⁷ aly que ha de cair dentro e a cova he de tall altura que jamais elle per¹²¹⁸ sy pode sair.

[Fol.43v] Da maneira que se tem pera os tirarem da cova e os amansarem

Depois que o aliffante¹²¹⁹ jaz naquella cova pasam se primeiro cinco ou seis dias que lhe dem de comer e depois de os¹²²⁰ dictos dias pasarem leva lhe¹²²¹ hum homem muito pouca vianda e cada

¹²⁰⁵ C - *elefante*.

¹²⁰⁶ A, B e C - *armadas*.

¹²⁰⁷ C - *temerosos*.

¹²⁰⁸ A e B - *aquillo*; C - *aquilo*.

¹²⁰⁹ A - *lhe[s]*; C - *lhes*.

¹²¹⁰ A - *lhe[s]*; C - *lhes*

¹²¹¹ Riscado: *alf*

¹²¹² C - *elefante*.

¹²¹³ C - *elefante*.

¹²¹⁴ C - *elefante*.

¹²¹⁵ A e B - *pera*; C - *para*.

¹²¹⁶ A e C - *ha o*

¹²¹⁷ A, B e C - *por*.

¹²¹⁸ A, B e C - *por*.

¹²¹⁹ C - *elefante*.

¹²²⁰ A e B - *dos*.

¹²²¹ C - *lhes*.

dia mais ate que elle vem a¹²²² comer; isto per¹²²³ espaço de hum mes ate que aquelles que lhe levam de comer o vam amansando ate que lhe¹²²⁴ de[i]tam¹²²⁵ da terra em a cova e isto falo por tantos dias que lhe aguarda que lhe ponha¹²²⁶ a mão nos dentes e depois decese¹²²⁷ abayxo e lança lhe huas cadeas muito grosas nos pees em as quais o ensinam em tall maneira que lhe nom mingoam senam falar e tem os¹²²⁸ em estrebarias como cav[al]los e hum boom aliffante¹²²⁹ vall dous mill cruzados.

Preços das especiarias

Este he o preço por que¹²³⁰ se vende a espiciaria em Alexandria

*Item*¹²³¹ primeiramente vall hum quintal de canella vinte e cinco cruzados.

Item hum¹²³² quintall de cravo val vinte cruzados__XX cruzados.

Item hum quintall de pimenta quinze cruzados____XV cruzados.

Item hum quintall de gingivre¹²³³ onze cruzados

e em Calecut vall hum bacher¹²³⁴

que tem cinco quintaes vinte cruzados _____cruzados.

Item hum quintal de noz nozcada¹²³⁵

vall dezaseis cruzados_____XVI cruzados.

Item hum quintal de lacra¹²³⁶ val vinte

e cinco cruzados_____XXV cruzados.

Item hum quintal de brasill val dez cruzados_____X cruzados.

¹²²² C - na.

¹²²³ A, B e C - per.

¹²²⁴ A e C - omitem *lhe*.

¹²²⁵ A e C - *deitam*; B - *detam*.

¹²²⁶ A e B - *pousa*; C - *pousar*.

¹²²⁷ C - *desce*.

¹²²⁸ C - *nos*.

¹²²⁹ C - *elefante*.

¹²³⁰ B - *porque*.

¹²³¹ A, B e C - omitem a palavra *Item* nas menções seguintes dos preços.

¹²³² A, B e C - apenas empregam a palavra *huum* neste lugar, omitindo-a nas quantidades seguintes.

¹²³³ C - *gengibre*.

¹²³⁴ C - *bar*.

¹²³⁵ C - *moscada*.

¹²³⁶ C - *laca*.

Item hum aratell de ruybarbo val doze cruzados____XII cruzados.

Item hum miticall d'almizquere¹²³⁷ vall hum cruzado____I cruzado.

(Fol. 44) *Item* ha (*sic*) arratell de pao aloee¹²³⁸

val dous cruzados_____II cruzados

Item hum arratel de beyjoim val hum cruzado_____I cruzado

Item huum quintal de incenso val dous cruzados_____II cruzados

E em Meca onde ho ha val hum bachar¹²³⁹ dous cruzados.

(Fol. 44v - em branco)

(Fol. 45)

Ensaio de vocabulário

Esta he a linguaagem de Calecut:

(*Coluna da esquerda*):

Por¹²⁴⁰ olha - no cane

Por ouves - que que ne

Por tira lhe - criane

Por tirar - balichene

Por corda - coraoo

Por alarga - lacany

Por da me - comda¹²⁴¹

Por beber - carichany

Por come - tinane

Por toma - y na

Por nam quero - totenda

Por andar - mareçane

Por *vai te* - poo

¹²³⁷ C - *almíscar*.

¹²³⁸ C - *aloês*.

¹²³⁹ C - *bar*.

¹²⁴⁰ A e B - omitem sistematicamente a palavra *por* antes de cada expressão, retomando-a apenas no início de cada uma das páginas das respectivas edições.

¹²⁴¹ A e B - *cornda*.

Por vem qua - baa
 Por cal[a] te - pote
 Por levanta te - legany
 Por lançar - carecane
 Por falar - parane
 Por doudo - moto
 Por sesudo - monday dicany
 Por manco - muracall
 Por cair - biamce
 Por muito - balidu
 Por maoo- betall
 Por vento - clacle¹²⁴²
 Por pouco - chiredu
 Por day lhe - criane
 Por pao - mara
 Por pedra - calou
 Por dentes - faley
 Por beiços - cire

(Coluna da direita):

Por nariz - muco
 Por olhos - cana¹²⁴³
 Por testa - necheim
 Por cabellos - talanay
 Por cabeça - tala¹²⁴⁴
 Por orelhas - cadee
 Por lingoa - naoo
 Por pescoço - caestez
 Por mamas¹²⁴⁵ - mulay
 Por peitos - nane
 Por braços - carit
 Por estamago - barri

¹²⁴² A, B, e C - *clarle*.

¹²⁴³ Riscado: *m*

¹²⁴⁴ A e B - *tabu*.

Por pernas - cali
 Por caralho¹²⁴⁶ - canay
 Por colhoes¹²⁴⁷ - feyrin
 Por quu (?) ¹²⁴⁸ - cudo
 Por maoos - lamguaim¹²⁴⁹
 Por dedos - beda
 Por cono¹²⁵⁰ - cula
 Por pescado - miny
 Por mast[r]o - mana
 Por lume - tiir
 Por dormir - teraquy
 Por homem - amoo
 Por molher - pena
 Por barba - tari
 Por lagosta - xame
 Por papagayo - tata
 Por ponbas - cayninaa
 Por peydo¹²⁵¹ - baly
 Por beijar - ¹²⁵² mucam
 Por morder - canchany

(Fol. 45v) (*Coluna da esquerda*):

Por olhar - noquany
 Por ouvir - cegade
 Por bater - catane
 Por ferida - morubo
 Por espada - batany

¹²⁴⁵ A e B - omitem esta palavra portuguesa, mas transcrevem a palavra nativa.

¹²⁴⁶ Estas duas palavras estão riscadas. A, B e C - omitem a palavra portuguesa.

¹²⁴⁷ Estas duas palavras estão riscadas. A, B e C - omitem a palavra portuguesa.

¹²⁴⁸ Estas duas palavras estão riscadas. A e B omitem a palavra. A leitura de C não é possível.

¹²⁴⁹ A e B - *lamguajem*.

¹²⁵⁰ A, B e C - omitem a palavra portuguesa.

¹²⁵¹ A e B - omitem a palavra portuguesa.

¹²⁵² Riscado: *bo*

Por adarga - ¹²⁵³ cutany
 Por arco - cayny
 Por frecha - ambum
 Por lança - concudoo¹²⁵⁴
 Por tirar com arco - heany
 Por soll - nerara
 Por lua - neelan
 Por ceo - mana
 Por terra - caraa
 Por mar - caralu
 Por naoo - capell
 Por barcos - canbuço
 Por noute - erabut
 Por dia - pagalalu¹²⁵⁵
 Por comer - tinane
 Por mijar - matara
 Por asentar - arricany
 Por estar em pee - anicany
 Por andar - narecane
 Por abraçar - tarigany¹²⁵⁶
 Por pancadas - talaney
 Por chorar - quene
 Por alevantar - alagany
 Por baylhar - canechane
 Por tirar com pedras ou pao - ouryany
 Por cantar - fareny
 Por chuva - majaa

(Coluna da direita):

Por agoa - tany
 Por cego - ¹²⁵⁷ curuge

¹²⁵³ Borrão

¹²⁵⁴ C - *comcudoo*.

¹²⁵⁵ A, B e C - *pagalala*.

¹²⁵⁶ A, B e C - *traigany*.

¹²⁵⁷ Riscado: *tu*.

Por decepado de mãoo - muraquay
 (*riscado*) - panany
 Por toma - ennay
 Por vamo nos - pomga
 Por leste - careçache
 Por loeste - meçache
 Por norte - barcangache
 Por sull - tycamgarche
 Por cam - naa
 Por cadella - pena
 Por moço - humnee
 Por minino - copoo
 Por cassa - pura
 Por agulha - cudoo
 Por verga - parima
 Por remo - tandii
 Por bombardas - vedii
 Por gavea - tabii
 Por driça - anguaa
 Por // - (*Ver a continuação mais abaixo*).

Estes sam os seus nomes:

Tenae; Pumi; Paramganda; Ujapee; Quilaba, Govaa; Ajapaa;
 Arreco; Axirama; Cuerapa; Cutitepa¹²⁵⁸; Anapa; Canapa; Gande;
 Remaa; Mamgala.

Por ancora - napara
 Por bandeiras e estandarte - çoti
 Por governalho - xoca
 Por pelote - cupajao
 Por calça - cacu paja
 Por barrete - tupy

(Fim do códice).

¹²⁵⁸ A, B e C - *Cutotopa*.